Orgam do Partido Republicano
Agencia no Rio: Rua do Ouvidor n. 32 (2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.020
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Domingo, 25 de junho de 1916

ASSIGNATURAS: Brasil: Anno . . . . 24$; Exterior: Anno . . . 50$; Brasil: Semestre . . 14$; Exterior: Semestre . 30$

A GUERRA EUROPÉA

A lucta no Mosa

E' de novo violentissima a lucta no Mosa. Durante o dia e noite de hontem, os allemães atacaram esforçadamente a cumieira entre Douamont e Vaux, na direcção de Fleury, ao mesmo tempo que a artilharia germanica batia sem interrupção todo o sector. A infantaria allemã conseguiu tomar pé em alguns elementos de trincheira, depois de ter perdido muita gente. Após trinta horas de encarniçado combate — affirma o communicado francez, — os allemães retiraram-se para as suas posições, não conseguindo siquer se manter nas trincheiras que tinham chegado a occupar. Quem suppuzer que este novo mallogro vai entibiar os propositos germanicos enganar-se-á redondamente. Verdun, para os allemães, é um problema que tem de ser resolvido, porque a honra do exercito e o prestigio do principe imperial estão nelle empenhados. Quanto aos lucros militares da possivel conquista de Verdun, estão elles muito diminuidos pelo exgottamento em que se devem encontrar os allemães depois de quatro mezes de intensa refrega. Verdun, que a principio era um meio de dar um golpe mortal no exercito francez, de abrir passagem para o Marne e de dictar á França as condições da paz, é hoje um fim, porque os allemães não podem ir além delle. Por maior que fosse, neste momento, a sua potencia militar — e sabe-se quanto ella tem enfraquecido em Verdun, — a ameaça moscovita não lhes concederia liberdade nem lhes facultaria grandes meios de acção nas linhas do occidente. A batalha do Mosa vai, portanto, continuar; e talvez fosse propheta o imperador germanico, quando disse — segundo lh'o attribue a legenda — que ali se decidirá a sorte da guerra.

NOTICIAS DA GUERRA

A POLITICA EXTERNA HESPANHOLA

MADRID, 24 — O deputado Garcia, do partido chefiado pelo sr. Melquiades Alvarez, censurou, na ultima sessão da Camara, a indolente neutralidade da Hespanha e o seu isolamento na politica européa, emquanto as nações alliadas resolvem a seu favor e com prejuizo deste reino a questão do Mediterraneo.

"Devemos approximar-nos da França e da Inglaterra, disse o orador, afim de podermos participad da discussão da paz."

Depois, o sr. Garcia atacou violentamente a politica da Hespanha em Marrocos, mostrando como ella acarretava a ruina do paiz e terminou por pedir ao governo a repatriação das tropas hespanholas destacadas no imperio cherifiano.

PROTESTO DOS ARMADORES DE BILBAU

MADRID, 24 — Os armadores de Bilbau dirigiram ao governo um energico protesto contra o decreto que fixa um imposto sobre os lucros provenientes da guerra.

Algumas firmas ameaçaram usar de represalias, taes como a dissolução das empresas de navegação.

OS ACONTECIMENTOS DA SEMANA

LONDRES, 24 — Os acontecimentos desta semana demonstram que a feição, que a guerra vai tomando, é corroborada pela reviravolta da Grecia, devido ao facto de começar o governo deste paiz a comprehender a situação real dos belligerantes.

As victorias brilhantes alcançadas pelo general russo Brusiloff, os revezes soffridos pelo marechal von Hindenburg e a evacuação da Albania, tornam bem patente a crescente fraqueza militar das potencias da Europa central, especialmente dos allemães.

Estes, com o intuito de salvaguardar a importante juncção de linhas ferreas de Kovel, segundo parece, puzeram todos os reforços de que podiam lançar mão á disposição do general von Linsingen.

Desse facto resultaram pequenos revezes para os russos em Kolk, e tambem entre Lutsk e Kovel.

Os sonhos entretidos pela Allemanha de dominação e victoria no oriente acabam de ser desfeitos pela revolta das populações da região contra a administração turca.

Os mahometanos previram as intrigas da commissão incumbida de promover a união dos povos do Islam.

O desenvolvimento dos projectos da commissão teria como resultado o dominio do enviado do kaiser sobre as cidades santas.

Os sacrilegios commettidos na Belgica tirariam toda a confiança nelles, em relação ao modo como se comportariam em Mecca.

COMO SE DESENVOLVE A BATALHA DE VERDUN

A contra-offensiva gauleza alcançou o maior exito - As forças republicanas retomaram grande parte do terreno perdido entre as cotas 320 e 321 - Os francezes rechassaram o inimigo até á orla de Thiaumont - Continua a lucta em Fleury - A acção da artilharia no bosque de Avocourt, na cota 304 e em Le Mort Homme

OS RUSSOS TOMARAM KUTY, NA GALICIA

A morte do cabo Chapman - O processo contra o deputado Liebknecht - O emprego dos projectis explosivos contra os italianos - A attitude da Grecia - O avanço das hostes moscovitas na Bukovina - O raid aereo contra Karlsruhe e Mulheim - O "Herault" foi afundado

Os telegrammas do "Correio Paulistano"

A REVOLTA DOS ARABES

LONDRES, 24 — Telegrammas do Cairo annunciam que appareceu em frente de Aba Schouk um cruzador inglez afim de apoiar os arabes que se revoltaram contra o dominio dos turcos.

Em toda a região de Mecca os insurgentes estão victoriosos.

A ALLIANÇA FRATERNAL FRANCO-ITALIANA

PARIS, 24 — O sr. Ettore Sacchi, ministro italiano da Justiça e chefe do partido radical, manifestou a um redactor de "Le Journal" a sua admiração e affeição para com a gloriosa França, propagadora da civilização moderna.

Preconizou a transformação da amizade natural da Italia e da França em uma alliança fraternal.

O sr. Sacchi concluiu as suas declarações com estas palavras:

"A' gloria que os seculos accumularam sobre o estandarte da França ajunta-se o espectaculo maravilhoso e grandioso da unidade do povo francez, a quem une o heroismo e a disciplina sem exemplo do Marne a Verdun.

Não é sem emoção que se assiste á resistencia da França, a qual, estou convencido, terá vantagem."

O DEPUTADO LIEBKNECHT

AMSTERDAM, 24 — Annunciam de Berlim que o "Lokal Anzeiger" informa que se realizará no dia 28 do corrente o julgamento do processo contra o deputado socialista Karl Liebkenecht, perante a corte marcial.

VAI SER PROHIBIDO O CONSUMO DA CARNE VERDE NA ALLEMANHA

LONDRES, 24 — Os jornaes hollandezes noticiam que o director do serviço de provisões da Allemanha, von Batoki, segundo refere a imprensa allemã, pretende prohibir o consumo da carne verde á população, durante dois mezes.

Dessa prohibição serão isentos os trabalhadores braçaes e os invalidos.

UM PEDIDO DA IMPRENSA ALLEMÃ A' POPULAÇÃO

LONDRES, 24 — Os jornaes allemães pedem á população que não lance fóra os caroços das cerejas, pois que delles póde ser extrahido um azeite de boa qualidade para saladas.

UM TUNNEL SUB-MARINO LIGANDO A FRANÇA A' INGLATERRA

LONDRES, 24 — Está resolvido que, terminada a guerra, tenham immediatamente inicio os trabalhos da construcção de um tunnel sob o canal da Mancha, ligando a França á Inglaterra, por Calais e Dover.

Os jornaes discutem, a proposito, o erro commettido pela Inglaterra por se haver opposto á construcção.

OS JORNALISTAS NEUTROS NOS PAIZES BELLIGERANTES

PARIS, 24 — O escriptor Gomez Carillo, seguindo o exemplo de Emilio Calle, Antonio Muñoz e madame Carmen Borgos, maltratados na Allemanha, mostra, no "Matin", a differença dos processos na França, onde os jornalistas neutros, cordialmente recebidos e tratados, são levados sem pressão a proclamar o seu amor pela civilização franceza.

Gomez Carillo declara que conhecidos jornalistas, escrevendo para a Hespanha e a America Latina, são tratados como principes em Berlim, mas não são simples correspondentes: são quasi funccionarios allemães.

TROPAS ACCLAMADAS

LISBOA, 24 — Uma enorme multidão acompanhou e acclamou com enthusiasmo os expedicionarios do regimento de infantaria 28.

Os acontecimentos nos Balkans

NAS LINHAS DO ORIENTE

PARIS, 24 — Telegrammas de Salonica dizem que os austro-allemães extenderam as suas linhas na direcção de Poraj, nordeste de Doiran.

Os aeroplanos alliados bombardearam os estabelecimentos militares inimigos em Gumuldjina e os seus acampamentos proximos de Veles.

O PRINCIPE JORGE DA GRECIA

LONDRES, 24 — Os jornaes desta capital, em despachos de Copenhague, dizem que o principe Jorge, da Grecia, irmão do rei Constantino, chegou a Berlim, onde conferenciou com o sr. Bethmann Hollweg, chanceller do imperio allemão. Em seguida partiu para a Suissa.

A RUMANIA E A GUERRA

LONDRES, 24 — Não se acredita aqui no boato que correu de haver a Russia offerecido Czernowitz á Rumania para induzil-a a formar ao lado dos alliados.

Os jornaes tratam do assumpto, dizendo que é bem conhecido o papel que a Rumania está representando na actual guerra.

VAI SER LEVANTADO O BLOQUEIO DA GRECIA

LONDRES, 24 — Devido á attitude do governo grego attendendo a todas as exigencias dos alliados, ficou resolvido que seria levantado hoje o bloqueio da Grecia.

A CARTA TUTOGRAPHA DO REI DA GRECIA AO KAISER

LONDRES, 24 — A proposito da noticia de haver o rei Constantino, da Grecia, enviado um emissario com carta autographa ao imperador Guilherme, um jornal desta capital indaga si essa missiva não conterá informações prejudiciaes aos alliados.

A GRECIA E OS ALLIADOS

ATHENAS, 24 — O sr. Alexandre Zaimis, chefe do governo, notificou formalmente aos ministros alliados que a Grecia consentia em executar na integra os pedidos do ultimatum da entente.

A Italia ao lado dos alliados na guerra

A ACÇÃO DOS ITALIANOS CONTRA OS AUSTRIACOS

ROMA, 24 (Official) — "No valle de Arsa, no Trentino, as nossas tropas occuparam novas posições, além do rio Rossini e da collina de Lora.

Nos combates travados nesse sector tomámos ao inimigo armas, munições e bombas explosivas.

Ao longo da frente do Posina e na região do Astico, effectuaram-se acções oppostas de artilharia.

Repellimos todos os ataques austriacos e os nucleos que formavam os inimigos nas zonas de Compiglia e Montepin.

No planalto de Asiago, continuou a nossa pressão contra as posições occupadas pelo inimigo.

Na Carnia e nas linhas do Isonzo, a actividade da artilharia tem sido particularmente intensa, no Alto-But.

As nossas peças provocaram em varios pontos explozões e incendios nas linhas do adversario. — (a) Cadorna."

A ITALIA DIRIGIU UM COMMUNICADO AOS PAIZES NEUTROS SOBRE O USO DE PROJECTIS EXPLOSIVOS PELOS AUSTRIACOS

ROMA, 24 — O governo da Italia dirigiu aos governos dos paizes neutros, por meio das legações italianas no extrangeiro, o seguinte communicado official:

"Já no boletim de 9 de novembro de 1915, o commando supremo do exercito italiano havia assignalado o emprego de projectis explosivos por parte das tropas inimigas nas operações do Monte Nero e successivamente tambem em outros pontos da "fronte".

Ao commando supremo chegaram noticias sobre graves e lacerantes feridas produzidas nos soldados italianos por esses projectis.

Recentemente, num hospital de sangue, 237 officiaes sanitarios italianos procederam a acuradas pesquizas, das quaes resultou que os projectis usados pelos austriacos, causando os graves ferimentos constatados nos soldados, são de duas especies: 1.a — projectis de deformação, produzida por numerosas e profundas incisões operadas por bala. Evidentemente, taes incisões só se devem á malvadez dos soldados austriacos; a relativa frequencia de casos semelhantes, parece indicar que os officiaes daquelle exercito toleram que seus soldados se entreguem ao habito de selvagem, fazendo incisões nos cartuchos, tornando-os deformaveis, para augmentar o estrago das feridas dos soldados italianos; e 2.a — projectis explosivos.

Estes têm, no interior da bala, uma pequena capsula contendo explosivos de percutor. No momento em que o projectil attinge ao alvo, provoca uma explosão com pequena carga.

Submettida a um exame chimico, a carga da capsula interior foi constatada conter ella uma substancia, ao mesmo tempo explosiva e fumegante.

Dahi se conclue que esses cartuchos são chamados "einschiess patrone".

Em tempo de paz eram adoptados pelo exercito austro-hungaro com um fim regular de tiro, verificando-se, mediante os projectis capazes de desenvolver a nuvemzinha de fumo, si os disparos foram bem dirigidos contra o alvo.

Taes cartuchos, tão perigosos, relativamente aos ferimentos que produzem, são hoje usados pelo exercito austro-hungaro, promiscuamente com os cartuchos communs.

Como prova disso, ha a circumstancia de terem sido tomadas, muitas vezes, ao inimigo, metralhadoras providas com longas fitas carregadas exclusivamente com cartuchos explosivos.

A nova e ainda mais feroz violação das leis e usos da guerra, que torna culpado o exercito austriaco, já foi denunciada, e com documentos comprobatorios, ao "comité" internacional da Cruz Vermelha de Genebra."

A guerra no mar

E'COS DA BATALHA DA JUTLANDIA

COPENHAGUE, 24 — Communicam de Kiel que entre as victimas da batalha naval do mar do Norte figura o commandante Mohr.

O sepultamento dos seus restos, que se realizou em Kiel, deu logar a uma imponente manifestação de pesar.

O enterro foi acompanhado pelos almirantes von Scheer, Backman e outros altos chefes da armada.

A NAVEGAÇÃO EM PORTUGAL

LISBOA, 24 — Pelo governo foi prohibido que, durante a noite, os navios entrem na barra e mesmo que esperem nas proximidades do porto em S. Vicente e Cabo Frio.

AS FAÇANHAS DOS SUBMARINOS

MADRID, 24 — Referem para esta capital que desembarcaram em Castellon trinta e seis naufragos do navio francez "Herault", que foi hontem torpedeado por um submarino allemão.

UM SUBMARINO ALLEMÃO EM CARTHAGENA

PARIS, 24 — Os jornaes germanophilos da Hespanha fazem enorme barulho sobre o facto de ter chegado a Carthagena um submarino allemão com correspondencia.

Diversos torpedeiros francezes foram enviados em perseguição do submarino, que corre grande perigo.

Sabe-se que esse submarino partiu com rumo léste.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS FRANCEZES — OPERAÇÕES DO DIA 23

RIO, 24 (A) — A legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu de Berlim, via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica em 23: Na frente de oeste, a léste de Ypres fracassou o ataque inglez, logo no inicio.

Nas proximidades de Lihons Lassigny Maisons de Champagne foram bem succedidos emprehendimentos de patrulhas.

Tres ataques consecutivos dos francezes as nossas trincheiras do oeste do forte de Vaux foram repellidos e aprisionámos 24 officiaes e 400 soldados.

Os aviadores inimigos bombardearam Carlsruhe, Muelheim e Trier, matando varios habitantes sem causar damnos de ordem militar.

Os atacantes perderam 4 aeroplanos.

O tenente Hoehndorf abateu nessa occasião o 6.o e o tenente Mueller o 5.o apparelho.

Foram abatidos mais 5 apparelhos do inimigo, nas proximidades de Hulluch Lancon ao sul de Granpre.

As nossas esquadrilhas aereas lançam bombas sobre estabelecimentos militares das quarteis inimigos a oeste e sul de Verdun.

Na frente leste — Exercito de Hindemburg — Nossas patrulhas regressaram de varios emprehendimentos bem succedidas na região Beresina a leste de Bogdanow, tendo feito 42 prisioneiros e apoderando-se de duas metralhadoras e dois canhões revólvers.

Exercito do principe Leopoldo — A nordeste de Ozarisze no canal Oginski, foram repellidos com grandes perdas destacamentos inimigos que tentavam avançar contra as nossas posições.

Exercito de Linsingem — Apesar de continuos contra-ataques dos russos as nossas forças avançaram a oeste e sudoeste de Luzk.

Todas as investidas na linha Berezcy Brody fracassaram.

Exercito do conde Botmer — A situação continua inalterada."

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

A VIVA LUCTA EM VERDUN

PARIS, 24 — (Official) — "A artilharia age com a maior intensidade nos sectores do bosque de Avocourt da cóta "304" e da collina de le Mort-Homme.

Foi repellido um ataque dos allemães, a granadas, contra a cóta "304".

Na margem direita do Meuse, empenhou-se uma encarniçada batalha, durante toda a noite, na parte oeste da frente.

Assignalou-se um forte ataque entre o bosque de Fumin e o de la Chenois.

O bombardeio dos canhões inimigos foi energicamente contra-batido pelas nossas baterias, com egual intensidade, desde o Meuse até á parte leste do bosque de le Chenois.

As ultimas informações colhidas pelos francezes mostram que, no curso das offensivas de hontem, na margem direita do rio, os allemães empregaram, effectivos superiores a seis divisões. Os teutões fizeram explodir fornilhas de minas, que não causaram nenhum estrago nas linhas francezas."

A MORTE DO CABO CHAPMAN

LONDRES, 24 — O cabo Chapman, filho de Nova York, foi morto em Verdun, depois de haver abatido tres aeroplanos allemães.

A CONTRA OFFENSIVA FRANCEZA EM VERDUN

PARIS, 24 — (Official) — "A nossa contra-offensiva, levada a effeito com vigor, permittiu-nos retomar grande parte do terreno perdido entre as cótas "320" e "321" e rechassar o inimigo até ás immediações da obra de Thiaumont, que continua em seu poder. Assignalou-se uma lucta particularmente violenta proximo de Fleury.

Entre os bosques de Fumin e Chenois, os contra-ataques restituiram-nos a totalidade dos elementos de trincheiras que o inimigo tomára na noite de 21 para 22 do corrente.

A grande batalha

NA "FRONTE" INGLEZA

LONDRES, 24 — (Official) — Os aeroplanos desenvolveram grande actividade na "fronte" britannica. Travaram-se vinte e dois combates aereos.

A sudoeste de Messines, os allemães fizeram uma projecção de gazes asphyxiantes, mas não tentaram nenhum ataque de infantaria.

Os inglezes fizeram arrebentar uma mina, em frente de Haisnes, e occuparam a excavação produzida pela explosão.

A oeste de Lens, uma bateria allemã foi reduzida ao silencio.

LUCTA DE ARTILHARIA

HAVRE, 24 — O communicado official do governo belga assignala viva lucta de artilharia na região de Dixmude.

A TREMENDA LUCTA NAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 24 — (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, a região da cóta 304, de le Hort-Homme e as segundas linhas francezas do sector de Chattancourt foram bombardeadas com obuzes de grosso calibre.

A lucta continuou, durante todo o dia de hontem, na margem direita do mesmo rio.

Depois de violenta preparação da artilharia, os allemães effectuaram, numa frente de cinco kilometros, approximadamente, entre a cóta 321 e a bateria de Damloup, uma série de ataques, com grandes effectivos, que se succederam com extraordinario encarniçamento.

Apesar de perdas enormes, depois de muitos assaltos infructiferos, entre as cótas 320 e 321, os allemães conseguiram tomar as trincheiras de primeira linha e obra de Thiaumont.

Um vivo contra-ataque dos francezes repelliu um poderoso assalto do inimigo, que tinha chegado até á aldeia de Fleury.

Rechassámos completamente os ataques do inimigo nos bosques de Vaux, Chapitre, Fumin, Chenois e contra a bateria de Damloup.

A lucta de artilharia é bastante viva na Woevre, no sector de Moulainville.

A aviação franceza realizou uma série de operações ao norte de Verdun, lançando numerosos obuzes de grande calibre sobre as estações ferreas de Grand Pré, Longuyon, Nantillois e Andun-le-Roman e sobre os acantonamentos allemães na região de Azannes e Montfaucon.

Na estação de Longuyon, rebentou um violento incendio.

Explodiu um deposito de munições do inimigo, ao norte de Brieulles."

UM "RAID" CONTRA KARLSRUHE E MULHEIM

LONDRES, 24 — No "raid" aereo sobre as cidades allemãs de Karlsruhe e Mulheim os alliados perderam cinco apparelhos.

No theatro oriental da guerra

NOTICIAS DA RUSSIA

PETROGRAD, 24 — Reina immenso jubilo nesta capital. Os edificios publicos estão embandeirados. Todas as palestras giram em redor da offensiva emprehendida pelo exercito do general Brusiloff.

No Styr e no Strypa os russos reconquistaram quasi todo o territorio perdido ha mezes. Os allemães procuram reforçar a frente austriaca com tropas tiradas da linha de Vilna e Lida.

Os russos esperam apoderar-se dos districtos a sudoeste da Galicia, onde se encontram grandes depositos de provisões.

O AVANÇO DOS RUSSOS

PETROGRAD, 24 — Informam para esta capital que as tropas moscovitas, que operam na extrema esquerda dos exercitos do czar, se apoderaram do cruzamento ferro-viario de Sadikefolva, proximo da fronteira da Transylvania.

A CAMPANHA DA RUSSIA

PETROGRAD, 24 — Chegaram a Chotin, em viagem para a Siberia, mais de 10.000 prisioneiros, entre os quaes alguns officiaes allemães do estado-maior.

A Odessa chegaram dois trens com feridos russos. Esses feridos falam com grande enthusiasmo na efficacia do fogo da artilharia moscovita. Contam elles que, depois do preparo dos assaltos pelos canhões, a cavallaria ataca o inimigo, com furiosas cargas, sendo seguida pela infantaria. Deante da impetuosidade dos russos, os austriacos retiram-se em desordem, abandonando os seus feridos nas mãos do inimigo. Os regimentos da monarchia dual rendem-se em massa. Sabe-se que um regimento inteiro lançou fóra as armas, pondo-se em fuga ao primeiro ataque dos russos. As linhas ferreas trabalham continuamente no transporte de feridos e prisioneiros para o interior da Russia.

Enormes comboios conduzem tropas frescas, canhões, aeroplanos e outros materiaes para a linha de fogo.

Os caminhos immediatos á linha de batalha são constantemente percorridos por columnas de prisioneiros.

Os austriacos fazem explodir continuamente minas, mas os russos avançam sem temer, impellindo tudo deante de si.

As tropas austro-hungaras não puderam supportar o impeto dos exercitos moscovitas.

KOVEL EM CHAMMAS

GENEBRA, 24 — Annuncia-se nesta cidade que a praça de Kovel, na Russia, se encontra em chammas.

Em Vienna reina o panico. Para iste contribuiu principalmente a chegada á capital da monarchia de muitos fugitivos procedentes da Galicia.

Segundo noticias transmittidas para esta cidade, sahiram da "fronte" italiana, com destino á Russia, 45.000 austriacos.

OS RUSSOS TOMARAM KUTY

PETROGRAD, 24 — As tropas moscovitas tomaram a cidade de Kuty, na Galicia, para além da fronteira da Bukovina, ao pé dos Carpathos.

O AVANÇO DOS RUSSOS E' CONFIRMADO

LONDRES, 24 — Confirma-se o avanço constante dos russos na Bukowina e a occupação de varias cidades e aldeias.

OS ALLEMÃES ENVIAM REFORÇOS PARA A FRENTE DA RUSSIA

LONDRES, 24 — Os allemães enviaram para a frente onde opera o exercito do general Brussiloff grandes reforços de tropas retiradas da frente occidental e da Italia.

Só em dois dias passaram por Aix-la-Chapelle mais de cem trens, carregados com tropas austro-allemãs que se destinam á Russia.

A ARREMETTIDA RUSSA

PETROGRAD, 24 (Official) — "Na Bukovina, ao oeste de Sniatyn, as nossas tropas avançaram.

Occupámos hontem, de tarde, as alturas sobre as margens do Rybnitza. As nossas forças conquistaram a cidade de Kuty. Fizemos cento e cincoenta prisioneiros.

A artilharia inimiga executou um bombardeio concentrado contra a cabeça da ponte de Ikskul. Levamos a effeito um ataque de surpresa, na região de Illukst, ás trincheiras allemãs.

O inimigo tentou realizar um contra-ataque, que repellimos. Numerosas baterias allemãs, depois dessa derrota, bombardearam as posições russas, com peças de longo alcance.

Na tarde de 22 do corrente consideravel massa de infantaria allemã tomou a offensiva na região da herdade de Berasina. Os nossos contra-ataques puzeram em fuga os allemães, que deixaram numerosos mortos deante das cercas de arame farpado. Um combate desesperado continua travado ao oeste de Lutsk. A nossa infantaria repelle todos os ataques, na região de Zubilno.

O inimigo, a sudoeste de Svinsky, na região de Pustonyty, em seguida á preparação da artilharia, tomou a offensiva, mas foi repellido, com pesadas perdas."

OS AUSTRIACOS CONCENTRAM-SE PERTO DO LAGO DE GARDA

PARIS, 24 — Informam de Genebra que chegaram ali noticias de grandes movimentos de tropas austriacas no sector do lago de Garda, onde se estão concentrando em grande numero para retomar a offensiva contra os italianos.

A cathedral phantasma

Pierre Loti, o illustre academico, o maravilhoso cantor do mar, do amor e da morte, consagra nos "Annales" uma pagina desolada á cathedral de Reims, que elle acaba de visitar numa piedosa peregrinação.

A basilica martyr occupa ainda, como por milagre, o seu logar. Mas está de tal modo crivada e dilacerada que se prevê o seu proximo desabamento. Dá a impressão de uma grande mumia ainda erecta e majestosa, mas que um nada faria cahir em cinzas. E o solo está juncado dos seus preciosos destroços.

"Ella foi cercada de uma solida barreira de pau branco, dentro da qual a sua santa poeira formou montes...", escreve Loti.

"... De alto a baixo da torre da esquerda, a pedra calcinada adquiriu uma extranha côr de carne cozida, e os santos personagens, sempre em pé, em fileira, sobre as cornijas, foram como descascados pelo fogo; elles já não têm rostos nem dedos e, com a sua fórma humana, que entretanto persiste, assemelham-se a mortos, alinhados em fila, cujos contornos só mollemente se indicariam sob uma especie de sudarios avermelhados..."

"... Que joia sem par era essa egreja, mais bella ainda do que Notre-Dame de Paris, mais bordada e mais leve, mais esbelta tambem, com as suas columnas como longas rêdes tão frageis e que se podiam admiravelmente suster; maravilha da nossa arte religiosa de França, obra prima que a fé dos nossos antepassados fizera desabrochar ahi, na sua pureza mystica, antes que nos viessem da Italia, para tudo materializar e tudo estragar, as ornamentações pesadas e sensuaes do que se convencionou denominar a Renascença... Oh! a grosseira e cobarde e imbecil brutalidade dessas massas de ferro, lançadas contra rendas tão delicadas, que, desde seculos, se elevavam, confiantemente, no ar, e que tantas batalhas, invasões, tormentas não tinham jámais ousado attingir!..."

Sem encontrar ninguem, Pierre Loti deu a volta á praça silenciosa e desolada e tocou no portico do arcebispado, afim de sollicitar o favor de entrar na cathedral.

O sacerdote que o recebeu, esperando o regresso de s. eminencia, relatou o incendio do palacio episcopal, essa outra joia, attinente á basilica, de que só resta hoje um montão de ruinas, e onde os reis de França vinham, outróra, repousar no dia da sua sagração...

"Préviamente, referiu o sacerdote, elles tinham regado os tectos com uma substancia qualquer, diabolica; quando, em seguida, lançaram as suas bombas incendiarias, as vigas queimaram como palha, e o viam-se por toda a parte jactos de chammas verdes, que subiam com um ruido de fogo de artificio.

"Com effeito, os barbaros tinham premeditado o preparado de antemão esse sacrilegio; não obstante os seus pretextos totalmente absurdos, a despeito das suas negações desbriadas, o que elles tinham querido anniquilar aqui era o proprio coração da velha França; uma idéa qualquer superstíciosa a isso os impellia, tanto como os seus instinctos de selvagens, e foi a essa tarefa que elles se entregaram encarniçadamente..."

O mais irreparavel desastre, porém, o que encheu o coração de Loti de uma estupefacção dolorosa e de uma colera immensa, foi a ruina das grandes vidraças, que os mysteriosos artistas do seculo XIII tinham religiosamente composto, e através das quaes o ferro allemão passou, por grandes massas estupidas, rebentando tudo.

"As obras primas, que ninguem mais reproduzirá, semearam sobre as lages os seus destroços, para sempre impossiveis de distinguir, os ouros, os vermelhos e os azues de que se perdeu o segredo. Estão findas as transparencias de arco-iris; findas as graciosas attitudes ingenuas de todas essas personagens e as suas pallidas figuras extasiadas; os mil caixões preciosos desses vidros, que, no decurso dos seculos, se tinham irisado pouco a pouco, á maneira das opalas, jazem por terra, onde aliás brilham como gemmas..."

"Silencio hoje nessa basilica, como na praça deserta em torno; silencio de morte entre essas paredes, que tinham tão longamente vibrado á voz dos orgams e dos velhos cantos rituaes de França. Sómente o vento frio ahi semelha a musica, naquella manhã de domingo, e quando, por instantes, sopra mais forte, ouve-se tambem como quéda de perolas fuito leves; era o que restava ainda, no seu logar, das bellas vidraças do seculo XIII, que acabam de se desfazer, irremediavelmente..."

"... Um cyclo magnifico da nossa historia, que parecia continuar a viver nesse santuario, de uma vida quasi terrestre, embora immaterial, foi subitamente mergulhado ao fundo do abysmo das cousas mortas, cuja recordação se abolirá em breve. A grande barbaria por ahi passou; a barbaria moderna de além-Rheno, mil vezes peor do que a antiga, porque é estupidamente e ultrajosamente satisfeita de si mesma e por conseguinte incuravel, definitiva, destinada, si não fôr esmagada, a lançar sobre o mundo uma sinistra noite de eclipse..."

Um Instituto Mathematico Internacional

Dois suecos, os esposos Mittag Leffler, acabam de fundar, para fazer dom ao seu paiz, um Instituto Mathematico Internacional.

O professor Mittag Leffler é uma das figuras mais notaveis da sciencia escandinava. E' tambem um dos membros mais importantes do Instituto de Paris e um fervoroso amigo da França. Doutor das maiores academias extrangeiras (Oxford, Cambridge, Bolonha, etc.), dirige, ha mais de quarenta annos, as "Acta Mathematica", periodico especial de primeira ordem, de que foi o creador. O seu bem conhecido theorema sobre o prolongamento das funcções analyticas abriu novo campo á actividade dos pesquizadores.

O Instituto fundado pelos esposos Mittag Leffler terá como tarefa conservar ás mathematicas puras a posição que ellas occupam hoje nos paizes escandinavos, como tambem tornar conhecida e devidamente conhecida, fóra das fronteiras, a contribuição desses paizes na esphera mais alta da vida do espirito.

Para realizar esse programma, os esposos Mittag Leffler legam ao seu Instituto uma fortuna de tres milhões.

E' interessante notar que Mittag Leffler declara ter tido como modelo o Instituto Pasteur de Paris, o qual, melhor do que qualquer outro, lhe parece haver cumprido uma missão magnifica, a mais alta das tarefas civilizadoras, bem em relação com o papel immenso que desempenha no mundo o claro genio do povo francez.

No Collegio Anglo-Brasileiro

UMA FESTA EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA INGLEZA

Realiza-se nos dias 28 e 29 do corrente, no Collegio Anglo-Brasileiro, á avenida Paulista, uma festa em beneficio da Cruz Vermelha Ingleza.

Os festejos começarão ás 15 horas, constando de varios divertimentos, sports, concertos, cinema e cartomancia.

Os escoteiros e as escoteiras farão diversos exercicios.

Uma banda de musica abrilhantará a festa, que promette revestir-se de todo o brilhantismo, dado o fim a que visa.

Agradecemos o gentil convite que nos foi enviado.

Mexico-Estados Unidos

Está imminente a guerra entre os dois paizes

TROPAS AMERICANAS PARA A FRONTEIRA DO MEXICO

NOVA YORK, 24 — O governo americano determinou que todas as tropas até agora mobilizadas sigam com a maior urgencia para a fronteira mexicana.

UM GESTO HUMANITARIO DO PAPA

LONDRES, 24 — Sua santidade o papa Bento XV dirigiu uma supplica ao presidente Woodrow Wilson e ao general Venustiano Carranza, no sentido de evitar a guerra entre os Estados Unidos e o Mexico.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO DA REPUBLICA DE S. SALVADOR

NOVA YORK, 24 — O ministro da Republica de S. Salvador em Washington desmente a noticia transmittida para varios pontos do mundo de que o seu governo declarou se uniria ao Mexico, caso estalasse uma guerra entre este paiz e os Estados Unidos.

O CONFLICTO ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS IRA' FAVORECER OS ALLEMÃES

NOVA YORK, 24 — Em ambas as casas do parlamento foram muito commentadas e apoiadas por grande maioria de congressistas as palavras attribuidas a antigo diplomata que teria dito em roda confidencial o seguinte: Talvez o futuro venha provar que esse incidente com o Mexico tem o fim de favorecer os allemães, impedindo que os Estados Unidos continuem a fornecer armas e munições aos alliados, a pretexto de serem necessarias para combater o Mexico.

AS RELAÇÕES ENTRE O MEXICO E A GUATEMALA

MEXICO, 24 — Foram reatadas as relações diplomaticas entre o Mexico e a Guatemala.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Conforme noticiámos, realiza-se, hoje, no prado da Moóca, a ultima corrida da primeira phase hippica da estação sportiva de 1916.

O programma, comquanto não seja nenhuma epopéa capaz de arrastar ao velho campo da Segunda Parada, a população em peso da cidade de S. Paulo, nem por isso deixa de estar em condições de proporcionar uma bella e divertida tarde aos numerosos amantes do turf.

Esse "metting" compõe-se apenas de cinco pareos, mas cinco pareos organizados com a sagacidade e pericia que todos reconhecem no actual director de corridas, dr. Teixeira Leite.

Não perderão, portanto, o dia todos aquelles que procurarem o popular hippodromo.

MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS CORRIDAS DE HOJE

Lafayette Nobrega — Bohemio.
Julio Alonso — Friza.
Renato Fiuza — Biscaia, Rubi e Zigomar.
Joaquim Silva — Cicero, Cyrano e Pathé.
Alberto Routhledge — Gardingo e Sixpence no pareo "Jockey-Club".
German Fernandes — Azaléa e Poeta.
João Lobo — Burity, Botafogo, Feniano e Michelena.
José Augusto — Volturno, Sornette e Eclipse.
Charles Houghton — Macau'ba, Soneto e Sixpence, no pareo "Encerramento".
Americo de Oliveira — Golden Spurs e Buckless.

ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Concurso de palpites

São os seguintes os palpites dos chronistas concorrentes ao premio Turf Paulistano:

"Correio Paulistano":
Bohemio — Cicero
Azaléa — Cyrano
Golden Spurs — Pathé
Eclipse — Macau'ba
Bukless — Michelena.

"A Vida Moderna": Cicero—Bohemio; Bority—Cyrano; Pathé—Poeta; Iago—Feniano; Michelena—Sornette.

"A Capital": Cicero—Biscaia; Michelena—Burity; Golden Spurs—Sixpence; Feniano—Iago; Sixpence—Sornette.

"Diario Popular": Cicero—Friza; Azaléa—Cyrano; Pathé—Golden Spurs; Eclipse—Iago; Buckless—Michelena.

"Estado de S. Paulo" (edição da noite): Biscaia—Gardingo; Cyrano—Burity; Golden Spurs—Pathé; Iago—Zigomar; Michelena—Sixpence.

"O Estado de S. Paulo": Gardingo—Bohemio; Cyrano—Rubi; Golden Spurs—Poeta; Eclipse—Iago; Sornette—Buckless.

"Correio de Campinas": Cicero—Friza; Cyrano—Rubi, Botafogo—Sixpence; Iago—Zigomar; Buckless—Sornette.

"Commercio de Campinas": Friza—Cicero; Rubi—Cyrano; Sixpence—Botafogo; Zigomar—Eclipse; Buckless—Soneto.

"Civilita Latina": Bohemio—Biscaia; Cyrano—Azaléa; Golden Spurs—Poeta; Zigomar—Feniano; Michelena—Sornette.

"O Furão": Bohemio—Biscaia; Burity—Cyrano; Sixpence—Golden Spurs; Iago—Feniano; Sornette—Michelena.

• •

PALPITES PARA FOOT-BALL

Liga Paulista

"Correio Paulistano": Americano, 3-1 e Italo 2-0; "Diario Hespanhol": Americano, 3-1 e 2-1; "Fanfulla": Italo, 3-1 e 3-1; "A Vida Moderna": Americano, 3-1 e 3-1; "A Capital": Americano, 4-2 e 2-2; "Civilitá Latina": Americano, 2-1 e 5-0; "Il Piccolo": Italo, 1-1 e 2-2; "O Combate": Americano, 3-2 e 3-3; "O Apito": Italo, 2-1 e Americano, 3-2; "Deutsch Zeitung": Italo, 3-2 e Americano, 2-1; "O Jornal da Noite": Italo, 2-1 e 2-1; "A Cigarra": Italo, 2-0 e Americano, 4-0; "O Excursionista": Americano, 3-2 e 6-0; "A Vespa": Americano, 1-1 e Italo, 3-1; "Guerin Meschin": Americano, 4-2 e 3-0; "S. Paulo Imparcial": Americano, 3-1 e Italo, 4-2; "O Furão": Italo, 3-1 e 2-0.

Associação Paulista de Sports Athleticos

"Fanfulla": S. Bento, 5-1 e 3-1; "Correio Paulistano": Ypiranga, 3-2 e 2-0; "A Vida Moderna": S. Bento, 3-1 e 3-1; "Il Piccolo": S. Bento, 3-1 e Ypiranga, 4-2; "O Combate": S. Bento, 3-1 e 4-2; "Correio Paulistano" (edição da noite): S. Bento, 2-1 e 4-2; "Civilização Latina": S. Bento, 2-1 e Ypiranga, 3-2; "Deutsch Zeitung": S. Bento, 3-1 e 2-0; "Jornal da Noite": S. Bento, 4-2 e Ypiranga 3-1; "A Cigarra": S. Bento, 4-0 e 3-1; "S. Paulo Imparcial": Ypiranga, 2-1 e S. Bento, 4-1; "A Capital": S. Bento, 3-1 e 2-1; "Diario Hespanhol": S. Bento, 3-1 e 4-1; "O Apito": S. Bento, 3-3 e 3-2; "Guerin Meschino": S. Bento, 4-2 e 3-0; "A Vespa": S. Bento, 4-1 e 3-1; "Excursionista": S. Bento, 4-0 e 3-0; "O Furão": S. Bento, 2-1 e 3-2.

FOOT-BALL

RIO-S. PAULO — FLAMENGO VS. S. BENTO

Começam, amanhã, os grandes preparativos para o grande festival do dia de S. Pedro, entre o Flamengo e o S. Bento.

O interesse despertado por essa importante prova continua a interessar o nosso meio sportivo e, já agora, não resta a menor duvida de que a festa da Associação dos Chronistas terá um deslumbramento excepcional.

• •

A. P. SPORTS ATHLETICOS — S. BENTO VS. YPIRANGA

No campo da Floresta, encontram-se hoje as equipes do C. A. Ypiranga e da A. A. S. Bento.

Vai ser, com toda a certeza, um match de grande sensação, pois não só as equipes estão preparadissimas como é importante para a classificação dos concorrentes á taça o resultado desse encontro.

Os teams estão assim organizados:

A. A. S. Bento

Primeiro team:

Orlando
Irineu — Burgos
Bucker — Lagreca — Moraes
Lamaso — Dias — Eurico — Mac-Lean — Hopkins

Referee, Zecchi

Segundo team:

Miguel
Alvarenga — Saulo
Enéas — Odilon — Braga
Camargo — Druscki — Ernesto — Montenegro — Vaz

Juiz, Pannain

Primeiro team:

C. A. Ypiranga

Dionysio
Dario — Fenuri
Joãozinho — Jacintho — Loschiavo
Formiga — Peres — ? — Bororó — Peres II

Segundo team:

Sylvio
Pinheiro — Pellegrino
Araujo — Julio — Marques II
Costa — Argeo — Joãozinho — Ary — Raphael

• •

LIGA PAULISTA DE SPORTS — PERDIZES versus SANTA MARINA

Realiza-se hoje, no campo do Parque Antarctica, o 10.o match do actual campeonato da L. P. de Sports, encontrando-se o Perdizes e Santa Marina Foot-Ball Club.

O jogo dos 2.os teams começará ás 14 horas, e o dos 1.os teams ás 15 e 30.

• •

SPARTANOS F. B. C. versus PERDIZES F. B. C.

Realiza-se hoje, 25, no campo do Spartanos, um amistoso match de foot-ball, entre as equipes do Spartanos e as do Perdizes.

• •

NORTE AMERICANO F. B. C. versus ARGENTINO F. B. C.

Realiza-se hoje, no campo do Argentino, um amistoso match de foot-ball, entre os teams do Argentino e do Norte Americano.

Os teams do Norte Americano estão assim organizados:

1.o team:

Natalino
Arthur — Luiz I
Jasús — Galiano — Luiz II
Alfredo — Basso — Cesarino — Adolpho — Heitor

2.o team:

Bisoldi
João — Netto
Arthur — Castro — Paulo
Bellotto — Umberto — Maccagi — Nelson — Francisco

PING-PONG

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE PING-PONG

Com a denominação de Associação Paulista de Ping-Pong, acaba de ser fundada nesta capital uma nova liga a que se filiaram, desde logo, as sociedades: Braz Club, Palestra Italia, Allumny, Ypiranguinha, Victoria Ideal Club e Almeida Garrett Ping-Pong.

A assembléa de constituição realizou-se no sabbado ultimo, na séde do Club Athletico Ypiranga, tendo, entre outros assumptos, ficado resolvido o "quantum" da taxa de inscripção, a localização da séde official, que será a do Victoria Ideal Club, e a eleição da primeira directoria.

A assembléa delegou ao sr. Aurelio de Sousa, do Ypiranguinha, a tarefa de organizar os estatutos, que regerão a novel Associação e serão discutidos e approvados na sessão da directoria, que se realizará no dia 28 do corrente, ás 20 e meia horas, na séde official.

A directoria da nova liga ficou assim constituida:

Presidente, J. Santos Junior, do Braz Club; vice-presidente, Alessandro Grazzini, do Palestra Italia; 1.o secretario, Francisco T. Sanchy, do Victoria Ideal Club; 2.o secretario, José Fontes Machado, do Almeida Garrett; 1.o thesoureiro, Aurelio de Sousa, do Ypiranguinha; 2.o thesoureiro, Nicolau Fortunato, do Alumny.

• •

CONFEDERAÇÃO PAULISTA DE PING-PONG — LEGIÃO versus YPIRANGA

Na séde do C. A. Ypiranga, realiza-se hoje o quarto match do campeonato deste anno, encontrando-se as turmas da Legião de S. Pedro e Club Athletico Ypiranga, assim constituidas:

Legião:

Juvenal — Cesar
Dirceu cap.
Zeca — Sebastião

Ypiranga:

Nascimento — Cardoso
Marques cap.
Bandeira — Julio

Fornecerá juiz o Consolação Ping-Pong Club.

TIRO

TIRO PAULISTANO — N. 35 DA CONFEDERAÇÃO

Caso o tempo permitta haverá, hoje, exercicio de tiro no stand desta sociedade, em Pinheiros, começando ás 8 horas.

A inscripção encerrar-se-á ás 14 horas.

Das 10 ás 11 horas será realizado um exercicio geral de evoluções militares, sob a direcção do instructor, sr. 1.o tenente dr. Arthur Portella.

O instructor determinou que todos os atiradores que possuem uniforme devem comparecer aos exercicios de hoje devidamente fardados.

Já foram mandadas cunhar as medalhas que vão ser offerecidas aos vencedores das provas do concurso de tiro a realizar-se em Guarulhos, por occasião da marcha e exercicios que vão ser levados a effeito no dia 9 do proximo mez de julho, na fazenda do coronel Abilio Soares.

Amanhã, haverá exercicios de evoluções militares no largo do Carmo, ás 19 horas.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Mais uma magnifica funcção sportiva realiza-se hoje, no apreciado centro de diversões — Frontão Boa Vista.

A concorrencia de espectadores deve ser numerosa, dado o sensacional torneio de honra a 8 pontos, que será disputado pelos habeis profissionaes Potonito, Gurruchaga, Lino, Zalacain, Villabona e Gaspar.

Além desse grandioso torneio, serão jogadas innumeras quinielas simples, por todos os pelotaris da excellente troupe do Frontão Boa Vista.

Ministro da Agricultura

A VISITA DO SR. JOSE' BEZERRA A CAMPINAS — PARTIDA PARA PIRACICABA

RIO, 24 — O sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, em companhia do sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, visitou o posto de selecção de Nova Odessa, seguindo dali para a usina Santa Barbara.

Nese estabelecimento o dr. Lombardi, gerente, saudou o sr. ministro, que, respondendo, disse que aquella usina era, no genero, a mais importante que conhecia.

O sr. dr. Candido Motta falou em seguida, saudando o dr. Gabriel Penteado, chefe do trafego da Companhia Paulista. A's 20 horas, o sr. ministro e sua comitiva chegaram a Campinas.

No restaurante da estação foi servido um banquete.

A' sobremesa, o sr. dr. Candido Motta levantou um brinde ao sr. dr. Monlevade, que, respondendo, saudou o sr. ministro da Agricultura.

A's 22 horas os illustres titulares seguiram para Piracicaba, pela Sorocabana, via Itaicy.

Sociedade Paulista de Agricultura

CONGRESSO DE PECUARIA

O sr. dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, endereçou aos srs. presidentes dos Estados de Minas, Rio, Paraná, Rio Grande do Sul, Goyaz, Matto Grosso e Piauhy o seguinte officio: "Exmo. sr. A Sociedade Paulista de Agricultura tem a honra de levar ao conhecimento de v. exc. a convocação que fez de um Congresso de Pecuaria a se reunir nesta capital, a 18 de setembro proximo, conforme o programma e a circular que com este offerece ao exame de v. exc. Tratando-se de assumpto que envolve um dos mais momentosos problemas da economia nacional, guarda esta Sociedade a certeza do interesse que o projectado Congresso despertará no espirito culto e patriotico de v. exc. e, assim, espera que esse Estado se fará representar por seus adeantados criadores, concorrendo estes com luzes a dar brilho ao Congresso e força de prestigio ás conclusões a serem votadas. Seguro da acquiescencia a este convite, peço para apresentar a v. exc. os protestos de minha respeitosa e subida consideração."

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

S. Guilherme, abbade, para podér occupar-se mais livremente da oração, retirou-se para o Monte Virginia, no reino de Napoles; mas a sua fama de santidade o acompanhára até ao seu retiro, onde appareceram muitas pessoas desejosas de praticar os exercicios da vida mystica, debaixo de sua direcção.

Para mais soffrer, deitou-se uma occasião sobre o carvão em braza, mas Deus não permittiu que recebesse siquer a menor queimadura.

Morreu em 25 de junho de 1142.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

Haverá hoje exposição do Santissimo Sacramento na egreja de S. Francisco e na capella da Sagrada Familia, parochia do Cambucy.

HORARIO DE HOJE

Celebram-se missas, hoje, em todas as matrizes, egrejas e capellas, de accôrdo com o horario dos dias santificados.

PAROCHIA DE S. JOSE' DO BELE'M

O retiro espiritual, promovido pelo Apostolado da Oração desta parochia, terá inicio amanhã, encerrando-se no dia 29.

Haverá duas praticas diarias: a primeira em seguida a missa das 5 horas e a segunda ás 19 horas.

PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI

Sahirá hoje, ás 13 horas, da Cathedral Provisoria, na egreja do convento do Carmo, a procissão de Corpus Christi.

Obedecerá ao seguinte itinerario: rua do Carmo, largo do Palacio, rua Anchieta, rua 15 de Novembro, rua do Rosario, rua da Boa Vista, largo de S. Bento, rua Libero Badaró, rua Direita e largo da Sé.

Serão dadas duas bençams: a primeira no largo de S. Bento e a segunda no largo da Sé.

Depois da segunda bençam, será dissolvida a procissão, recolhendo-se o SS. Sacramento, pela travessa da Sé e rua do Carmo, acompanhado apenas pelos revmos. membros do clero e pela Irmandade do Santissimo.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA

Revestiu-se de grande brilho a ceremonia do lançamento da primeira pedra da matriz de S. João Baptista.

A's 15 horas, formaram á entrada da egreja todas as associações parochiaes, aguardando á chegada do exmo. sr. arcebispo metropolitano, que se dirigiu, acompanhado de todas as associações, para o local, onde devia ser lançada a primeira pedra.

Depois de feitas todas as cerimonias, o revmo. sr. vigario geral, monsenhor dr. Benedicto de Sousa, fez o discurso official, discorrendo pelo espaço de 20 minutos.

Terminada a solennidade, o revmo. vigario, conego Meirelles Freire, foi alvo de innumeras felicitações por parte de seus parochianos e de outras pessoas que lá se achavam, pelo esforço empregado para que se desse começo á nova egreja de S. João Baptista.

V. O. T. DE S. FRANCISCO

Hoje, domingo do SS. Sacramento, haverá, ás 8 horas, missa no altar de Nossa Senhora das Dores, e ás 9 horas, missa com canticos, seguindo-se a devoção de Nossa Senhora.

A' tarde, haverá a devoção do SS. Coração de Jesus, bençam com o SS. Sacramento e absolvição geral, ás 19 horas.

A's 11 horas e 1/2, os irmãos e irmãs deverão estar reunidos na egreja para, revestidos de habito e incorporados tomarem parte na solenne procissão do SS. Sacramento que sái da Sé.

Hontem, dia do nascimento de S. João Baptista, apesar de não ser mais dia santo, houve, de manhã, missa acompanhada de harmonium e á tarde, bençam com o SS. Sacramento.

NOVICIADO

Hoje, á tarde, ás horas do costume, haverá as reuniões do noviciado e do postulante.

Theatros e Salões

APOLLO

Com a apreciada opereta de Leoncavallo, "La reginetta delle rose", reappareceu hontem neste theatro a companhia Maresca-Weiss, que na temporada passada proporcionou ao nosso publico diversos espectaculos bastante agradaveis no genero.

A edição da opereta leoncavalliana é das melhores que temos visto, e por isso andou bem escolhendo-a para sua "rentrée" no Apollo, que teve hontem a sua sala quasi repleta.

Na parte de Lilian Warry apresentou-se a graciosa artista Clara Weiss, que lhe imprimiu uma feição toda sua, encantadora e vivaz, pelo que foi muito applaudida no correr do espectaculo; o tenor Angelo de Carli conduziu-se regularmente no Principe Max; o comico sr. De Salvi fez rir no Gin de la Bombilla; a sra. Olga Silvani deu bom typo na Princeza Annita de Rios Negros; os srs. Magnani, Cappa, Barbati e a sra. Tina Del Corona completaram razoavelmente o afinado conjuncto.

Córos, bem ensaiados; "mise-en-scéne", caprichosa; orchestra, chefiada com muita competencia pelo maestro Ernesto Mogavero.

— Hoje, em "matinée", "La reginetta delle rose", e, á noite, "La Casta Suzanna".

S. JOSE'

O American Circus, installado neste theatro, tem attrahido avultada concorrencia. Ainda hontem a sala esteve cheia e fartos foram os applausos dispensados aos principaes artistas.

— Hoje, em "matinée" e "soirée", magnifico programma, em que se destacam os numeros dos leões e da mona Geisha.

IRIS THEATRO

Neste procurado cinema exhibem-se hoje os apreciados films "Herança cobiçada", em 5 actos, e "Por um anel", em 4 actos, além do bello film "Vida tragica".

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Marina, filha do sr. dr. Alvaro de Toledo;

a menina Georgina, filha do sr. dr. Gustavo Paes de Barros, terceiro escrivão de appellações do Tribunal de Justiça;

a menina Maria, filha do sr. Thiers Valle, auxiliar do commercio desta praça;

a senhorita Maria Antonieta, filha do sr. dr. Raphael Sampaio, lente da Faculdade de Direito de São Paulo;

a sra. d. Delphina de Campos Abreu, esposa do sr. commendador Daniel de Abreu, consul do Paraguay;

a sra. d. Odilla Machado Coimbra, esposa do sr. Raphael Coimbra;

a sra. d. Rita Rosa Ferreira dos Reis, esposa do sr. Pedro Rodrigues dos Reis, escrivão de paz da Bella Vista;

a sra. d. Maria Quartim de Sousa, esposa do sr. commendador Alberto da Silva e Sousa;

a sra. d. Maria José de Lima, esposa do sr. B. Lima, ajudante do escrivão de paz de Sant'Anna;

o sr. dr. Cesidio da Gama e Silva, conceituado clinico nesta capital;

o sr. Walfredo de Campos, funccionario do Serviço Sanitario;

o sr. José de França Moreira;

o sr. Antonio Francisco Mendes, commerciante nesta capital.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, nesta capital, o consorcio da gentil senhorita Clarice do Amaral, filha do finado commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho, e da exma. sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, com o distincto moço sr. Francisco Fortes, auxiliar da Companhia Sousa Cruz.

O acto civil effectuou-se ás 11 horas, no cartorio de paz da Liberdade, sob a presidencia do juiz major João Optiz, servindo de padrinhos da noiva o sr. Caetano Machado e do noivo o sr. José Modesto Fortes.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 14 horas, na cathedral provisoria, sendo celebrante o revmo. padre Januario.

Paranympharam esse acto, por parte da noiva, o sr. Raul Amaral, representado pelo sr. Plinio Amaral; do noivo, o nosso companheiro João Silveira Junior.

• •

Contractaram casamento nesta capital o sr. Vicenzino Natale, nosso distincto collega da redacção do "Fanfulla", e a gentilissima senhorita Rosina Sellaro, alumna da Escola Normal.

Aos noivos, que pelas suas distinctas qualidades gosam de alta estima e numerosas sympathias no seio da colonia italiana de que são brilhante ornamento, apresentamos os nossos parabens.

FESTAS E BAILES

O Gremio Dramatico e Recreativo Palmyra Bastos realiza hoje, em sua séde, no largo do Riachuelo, n. 50, uma "soirée" dançante dedicada ás familias dos socios.

• • •

Haverá hoje, ás 14 horas, na séde do Guarany Club, uma matinée dançante, offerecida ás familias dos socios.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acompanhado de sua exma. esposa, chegou hontem a S. Paulo, em visita á sua veneranda progenitora, exma. sra. d. Francisca Bernardino de Campos, o sr. dr. Deodoro de Campos, distincto advogado da Companhia Light and Power, no Rio de Janeiro.

• •

Após alguns dias de estadia na vizinha cidade de Santos, regressou hontem a esta capital, em companhia de sua exma. familia, o sr. dr. Americo de Campos, illustre deputado ao Congresso do Estado.

TRIANON

Realiza-se amanhã, á tarde, no "Trianon", o segundo "five-o-clock-tea", que o empresario do Belvedere offerece ao publico paulistano.

De amanhã em deante o "Trianon" conservar-se-á aberto diariamente ás exmas. familias, o que quer dizer que se tornará um dos pontos predilectos para as reuniões familiares.

NECROLOGIA

Estiveram extraordinariamente concorridas as cerimonias do sepultamento do sr. Augusto Gomes Estella, estimado commerciante desta praça.

O feretro sahiu ás 8 horas e meia da residencia da familia enlutada, á rua Victorino Carmillo, n. 6-A, para o cemiterio do Santissimo Sacramento, onde foram inhumados os despojos mortaes.

Sobre o ataude viam-se ricas corôas, com sentidas dedicatorias.

NOTAS

Regressará amanhã do Guarujá o sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que se acha hospedado no Grande Hotel de la Plage, acompanhado do sr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete, e do major Eduardo Lejeune, ajudante de ordens da presidencia.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico do districto da Consolação, desta capital, constituido pelos srs. drs. Raphael Archanjo Gurgel, Alvaro Gomes da Rocha Azevedo e Coriolano Francisco Caldas.

A direcção do "Correio Paulistano", na mais absoluta communhão de idéas com o seu redactor-secretario na proveitosa campanha que, em pessoa, tem dirigido com o objectivo, já alcançado, de pôr cobro ás mystificações a que ultimamente se tem entregue nesta capital o individuo Carlos Mirabelli, deixará todavia de responder, dóra em deante, ás insolitas e desattenciosas referencias da "Gazeta" feitas aos auxiliares desta folha.

Bem avisados andaram os jornaes paulistas de reconhecida idoneidade, que, ha mais tempo que nós, tomaram o criterioso alvitre de desviar sua attenção do referido orgam vespertino.

Hontem, dia de S. João, o ponto foi facultativo nas repartições publicas de S. Paulo, não tendo funccionado tambem a Associação Commercial e a Caixa Economica.

Seguiu hontem para Campinas o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, que se foi encontrar na vizinha cidade com o sr. dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, afim de acompanhal-o na sua visita á fazenda modelo de criação e ao Instituto Agronomico.

O sr. ministro da Fazenda dirigiu circular aos inspectores das alfandegas declarando que o governo francez prohibiu, a partir de 3 de março do corrente anno, a importação de assucar em pó, em bruto e refinado, de procedencia extrangeira, exclusivé ao que fôr importado por intermedio do Estado e ao que tiver sido comprado antes de 1 de fevereiro.

Em resposta ao aviso em que seu collega das Relações Exteriores indagou qual a legislação em vigor em relação á importação de especialidades pharmaceuticas, e quaes os direitos aduaneiros a que estão sujeitas, o sr. ministro da Fazenda declarou-lhe que, de accôrdo com a tarifa approvada pelo decreto n. 3.617, taes productos estão sujeitos a direitos de importação para consumo, além das taxas de imposto de consumo interno.

O sr. ministro da Fazenda declarou em circular aos inspectores das alfandegas que fica autorizada, sem privilegio nem preferencia, a utilização do processo Lucio F. Soares, na medição de volumes para conducção de liquidos, o qual consiste no emprego de um instrumento denominado "Cylindrometro" e suas tabellas.

Os srs. capitães tenentes Reymundo Burlamaqui da Cunha e João Candido Martins foram nomeados, respectivamente, commandante do aviso "Jatahy" e ajudante da capitania do porto de Santos.

O sr. ministro da Fazenda, a bem da boa execução do decreto que estabelece as regras geraes de neutralidade do Brasil, recommendou aos inspectores das Alfandegas que scientifiquem ás respectivas capitanias de portos sempre que qualquer navio das nações belligerantes tiver de receber carga, seja de que natureza fôr.

Na conferencia que ante-hontem, á noite, teve com o sr. presidente da Republica o sr. dr. Lauro Muller, ministro do Exterior, voltou a occupar-se da situação do Mexico, de onde o governo tem recebido noticia dos incidentes havidos na fronteira, entre forças mexicanas e dos Estados Unidos da America do Norte, e da tensão das relações entre os dois paizes, bem como do telegramma recebido do Equador sobre o mesmo assumpto.

De accôrdo com os desejos manifestados pelo sr. presidente da Republica, o sr. ministro do Exterior telegraphou novamente á embaixada do Brasil em Washington, na esperança de que os conflictos havidos na fronteira mexicana venham a ser resolvidos pelos dois governos interessados, sem rompimento das relações.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Continua a ser visitadissima a exposição da joven artista senhorita Beatriz Pompeu de Camargo.

Foi vendido mais o quadro n. 14 (Estudo n. 1) a monsenhor dr. Carlos Sentroul.

A exposição, que continuará aberta na Faculdade de Philosophia, largo de S. Bento, 12, até ao dia 4 de julho, foi hontem visitada, entre outras, pelas seguintes pessoas: d. Miguel Kruse, abbade de S. Bento; d. Dionysio Verdin, O. S. B.; monsenhor dr. Carlos Sentroul, dr. Deoclecio de Lemos, Alzira Lex Muniz, Maria Lucilia Lex, dr. Antonio Pompeu de Camargo, Amando de Sousa, Flavio Homem de Mello, Simão Pereira de Queiroz, Diogo Pupo Nogueira, Mariano Borelli, Carlos Piovesan, Salvador Aulicino, Bruno Muraro, Pedro Piovesan, Gaudencio Viotti, Altino Gomes do Rego, professor Frontino Guimarães, Assad Bechara, Belisaria Lex, professor Luiz G. Saraiva, Antonio Sainati, Juvenal Hudson Ferreira, d. Salesio von Aigner, vice-prior do mosteiro de S. Bento; Laertio Egenio, Armando Raninsegua, Pedro Manfredo, Manuel de Freitas Pinto, Maria de Camargo, Nena de Camargo, Leonor Sadocco, Olga Romaniz, Plinio Rodrigues de Moraes, José Martins Gomes e José Lopes Parahyba.

Do meu canto

A mendicidade é uma industria lucrativa?

Quasi devemos acreditar que sim, attendendo ás verificações feitas pela policia paulista, neste momento empenhada em melhorar a nossa esthetica social, lançando a mão a todos os mendigos.

Ha dias, foi preso nesta cidade um vagabundo, que em voz roufenha implorava a caridade publica, e que no bojo do casaco occultava um peculio, que decerto não reuniram ainda muitos operarios incançaveis e morigerados. Hontem, em Santos, a mesma policia deitou as garras a varios pedintes, entre os quaes um aleijado, que possuia uma carteira recheada com seiscentos mil réis.

Que a profissão é rendosa, mostral-o-iam estes simples factos, exhumados do noticiario das gazetas, si outros não nos tivessem já esclarecido sobre o successo industrial da mendicancia.

A que se deve o numero extraordinario de mendigos, que infestam agora os grandes centros, si não ao rendimento certo que, com pequeno trabalho, aquella profissão assegura? Nenhum homem valido desertaria do trabalho sadio e consolador, si os proventos que a facil pedinchice assegura não fossem muito superiores aos que se podem auferir numa fabrica ou num armazem.

O mendigo é um feliz, que entrega aos outros o trabalho de o sustentarem. Não paga impostos, não tem exigencias de representação nem despesas de categoria. Viaja, passeia, vê novos horizontes, contempla o bello sol sem preoccupações, diverte-se. Com algum desembaraço e uma ladainha mil vezes repetida, está certo, não só de assegurar-se o necessario á existencia, mas ainda um peculio que o ponha a coberto de futuras eventualidades.

Não queremos condemnar os impulsos de caridade, que levam a nossa gente a semear moedas nas mãos que, numa afflicção theatral, se extendem para ella. Mas, si todos raciocinassem que, dando esmola a um mendigo, podem incorrer na responsabilidade de fomentar uma sórdida industria, certamente que os lucros da profissão diminuiriam enormemente.

A caridade á tôa tem inconvenientes. Porque não organizamos a caridade regulamentada? Porque, á semelhança do que se tem feito em tantos paizes, não criam as senhoras paulistas uma assistencia social á pobreza, que evite que a mendicidade viva quem na actividade do corpo poderia encontrar recursos de existencia? Parece-me que todos nós dariamos esmola, com mais confiança, si uma organização de assistencia nos garantisse contra os abusos da nossa boa fé. E assim coadjuvariamos, com a "boycottage" á mendicidade de rua, a acção benemerita da policia, que procura eliminar das nossas cidades o espectaculo dos mendigos, já incompativel com a nossa adeantada civilização.

Gomes JUNIOR

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE DOIS DEPUTADOS FEDERAES

1.o districto

Para preenchimento das duas vagas deixadas na representação do 1.o districto deste Estado, na Camara dos Deputados federaes, com a acertada nomeação dos illustres srs. drs. Cardoso de Almeida e Candido Motta para secretarios da Fazenda e da Agricultura de S. Paulo, está designado o dia 2 de julho proximo vindouro. Em razão da escassez de tempo para uma consulta regular a todos os directorios do districto, a Commissão Directora do Partido Republicano, de accôrdo com os precedentes, com as conveniencias geraes da politica paulista e com a opinião manifestada por grande numero de correligionarios da maior respeitabilidade, vem indicar aos suffragios do eleitorado, para essas vagas, os nomes dos distinctos republicanos, srs.

DR. CARLOS AUGUSTO GARCIA FERREIRA, advogado, residente nesta capital; e

DR. ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR, advogado, residente nesta capital.

Ambos esses dignos correligionarios têm os seus nomes recommendados por utilissimos e reiterados serviços á causa publica em cargos de representação, que, por vezes, destismo e dedicação pelos magnos interesses do Estado.

Os abaixo assignados contam, por isso, com o concurso dos seus correligionarios ás urnas, afim de que mais uma vez se demonstre a solidaria força do Partido Republicano de empenharam já com brilho, patrio S. Paulo.

S. Paulo, 14 de junho de 1916.

Jorge Tibiriçá.
M. J. Albuquerque Lins.
A. de Lacerda Franco.
Fernando Prestes.
Virgilio Rodrigues Alves.
A. de Padua Salles.
Olavo Egydio de Sousa Aranha.
Rodolpho Miranda.
Carlos de Campos.

Mala do interior

IGARAPAVA

(Do correspondente, em 16):

Tendo como presidente o sr. dr. Belmiro Simões, como promotor o sr. dr. José Bernardino da Matta e como escrivão o sr. tenente David Pimentel, installou-se no dia 5 a segunda sessão periodica do jury desta comarca.

Havendo comparecido apenas 29 jurados, sómente no dia 6, com o sorteio dos supplentes, houve numero legal.

Foi submettido a segundo julgamento o réo Sergio Anastacio, pronunciado por crime de homicidio, que, defendido pelo advogado Joaquim Cesar, foi absolvido por unanimidade de votos.

Entrou depois em julgamento Avelino Lopes Valladão, pronunciado por crime de homicio, em terceiro julgamento. Defendido pelo advogado Absay de Andrade, foi absolvido por 12 votos.

No dia 7, foi julgado o réo Estacio Nunes da Silva, pronunciado como mandante do assassinato de Victoriano Machado do Nascimento.

Defendido pelo advogado Joaquim Cesar, foi absolvido unanimemente.

No dia 8, entrou em julgamento o réo Carlos Candido da Silva, pronunciado em 1905 por crime de morte. Defendido pelo advogado Absay de Andrade, foi absolvido por 12 votos.

Nesse mesmo dia foi julgado o réo José Manuel da Silva, pronunciado por crime de homicidio, que, defendido pelo advogado Joaquim Cesar, foi absolvido por 12 votos.

Os réos João Martins e Christino Emilio Francisco, ambos pronunciados por crime de homicidio, ficaram para a proxima sessão, o primeiro por ter-se exgottada a urna, e o segundo porque requereu adiamento.

— Precedida por solennes novenas, realizou-se domingo ultimo a festa de S. Sebastião.

Notou-se, no decorrer de toda a festa, grande animação, alcançando os leilões, realizados nos dez dias, um resultado ainda não observado desde o anno passado.

Domingo, dia da festa, foi a população despertada por alvorada realizada pela banda musical "União Ituveravense", que tocou em todas as festividades, e por innumeras salvas.

A's 11 horas, realizou-se a missa cantada, muito agradando a parte coral, que esteve a cargo do maestrino Joaquim dos Santos Filho, director da União Ituveravense.

A's 16 e meia horas, sahiu a procissão que, com um numeroso acompanhamento, percorreu as ruas principaes da cidade. A' sua entrada, falou o revmo. conego Victor Fabiani, vigario de Ituverava, que discorreu sobre a vida e virtudes do glorioso martyr.

Encerrou-se após a festa, com bençam do Santissimo e animado leilão de prendas.

Foram sorteados festeiros para o anno de 1917 o sr. coronel Galdino de Almeida e a exma. sra. do sr. Antonio Gomes.

— Em goso de férias, seguiram para essa capital os professores d. Maria Luiza Lobo, Antonio de Padua Bourdot e sua esposa d. Faustiniana Guedes Bourdot e João F. da Silva Braga.

— Com o mesmo destino, seguiram a senhorita Concetta Barbieri, a menina Jandyra, filha do sr. Carlos Rodrigues de Barros, tabellião nesta localidade, e o sr. tenente David Pimentel.

— Para Guará, seguiu, com sua exma. esposa, o sr. Francisco Peralta Souto, director do nosso grupo escolar.

— Passou por esta cidade, pelo expresso de domingo passado, com destino a Bello Horizonte, aonde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Mineiro, o deputado Garibaldi de Castro Mello.

O illustre viajante é nosso collega da "Cidade do Prata", que se edita na cidade de egual nome.

— No dia 11 deste completou mais um anno a galante Alicinha, filha do sr. dr. José Bernardino da Motta, nosso promotor publico.

— Trabalharam no Paris Theatre a cançonetista La Bruna e o hercules Cesare.

— O lar do sr. Americo Peranni, gerente do Hotel Vinha, foi enriquecido com o nascimento de uma menina, que se chamará Odette.

— No salão do Hotel Vinha realizou-se domingo ultimo um animado baile.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . 16$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';
— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;
— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;
— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para prestar as suas contas e recolher o saldo em seu poder.

Reminiscencias

(Coelho Netto)

Devo muito a dois homens, que foram meus companheiros de casa, um em S. Paulo: Raul Pompéa; outro no Rio, Aluizio Azevedo.

Com o primeiro, que era um sofrego ledor, amanhecendo, muita vez, debruçado sobre os livros, fiz, com enlevo, e parando deante dos genios representativos de todos os tempos e de todas as raças, uma longa viagem poetica, desde a luxuriante floresta do Ramayana, onde arrulha, em contraste com o fremito das féras e com o estrondo de uma natureza truculenta, a voz meiga de Sita, até aos jardins encantados onde Victor Hugo, respigando nas eras, poz em relevo um exemplar de heroismo de cada um dos seculos que passaram.

Quantas recordações conservo eu desse tempo e do chalet da rua Victoria, de onde sahiram tantas serenatas e tantas "canções", que hão de soar eternamente na literatura brasileira!

Pompéa era um erudito: lia Homero no original e recitava Virgilio. Ouvil-o no seu quartinho, pobre como uma cella de trappista, onde, numa pequena estante de ferro, juntavam-se com os poetas e os romancistas os mais graves mestres do Direito e sempre havia um pedaço de "nankin" num godet e um pouco de barro plasmico para esculptura, era um encanto proveitoso. Com que eloquencia elle nos falava do genio grego! com que segurança nos guiava nas letras latinas, pondo-nos intimos dos poetas do seculo de Augusto, mostrando-nos Cicero no Forum, Tacito na tribuna da Historia, Lucrecio no seu santuario da Natureza, Catullo seguindo ambubaias, Petronio commentando o Banquete, levando-nos ás leituras publicas de Marcial e de Estacio.

Discorria com facilidade, falando das épocas como si nellas vivera e dos homens como si os houvesse conhecido, e, quando chegava ao Renascimento, depois de haver atravessado os dez seculos sombrios da Edade Média — especie de catacumba onde se enterram as letras e de onde resurgem, graças ao milagre dos monges, — era de vêr-se o enthusiasmo com que descrevia a travessia dos Alpes pelos trovadores, saudando o apparecimento dos tres mestres italianos. Depois corria a Allemanha, desde os minnesingers até Gœthe, a Inglaterra desde Chaucer até Shakespeare, a França desde Theroulde até Hugo, a Hespanha, Portugal... Sabia tudo e de tudo falava serenamente, sem pedantismo, ás vezes de pé, gesticulando a braços largos com um brilho de chammas nos olhos, que o pince-nez envidraçava.

Foi o homem que me preparou o espirito, que andou commigo pelos dias heroicos, que accendeu em minh'alma a paixão do livro e fez dos genios os deuses da minha religião.

O outro, Aluizio, ensinou-me a trabalhar. Pompéa era um torturado. Myope, como que se comprazia em esmerilhar miniaturas — era artista como Celline, e passava dias, semanas a tratos com uma das suas "canções sem metro". Escrevia em quartos de papel, numa letra miuda, apertada, irregular. Os originaes sahiam-lhe das mãos tão cheios de emendas, de rasuras, de chamadas, de entrelinhados, que elle proprio difficilmente os decifrava, dias depois de os haver escripto.

A lampada do autor d'O mulato consumia pouco oleo porque elle preferia a luz do sol.

Aluizio escrevia em meias folhas de almaço, com penna de ouro, engastada em caneta de madreperola, cuja haste era do feitio de uma pluma. Escolhera-a assim para forrar-se ao vezo que tinha, e que, por vezes, lhe arrancára gritos, de metter no ouvido a caneta quando hesitava em alguma phrase. A letra, lançada com rapidez e desembaraço, era larga e clara. Corrigia pouco.

Pompéa era um cinzelador. Aluizio trabalhava com o camartello. Um contentava-se com o camapheu, o outro queria o monumental. Sonhava um grande livro de acção, com scenario vasto e densas massas humanas.

Quando falava do **Germinal**, elle, que era de poucos enthusiasmos, tinha assomos, e, passeando ao longo da sala, a recordar episodios, parava, a instantes, e, com o cachimbo entre os dedos, tracejava descriptivamente no espaço — a marcha dos mineiros de Montsou, a lucta no fundo da mina, a morte do cavallo Bataille.

Lia pouco, "por falta de tempo". O seu livro era a sua época, tendo por paginas os dias, com o texto que eram os episodios e as illustrações da natureza.

Levantava-se muito cedo, entre as seis e as sete, descia para o banho frio, tomava uma chicara de café, que elle mesmo fazia, á machina, accendia o cachimbo, e, mettido em um robe de chambre ramalhudo, ficava um instante á janella, lagarteando ao sol, a olhar distrahidamente a azafama das locomotivas, que iam e vinham compondo os comboios, e as figuras arrepeladas das mulheres da vizinhança, que faziam compras á janella, discutindo com os quitandeiros. E achava interessante o trecho da rua Formosa, a dois passos do muro da Estrada de Ferro, que parecia uma passagem de trapiche carvoeiro, tão negra era a lama que o empastava. Quem quizer conhecer a casa onde vivi com o romancista alguns dos melhores dias (e tambem alguns dos mais aperreados) da minha mocidade procure-a no capitulo II d'**A Conquista**.

* *

Aluizio foi "bohemio" á força. Contam-se innumeros episodios da sua vida (na maioria falsos) desde a sua chegada ao Rio, onde estreou como desenhista no **Mequetrefe**, posto que já viesse com a laurea de romancista, que lhe grangeára "O mulato", publicado no Maranhão.

Tinha mais orgulho do lapis do que da penna e a qualquer dos seus romances preferia uma tela de figuras hirtas, um monte de cadaveres entre casas de uma rua estreita, debaixo de um céo côr de zinco, que se intitulava pomposamente **A barricada**, e que Paula Ney appellidára "**A segunda passagem do Mar Vermelho**".

Elle costumava dizer, com lastima: "Que se fizéra romancista, não por pendor, mas porque se convencera da impossibilidade de seguir a sua vocação, que era a pintura. Quando escrevo, affirmava, pinto mentalmente. Primeiro desenho os meus romances, depois redijo-os."

Lins de Albuquerque, sempre acido, quando se referia a Aluizio, com quem não sympathizava, dizia: "E' um Eugenio Fromentin... brochado."

Sem honorarios certos, vivia como jornaleiro, e, si conseguia uma somma apreciavel, tratava de "pôr-se em dia". Ia ao alfaiate, ao sapateiro, provia-se de roupa branca, saldava dividas, pagava-se um bom jantar e guardava o restante para trabalhar algum tempo sem a preoccupação do ventre. Nos dias de inopia, que eram frequentes, ficava sombrio, enfesado, mas não se insurgia contra o meio:

— Não, o povo não tem culpa. O culpado sou eu, que quiz realizar o absurdo de viver das letras em um paiz de analphabetos. Aqui ha um pequeno grupo de pedantes, que lêem autores francezes, ha a gente do commercio que lê a tabella do cambio e a pauta da Alfandega, o resto é ignaro. Já agora continuarei a escrever, porque não sei fazer outra cousa.

Si eu não tivesse abandonado, com desprezo, os tamancos e a vassoura de marçano, seria hoje um conceituado capitalista, com predios, familia, talvez titulo e uma adega. Sou romancista, expoente da cultura brasileira, e não tenho credito para uma ceira de iscas. Os jornaes pagam-me os romances a 100 réis a linha, os emprezarios pagam-me as peças a 10$ por acto. Quando tenho um romance em roda-pé ou uma comedia em cartaz, os meus credores exultam. Mas isso é raro." Como era bello e forte e dono de uns olhos negros admiraveis, Venus perseguia-o. Elle não era misogyno, mas si a deusa o procurava em horas de trabalho ou si o importunava com ciumes, despedia-a sem saudade e sacudia-se, contente, dentro do robe de chambre de ramagens, sorvendo, a largos folegos, o ar livre da independencia.

Quando foi nomeado archivista no Estado do Rio, na administração Portella, Aluizio estabeleceu uma norma de vida calma, com um orçamento parco, quasi avaro, depositando mensalmente as sobras na Caixa Economica para formar uma "base de fortuna". A revolução arrazou-lhe os castellos e o romancista reappareceu, recorrendo ao Garnier e aos jornaes. Um dia explodiu a noticia da sua nomeação para um consulado. Encontrei-o na rua do Ouvidor, e, abraçando-o, felicitei-o e ás letras porque, com a vida grantida, a sua penna correria desembaraçada e ligeira, dando-nos os primores que tinhamos o direito de esperar do seu talento. Elle encarou-me e disse com azedume:

— Que! romances, contos?... estás doido. Vou ser consul, e nada mais. De literatura estou farto. Achas que soffri pouco? Vou viver um boccado, gosar a vida a relogio, almoçando e jantando a horas certas e dormindo sem a preoccupação do credor. Romances e contos... só si tirasse a sorte grande da Hespanha. Ainda assim... não sei.

— Pois sim! retorqui-lhe incredulo. E despedimo-nos. Elle foi para o seu consulado. Passaram-se annos.

Uma noite encontrei-o na Avenida. Chegára de Genova, entediado. Entramos na Brahma, e, abancados deante duma garrafa de Caxambú, recordamos os dias vividos na casa da rua Formosa, e os meus ensaios literarios...

— Devo-te o methodo, meu caro Aluizio.

— Pois olha, preferia que me devesses outra cousa. Que diabo lucraste tu com o tal methodo? Tens alguma cousa? uma casa, apolices, dinheiro no banco? tens livros. Que é isso? Tu és um dos meus grandes remorsos. Si me não houvesses encontrado, vindo morar commigo e adquirindo, por contagio, a minha mania, não terias deixado S. Paulo e serias hoje, quem sabe lá! um advogado com escriptorio famoso ou magistrado, ahi pelas alturas do Supremo. Que diabo és? autor de livros. E' pouco, meu velho. Livros, entre nós, só os de cheques.

— E tu? Que tens feito?

— Eu? escrevi umas cousas sobre o Japão. Não sei. Talvez um dia appareçam... Mas, ouve cá: A casa em que moras é tua?

— Não. Elle pigarreou grosso, accendeu um charuto, e, encarando-me com um ar muito superior, disse-me, batendo-me no hombro: Isso é mau... Já devias ter comprado a casa. Tens filhos... E levantou-se. Despedimo-nos Tive a impressão de que aquelle homem não era o Aluizio, o meu companheiro na casa da rua Formosa. Não era. Voltei-me no bonde: Elle ainda lá estava á porta da Brahma, com o charuto empinado, os olhos piscos, um ar de fartura, indifferente a tudo que o cercava. Não... Aquelle não era o Aluizio... E, durante toda a viagem, fui pensando no romancista d'**O Coruja**, tão differente daquelle homem que eu deixára á porta da Brahma com um grande charuto nos dentes e... sei lá! Mas onde e de que terá morrido o grande escriptor?

Coelho Netto

Correio de Minas

VILLA DE BOTELHOS

(Do correspondente, em 17):

Seguiu para Bello Horizonte, acompanhado de sua filha, senhorita Maria Moraes, o sr. major Candido Mariano de Moraes.

—— Em goso de férias, acham-se nesta villa os seguintes estudantes: senhoritas Noemia de Almeida, Maria Augusta da Silva Passos e Ilydia Dias e os srs. Antonio Manuel da Silva Netto, Luiz de Moraes, Antonio Vieira e Silva e André Martins de Andrade.

—— Regressou de Muzambinho o sr. Antonio Topedino, e de Cabo Verde o sr. Virgilio Silva.

—— Com sua exma. familia, seguiu para Cabo Verde o sr. dr. Antonio Leopoldino dos Passos.

—— O lar do sr. José Barbosa de Figueiredo foi enriquecido com o nascimento de um filho.

—— O sr. Juvencio Praxedes de Araujo e sua esposa acabam de passar por um rude golpe com o fallecimento de seu filho Leopoldino, de 8 annos de edade, victimado por uma pneumonia.

—— Realiza-se no dia 27 do corrente o consorcio do sr. Valdomiro Augusto Pereira com a senhorita Isaura Fructuoso da Silva.

TRES PONTAS

(Do correspondente):

Em breve teremos entre nós, segundo noticias recebidas, uma companhia equestre.

A referida companhia, que se acha na vizinha cidade de Dores da Boa Esperança, é bastante conhecida na zona sul mineira, onde seus novos trabalhos muito têm agradado aos habitantes dos logares onde passaram.

—— Continu'a com grande animação nesta cidade o cinema "Lamaita", que, graças aos esforços do seu empresario, tem exhibido films ao inteiro contento do povo, adquirindo, assim, enorme concorrencia.

O referido cinema em breve exhibirá a conhecida fita o "Rei dos innocentes" com 100 partes.

—— Inesperadamente falleceu hontem a preta Fortunata, muito estimada aqui. Ao seu enterro, muito concorrido, compareceu a banda de musica local.

—— Viajaram: para o Rio, o sr. coronel Azarias de Brito Sobrinho, importante fazendeiro e chefe politico deste municipio; para Machado, o sr. major Antonio V. Campos, pharmaceutico e capitalista, e o sr. tenente Bandeira Campos, advogado e director do Instituto "N. S. d'Ajuda".

—— Está novamente nesta cidade, estabelecido com seu consultorio medico, o sr. dr. João Baptista Reis.

Esta acquisição é muito util a este logar, pois que, actualmente, só temos um medico, que não basta aos serviços de nossa vasta população.

—— Regressou do Rio o sr. coronel Alvaro de Brito, que lá esteve tratando de negocios.

—— Em férias, estão nesta cidade os srs. João Azevedo, Pedro Meinberg, Aureliano de Brito, Durval de Carvalho e F. Duque Mesquita.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

AS NOSSAS PESQUIZAS

MAIS DEPRESSA SE APANHA UM MENTIROSO...

Desfazendo lendas - A caveira da "Casa Fretin"

Curiosa verificação na "Casa Villaça"

Uma sahida honesta para o sr. Mirabelli

I

AS NOSSAS PESQUIZAS

Esclarecidos varios interessantes pontos desta sensacional reportagem, continuemos a exarar outras curiosidades das nossas pesquizas, as quaes completam, num magnifico alto relevo de franqueza e verdade, o vasto inquerito jornalistico suggerido pelas trampolinagens do desalmado adivinho que, a proseguir como vai, é impossivel que não arrume ainda aos crendeiros alguma peça que, num desenlace fatal e violento, o illaqueará nos formidaveis tentaculos da policia.

Essas indagações, como todo o largo e meticuloso trabalho de esquadrinhar aqui e além tudo o que dissesse respeito ao nosso caso, — lucubrações silenciosas, observações detidas, pesquizas delicadas, um mundo de pequeninos nadas que se foram aggregando, em juxtaposições inabalaveis, até á formação completa de todas as passagens da picaresca illiada mirabellica, releva dizer, ainda como uma affirmativa ao interesse com que nos empenhamos nesta empresa, que foram aventadas e dirigidas pessoalmente pelo redactor-secretario desta folha.

Assim tambem, para que adeptos e sequazes inclassificaveis do barbaçudo fetiche, cuja physionomia amorpha, de saltimbanco, ora com a ignescencia dos tomates maduros, ora com a macillencia ictericiada das velas... de cera, não levantem, embora inocuos, malevolos boatos, ignaramente forjados em bastidores equivocos, contra a indiscutivel seriedade dos nossos conceitos e os calorosos anhelos que nutrimos de acautelar os simples e os irreflectidos, permitta-se-nos ainda repisar que os intuitos, que os motivos que nos abalançaram a commetter esta iniciativa, que tudo o que temos feito e faremos, collima, unica e exclusivamente, restabelecer a Verdade.

Nem temos em absoluto necessidade do contrario.

II

DESFAZENDO LENDAS — O TAL MOVIMENTO ATRAVE'S DE PORTAS

O "homem mysterioso" é um rival tremendo dos fieis da famosa seita grega dos Antisthenes, que lá floresceu em Cynosargo, sitio da gloriosa Hellade. Em cynismo ninguem ha que o supplante: o seu temperamento, de uma gracialidade esquimal, revolta. Deu disso exuberantes provas quando foi das cinco sessões, coroadas do mais retumbante fracasso: bradou aos céos, por vezes, a sua ignava indelicadeza para com o jury que lhe assistiu com uma evangelica tolerancia de apostolos.

Outro facto que demonstra categoricamente o sangue frio do arrojado expertalhão. Com o só fim de o desmascarar, reproduzimos os seus phenomenos. A's vezes, porém, como um chistoso complemento á serie de sortes que já iam adquirindo foros de logares communs, e afim de quebrar a monotonia desse naturalmente gasto repertorio mirabellico, creou varios numeros novos o nosso collega. Entre esses figura um dos mais triviaes, qual seja o de mover objectos, a distancia, podendo o operador estar delles separado por uma porta fechada e até por uma parede de pedra e cal, resistente como a do nosso edificio, que conta perto de meia duzia de andares.

Foi essa magica que abalou profundamente o sr. dr. Everardo de Sousa. Este distincto cavalheiro, com mostras de alta admiração pelos phenomenos devidos aos "espiritos materiaes" que solicitamente acudiram aos brados evocatorios do refinado biltre, referiu a um vespertino, entre outras cousas que lhe pareceram assombrosas, o movimento que o solerte pandego imprimiu, de grande distancia, através de uma porta envidraçada, a um sarrafo que, equilibrando-se sobre o gargalo de uma garrafa, sustinha um copo em cada extremidade.

Completemos agora, com toda a exacção, a idéa esboçada num dos periodos transactos. Essa manobra do sr. Mirabelli demonstra mais uma das suas expertezas. Vendo que ia sendo derrotado por alguns concorrentes, que jámais abusaram do respeito que devemos aos mortos nem levam nada pelos seus servicinhos elucidativos, deu-se pressa em aproveitar o novo numero ideado pelo nosso companheiro, numero este que não acudira ao bestunto do astuto ex-electricista, e que era realmente de grande effeito, podendo mesmo figurar nas experiencias solennes.

Foi o que fez.

Muito antes do audacioso polichinello deslumbrar o director do Instituto Disciplinar, com aquellas simplicissimas reviravoltas de um sarrafo em equilibrio, já o mesmo "phenomeno" por varias vezes se constatára, graças aos excellentes fluidos dos nossos collegas, [illegible] da Paulicéa. Uma das primeiras dessas experiencias foi assistida, entre outras pessoas, por um distincto esculptor, muito conhecido entre nós, o qual, tendo uma photographia nas mãos, pediu ao nosso secretario que, sahindo do salão, a fizesse mover. Este, então, se retirára para o corredor, sendo a porta trancada pelo proprio artista, que se capacitava dahi a momentos, ante a photographia que fazia evoluções na palma da sua destra, que a força mediumnica, ou o que quer que fosse, do jornalista, era tudo o que havia de mais extraordinario no genero!

O dr. Alcyr Porchat foi testemunha de uma experiencia como a acima descripta, tendo elle ficado, como o artista, separado do nosso operador pela espessura de uma porta fechada. Não obstante isso, um papel lhe foi retirado das mãos, sem invocações espalhafatosas, nem mesmo o complemento phantastico de barbas e cabellos desproporcionaes...

A experiencias dessa mesma natureza assistiram ainda, muito antes da realizada na chacara do coronel Goulart, pelo pseudo-medium, os srs. dr. Cyro de Freitas Valle, official de gabinete do sr. presidente do Estado; Americo Alves, de Bataiaes; Alfredo Arantes, funccionario do Thesouro do Estado e irmão do sr. presidente de S. Paulo; dr. Joaquim Ferreira da Rosa, Aristêo Seixas, Gelasio Pimenta, dr. Alarico Silveira, Joaquim Morse e outros cavalheiros, cujos nomes nos escapam neste momento. Todos esses senhores tiveram ensejo, como dissémos, de contemplar "phenomenos", MESMO AO PE' DOS LOGARES EM QUE ELLES SE REALIZAVAM, ESTANDO O OPERADOR EM OUTRA DEPENDENCIA, SEPARADA DO RECINTO DA SESSÃO, NÃO SO' POR UMA PORTA DE MADEIRA, MAS AINDA POR UMA VALENTISSIMA PAREDE DE CIMENTO ARMADO, OU SEJA POR UMA INTRANSPONIVEL BARREIRA DE PEDRA E FERRO...

Logo... o fatidico charlatão de Botucatu', com habilidade e hypotyposes suggestionantes, procurou agora imitar-nos, merecendo os titulos e commendas que levianamente lhe outorgam, graças exclusivamente ao apresentar-se com o nome de espiritista, sem o menor escrupulo, de fingir invocar almas dos que o Mestre já guiou para as bemaventuranças do seu Reino.

Essa é a verdade.

III

MAIS DEPRESSA SE APANHA UM MENTIROSO...

A' tôa não é, positivamente, que dizem estar hermeticamente encerrado nos proverbios toda a philosophia humana. Pelo menos agora, para o nosso caso, é de uma sabedoria á prova de fogo o enunciado da popularissima sentença moral que aproveitamos para epigraphar as ligeiras linhas deste capitulo.

Attentem.

De cada vez que, engrossadas, deformadas, multiplicadas pela vozeria daquella parte do publico, que crê em allusões e lendas absurdas, nos chegavam aos ouvidos as maravilhas do sr. Carlos Mirabelli, reflectiamos, ponderavamos, meditavamos com toda a isenção de animo, como compete aos que visam, acima de tudo, os indestructiveis principios basicos da Verdade. Analysavamos então, co- [illegible] em milagres, em prodigiosas concepções de erriçar... os cabellos.

QUANDO, NO EMTANTO, O NOSSO SECRETARIO SE ENCONTRAVA DEANTE DE UM CASO VERDADEIRAMENTE MYSTERIOSO, QUE NÃO PODIA SER SOLUCIONADO COM OS "TRUCS" QUE DESCOBRIRAMOS, TINHA-O LOGO COMO INVENCIONICE. APESAR DISSO, PORE'M, COM O INTUITO DE ENUCLEAR A VERDADE, DIRIGIA-SE ELLE, IMMEDIATAMENTE, EM COMPANHIA DO SEU AUXILIAR, PARA AS CASAS EM QUE AFFIRMAVAM TER HAVIDO E ACONTECIDO TAES E TAES PHENOMENOS ALTAMENTE MIRABOLANTES. Porque urgia saber o que havia de exacto, reduzindo os excessos, levando os factos ás suas devidas proporções. Foi assim que, movidos pelo desejo de não falsear em nenhum ponto, quando fosse do inquerito que ora publicamos, estivemos em algumas casas commerciaes e outras tantas residencias particulares, destacando-se destas a do illustrado clinico dr. Alberto Seabra, que é um dos mais conceituados representantes do nosso mundo scientifico.

Foi assim que melhor verificámos a audacia do petulante bruxo, que é, além do mais, um refinadissimo mentiroso. A seguir referiremos o resultado de algumas dessas pesquizas, com as quaes tudo o que se dizia de macabramente estupendo se reduz á orbita das cousas possiveis e facilmente realizaveis por qualquer mortal, logo que, dentro de mais alguns dias, desvendemos com todos os pormenores as tricas necessarias aos que desejarem iniciar-se na vulgarissima kabala mirabellica.

Entre as muitas sandices impingidas pelo excepcional manobrista, conta-se aquella que andou de bocca em bocca, chegando mesmo, segundo nos parece, a ser noticiada por um vespertino — que o pseudo-medium, nu' e de mãos atadas, havia, num gabinete da casa do dr. Alberto Seabra, ante algumas summidades scientificas, realizado os phenomenos que por ahi correm mundo. E' uma mentira. No emtanto, o cynico charlatão, na ultima assembléa que se estabeleceu graças ao nosso repto — na qual o mago foi de um despudor sem nome, que motivou a audiencia um movimento de incontida revolta e nojo — ao despir-se teve uma phrase chula, com que procurára confirmar, hypocritamente, um dos seus falsos "milagres":

— Em casa do dr. Seabra trabalhei nu' e amarrado de pés e mãos.

Não era verdade. Disse-nos, em sua residencia, o dr. Alberto Seabra, que o sr. Mirabelli lá estivera de facto tres ou quatro vezes; que nas duas primeiras executára as "maravilhas" que costuma praticar; entre essas contou-nos que retirara elle tambem um dedal de um vaso fusiforme; e outras cousas, as quaes, a seguir, um dos nossos companheiros executou tambem, para que o illustre homem de sciencia se certificasse das intrigas do escamoteador. Não reproduzimos tudo o que conversámos com o distincto clinico porque não o visitámos propriamente com o fim de entrevistal-o, mas apenas com o intuito de pedir-lhe que nos narrasse aquillo que ouviramos com o mais escandaloso dos exaggeros. Foi, pois, per- [illegible] ravel quinta experiencia, respondeu ao mentiroso adivinho, escachativamente:

— Não é verdade. O sr. esteve de facto em trajes de Adão; vestiram-no depois com uma capa de borracha; em seguida mudaram-lhe meias e pentearam-lhe as barbas e os cabellos; por fim ataram-no de pés e mãos — tudo isso é verdade.

— Então?

— Nesse dia o sr. nada fez!

— O dr. Seabra nada viu; viram os phenomenos outras pessoas...

Evadia-se vergonhosamente, querendo inculcar a mentira com uma fleugma que repugna. De resto, quando comparecera ao desafio, fóra com a intima convicção de nada fazer — porque nada fará deante de rigorosa fiscalização. O dr. Ulysses Paranhos, que esteve presente á prova em casa do dr. Seabra, declarou-nos tambem ser absolutamente falso que o pseudo-medium tivesse realizado qualquer phenomeno; affirmou, categoricamente, o que antes nos dissera o dr. Alberto Seabra.

Assim Mirabelli é o mais audaz dos expertalhões conhecidos...

IV

A CAVEIRA DA CASA FRETIN

Dizia-se — e um diario chegou mesmo a noticiar o estupendo caso — que o sr. Mirabelli, na occasião de comprar uma caveira na Casa Fretin, á rua de S. Bento, praticára curiosissimas proezas com o referido objecto, ainda quando elle se encontrava dentro da vitrina.

Mas para que diabo queria o medium uma caveira? Isso não cheira a exploração? Têm a palavra os adeptos do homem prodigio, que naturalmente acharão razoavel que o seu "propheta" ande a carregar, por onde vá, uma caveira, afim de com ella demonstrar para quanto servem as "almas" que elle traz... nos bolsos e nos botões.

Mas, ao caso. Para esclarecer o facto, resolvemos procurar o sr. Alfredo de Castro, digno e operoso gerente daquelle importante estabelecimento. Indagámos então do que havia de verdadeiro. O moço sorriu-se. Instámos:

— Mas então, como se diz, o craneo, remexendo as mandibulas, não rilhava os dentes? Pois isso corre por ahi...

Riu-se de novo:

— Qual! tudo mentira, pura invencionice...

— Mas os srs. venderam-lhe, de facto, uma caveira?

— Isso é verdade. Mas nem ella se achava na vitrina, nem franziu a testa ossea; muito menos rilhou os dentes ou sahiu aos pulos por aqui fóra...

— Ah!

— A cousa foi a mais simples do mundo. Aquelle moço que ahi está o sr. vendo, foi quem a vendeu. Embrulhou-a calmamente, entregou-a depois ao freguez.

— Veja o senhor!

— Devo accrescentar-lhe que todos aqui assistimos áquella venda commercial.

— Pois olhe! diz-se ainda que todos os empregados da casa, espavoridos, puzeram-se a fugir...

— E' boa! Todos os da casa podem attestar o que lhe referi. E' a pura verdade. Aqui não houve correrias; daqui a caveira sahiu tão muda e fria como quando para cá chegou. Ninguem fugiu. Teria isso muita graça...

Por ahi vão vendo os leitores como as cousas se modificam na voz do povo. Imaginem que até o dr. Anthero Bloem, nosso illustre amigo, distincto tachygrapho da Camara dos Deputados, [illegible]

O "Homem mysterioso" — Discipulos de Mirabelli — (D'"A Cigarra", de 18 do corrente)

maximo conceito, o caso da caveira que manejava... no mostruario da Casa Pretin.

V

VERIFICAÇÃO NA CASA VILLAÇA

Depois do nosso repto, emquanto não era este respondido, tratámos de colher mais dados, afim de completar a nossa reportagem sobre o caso. Assim foi que, sabendo do proprio sr. Mirabelli, que fôra elle empregado da Casa Villaça, nos dirigimos áquelle importante estabelecimento, anciosos de ouvir, "das pessoas da casa", as maravilhas que o intrujão nos contára. Dessas, apenas confirmára uma parte minima o amavel gerente daquella importante casa de calçados.

Ora, como dissémos, na entrevista que nos concedera, e que os leitores já conhecem, o sr. Mirabelli declarou que, quando empregado no conceituado estabelecimento de calçados denominado "Casa Villaça" e situado á rua Direita, realizára ali cousas assombrosas. "Para servir um freguez, bastava o "medium" fixar uma caixa de sapatos para que ella, saltindo do alto da prateleira, viesse pousar mansamente sobre o balcão. Isso ainda não era nada: a uma ordem sua, as cadeiras davam de andar pela loja, caminhando com as quatro pernas, como qualquer cão caseiro".

Taes maravilhas, mais tarde confirmadas por um vespertino, deixaram-nos intrigados, porquanto com o truc que descobriramos no tapete do nosso salão nobre, não era possivel realizal-as. Dar-se-ia que o "medium" usasse de outro truc, além daquelle por nós descoberto?

Resolveramos tirar o caso a limpo, tanto mais quanto desejavamos que o nosso inquerito fosse o mais completo possivel, como os leitores estão vendo que effectivamente é.

Dirigimo-nos, pois, á "Casa Villaça". Lá chegámos pelas 18 horas. Não estava o sr. Villaça, nem o gerente da casa, sr. Pontes.

Começámos a palestrar com os empregados.

— O sr. Pontes foi jantar, mas não demora, — disse-nos um delles. Dentro de poucos minutos estará por aqui.

Effectivamente, pouco depois chegava o sympathico gerente.

— Somos do "Correio Paulistano" — dissemos — e desejavamos algumas informações sobre o "homem mysterioso"...

— O Mirabelli? — perguntou, amavel e sorridente, o sr. Pontes.

— Exactamente. Corre por ahi, e um jornal chegou mesmo a noticiar hoje, que o homem, quando aqui empregado, fez cousas do arco da velha... As caixas cahiam das prateleiras, as cadeiras caminhavam pela casa...

— Não é verdade — respondeu-nos o sr. Pontes. E continuou: Antes de mais nada devo declarar-lhes que elle não foi propriamente nosso empregado; esteve aqui como um "encostado". Condoido da sua situação, que era, com effeito, precaria, o sr. Villaça admittiu-o aqui em caracter provisorio.

— E foi elle dispensado — accrescentámos nós — porque a freguezia, assombrada com os seus phenomenos, não queria mais entrar aqui?

— Tambem não é verdade. Elle, como lhe dissémos, não era propriamente empregado da casa. Auxiliava-nos apenas em alguns serviços; já no balcão, já fazendo cobranças.

— Mas que fez aqui o "homem"?

— Cousas espantosas. Movia as botinas sobre o balcão; tirava cartas de baralhos (o que foi por signal que achei mais extraordinario). Uma vez fez caminhar mesmo a bengala do sr. Villaça.

— Só isso? Não vimos nada de importante. Então as caixas não cahiam por si sós lá do alto, nem as cadeiras corriam, afim de que nellas se assentasse a freguezia?

— Isso não.

— Era só o que desejavamos saber. Muito obrigado.

— Mas os senhores "vão perder", porque o Mirabelli tem força...

— Sabemos disso; nós tambem a temos. Tudo isso que o sr. nos contou, fazemos com a maior facilidade.

— Não é possivel! Mas com trucs?

— Qual trucs, com "força mediumnica", e de tal, tão de lei que ella foi cedida pelo proprio "homem-prodigio"...

— Mas será possivel!

— Positivamente. Mas que mais fez o homem?

— Ali fóra (apontou-nos uma área ao fundo) fazia cousas verdadeiramente espantosas, mas eguaes ás que lhe citei...

Um moço que ouvira a conversa, e que era empregado da casa, atalhou, com certa malicia:

— Ali fóra, no escuro, as cousas eram feitas mesmo com mais perfeição — viravam, pulavam com uma intensidade muito maior da que notavamos aqui dentro...

Retiravamo-nos já, quando o sr. Pontes alludiu a uma experiencia do sr. Mirabelli assistida pelo dr. Luiz Pereira Barretto.

— E' verdade, indagámos, o prestimano fez subir o chapéo do sabio até ao tecto da casa? Como foi isso?

— Subir não; pedindo-o ao dr. Barretto, collocou-o sobre o balcão e fel-o mover-se.

— Ah! muito bem. Isso é sem importancia... Tambem nós fazemos.

E agradecendo a attenção com que nos recebera o sr. Pontes, retirámo-nos satisfeitos com esses nossos passos, que esclareceram umas tantas das lendas que por ahi correm deformadas pelo exaggero das massas.

Antes desta visita á Casa Villaça e antes mesmo do nosso repto, mais ou menos na occasião em que uma folha noticiava o apparecimento do "homem dos milagres", o sr. Mirabelli visitou-nos pela ultima vez. Por essa occasião, o nosso secretario, sem querer ser palmatoria do mundo, mas unicamente levado por um sentimento de humanidade, pois que "já havia descoberto a cousa", deu-lhe uns

CONSELHOS QUE LHE PODIAM SER MUITO UTEIS,

caso Mirabelli delles não abrisse mão num largo gesto de "predestinado".

Disse-lhe o nosso companheiro, mal occultando, num sorriso malicioso, toda a grande pena que lhe enchia a alma:

— Olhe! Você porque não arranja um emprego? Vamos tratar disso. A sua "profissão actual" é cançativa e trabalhosa...

— Mas qual — respondeu — volvendo os olhos para o tecto, isso já não é possivel. Eu agora penso que a vida toda seria assim...

E tinha, ao falar, uma expressão enigmatica, misto de melancolia e renuncia, de quem se procurava inculcar como um "enviado", que, no desempenho de alguma "missão divina", devesse palmilhar, como o discipulo de Buddha, resignadamente, as urzes deste mundo ingrato e mau.

O Fonseca, porém, querendo "sondal-o", insistiu:

— Qual! deixe-se disso! A sua "força mediumnica" não póde ser incompativel com uma profissão honesta, que lhe garanta a subsistencia. Você, para viver, naturalmente precisa trabalhar. Tendo garantido o seu "pão de cada dia", então sim, deverá "exercitar-se nas experiencias" até adquirir o "supremo grau da força", que com certeza lhe está reservada...

— Qual! Agora, só tenho a pensar na morte. O nosso fim está proximo... é preciso muita paciencia... não ha mais fé... ha uma falta absoluta de caridade...

— Comprehendo tudo isso, mas volte cá "para conversarmos"...

— Pois sim, virei. Mas agora só espero a recompensa de Deus...

Deante das palavras do medium, cuja força foi garantida até "sob palavra de honra", o nosso secretario deixou-o em paz, no corredor da redacção desta folha, e passou para a sua secretaria, a despachar o expediente.

Essa foi, apesar da promessa de outra visita, a ultima do sr. Mirabelli a este jornal. Desde esse dia, entrou em declinio, nos nossos circulos, a fama do "celebre professor", que, logo depois do repto, num desespero de causa, "se agarrou furiosamente a algumas respeitaveis personalidades do nosso meio social jornalistico e scientifico", afim de que não se afundasse repentinamente, para todo o sempre, no abysmo do ridiculo. Distinctos cavalheiros, que o bafejavam e quiçá ainda o bafejam com a sua reputação, deram-lhe a mão, amparando-o piedosamente na queda, a qual, apesar de toda a sollicitude dos seus padrinhos, lhe será fatal, pois que [illegible] de ninguem...

Terminando, diremos que, ao convidar o sr. Carlos Mirabelli, era nosso intuito, logo que nos procurasse ao outro dia, revelar-lhe que estavamos senhores dos seus "trucs" e que deixasse de mystificar os ingenuos. Mas nunca mais nos appareceu, por seu mal. Tivesse-nos apparecido e veria que não somos de tão maus bofes como nos parecemos aos seus olhos, com a nossa pouca influencia, o auxiliariamos na procura de um emprego, com que pudesse viver honestamente a sua vida...

Era esse o nosso intuito.

• •

FLUIDOS MIRABELLICOS

Minha menina de cabello loiro:
Tu que os meus dias tristes amenizas
E as feridas de amor me cicatrizas,
E's o meu bem, o meu maior thesoiro.

Com os teus altos encantos me escravizas.
Vivo a teus pés como um captivo moiro
E para ti, com a phantasia, doiro,
Um reino sem fronteiras e balisas...

Com effeito, és rainha entre as rainhas.
Guardas comtigo a força mysteriosa
Com que eu levanto lapis e caixinhas.

Prezei-te sempre os dotes archangelicos,
Mas hoje te amo mais, porque, formosa,
Tu me forneces fluidos mirabellicos!

Bento da SILVA.

Para amanhã:

Mirabelli prestidigitador e palhaço de circo de cavallinhos

DE PELOTIQUEIRO A MEDIUM

NINGUEM E' PROPHETA EM SUA TERRA...

Uma carta apocrypha a um vespertino

FAZ-SE A LUZ...

Os nossos "phenomenos de videncia"

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 24 — Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 3.348 saccas de café, sendo hontem embarcadas 5.387 saccas.

Em Santos, entraram hoje 36.780 saccas.

—— Em companhia do sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, que hontem chegou a esta cidade, vieram os srs. major Eduardo Lejeune e Cyro de Freitas Valle, respectivamente ajudante de ordens e auxiliar do gabinete da presidencia.

—— No dia 30 do corrente realiza-se nesta cidade a verificação do stock de café existente na praça.

—— Falleceu esta madrugada o sr. Ernesto Augusto de Freitas, despachante da Alfandega.

O finado deixa viuva d. Etelvina de Freitas e tres filhos, srs. Sério Augusto de Freitas, Antenor Ferreira de Freitas e Ernesto Augusto de Freitas Junior.

—— Foi hoje remettido ao juiz dr. Paula e Silva o inquerito aberto sobre o roubo dos fios telephonicos e do circuito da boia automatica do Reservatorio de Saboó, na estrada do Vergueiro, pertencentes á Companhia City, na extensão de 2.100 metros, avaliado na quantia de um conto e oitenta mil réis.

—— O barbeiro Julio Antonio da Costa, estabelecido á rua Santos Dumont, n. 11, apresentou queixa á policia de ter sido victima de um roubo de 700$.

—— Deve realizar-se hoje, em S. Vicente, uma manifestação de apreço ao sr. capitão Anthero de Moura, que acaba de deixar o cargo de delegado de policia daquelle municipio.

Campinas

BONDES ELECTRICOS — MATCH DE CAMPEONATO — ARTISTICA BENEFICENTE — ENTERRO — O CAFE' — D. JOÃO NERY — DESORDEIRO

CAMPINAS, 24 — Passou hoje o quarto anniversario da inauguração dos bondes electricos nesta cidade.

Esse grande melhoramento que devemos á Companhia Campineira de Tracção, Luz e Força, muito contribuiu para o desenvolvimento de Campinas, e principalmente para os seus arrabaldes, que antigamente, devido a não haver rapida communicação com o centro, nada valiam, estando hoje valorizados.

Commemorando essa data, os bondes electricos trafegaram embandeirados.

— Effectua-se amanhã, no Hippodromo, mais um match de campeonato, entre os primeiros e segundos teams do White e Ponte Preta.

— A Sociedade Artistica Beneficente adquiriu pela quantia de 14:000$000, uma area de 2.500 metros de terrenos na chacara Lulu' de Pontes, proximo ao Hippodromo, onde pretende construir um hospital, que ficará a cargo do dr. João Guedes.

— Contando 90 annos de edade, falleceu hontem a sra. d. Maria Alves Ferreira, progenitora do sr. Manuel Alves Ferreira, negociante desta praça.

O seu enterro realizou-se hoje, ás 12 horas, sahindo o feretro com grande acompanhamento, do predio n. 49 da rua General Carneiro.

— A Companhia Mogyana entregou hoje á baldeação da Paulista 13.731 saccas de café despachadas para Santos.

— Passando hoje o onomastico do exmo. sr. conde d. João Nery, bispo diocesano, foram celebradas missas em todas as egrejas e distribuida communhão aos fieis, por intenção de s. revma.

Após a missa da cathedral, recebeu s. exc. os cumprimentos do clero e das associações catholicas, falando por essa occasião o arcipreste do Cabido, monsenhor Ribas d'Avilla.

A' noite, com assistencia de s. revma. houve um espectaculo no Externato S. João, sendo representado o drama em 4 actos — "Os filhos da miseria".

— A's 11 horas, foi hoje preso em Botequim, em Villa Industrial, o portuguez Luiz de Mello, que armado de garrucha e faca promovia desordem.

Avulso

FRANQUEAMENTO DE UMA PRAÇA PUBLICA

PORTO FERREIRA, 24 — Em sessão solenne da nossa Camara Municipal, presidida pelo seu presidente, coronel Francisco Ignacio, e com a presença de todos os vereadores, foi entregue á mesma o jardim publico da praça Cornelio Procopio, que foi feito a expensas do sr. João Procopio Sobrinho, nosso conterraneo e fazendeiro no municipio.

Assim, desde esta data ficou franqueada ao publico aquella praça.

O sr. presidente da Camara mandou que fosse lavrado na acta um voto de louvor em agradecimento áquelle cavalheiro, por tão util melhoramento com que dotou Porto Ferreira. — Redacção da "Folha".

Rio de Janeiro

MENDIGANDO AMOR

RIO, 24 — Um vespertino desta capital narra, com minudencias, a historia do mendigo que frequentava com assiduidade certo palacete, pedindo esmolas.

Por fim o mendigo apaixonou-se pela dona da casa e certo dia pediu-lhe para falar em particular.

A senhora, que, condoida da miseria que apparentava o pedinte, lhe dava frequentemente esmolas, concedeu a entrevista, na qual o mendigo declarou o amor que lhe dedicava, mostrando tambem varias escripturas de predios que possue aqui, em Nictheroy e em Petropolis e egualmente numerosos titulos de valor do governo.

A senhora, porém, não acceitou a côrte e expulsou o falso pobre, prohibindo que voltasse á sua casa.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 24 — O sr. Arrojado Lisboa continua a tratar da questão do carvão nacional, proseguindo os estudos que emprehendeu sobre a questão,

A MISSÃO DO SR. RUY BARBOSA

RIO, 24 — Um vespertino desta capital diz que na occasião do embarque do sr. Lauro Muller, quando o conselheiro Ruy Barbosa o abraçava, o ministro do Exterior disse ao eminente senador: "Espero e desejo que colha os melhores resultados da missão que vai desempenhar na Argentina".

FALLENCIA DECRETADA

RIO, 24 (A) — O sr. José Corrêa de Oliveira, credor de Augusto Dias Teixeira, estabelecido á rua do Senhor dos Passos, n. 142, requereu a fallencia deste negociante, a qual foi hoje decretada pelo juiz da 4.a vara civel.

FALLECIMENTO DO ALMIRANTE PROENÇA

RIO, 24 — Falleceu nesta capital o almirante Justino Proença.

O seu enterro realizou-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, sendo concorridissimo.

Acompanharam o feretro o sr. capitão-tenente Thiers Fleming, representando o sr. Wenceslau Braz; primeiro-tenente Epaminondas Faria, representando o sr. ministro da Guerra; officiaes de mar e terra, ministros do Supremo Tribunal e altas autoridades.

As honras devidas ao eminente morto foram prestadas por uma divisão mista, sob o commando do almirante Mourão Santos.

N. da R. — Com o fallecimento de João Justino de Proença desapparece um dos poucos officiaes superiores da Marinha, sobreviventes da guerra do Paraguay, onde o venerando extincto prestou inolvidaveis serviços á patria, salientando-se por actos de arrojada bravura.

Era natural do Estado de Santa Catharina, onde nasceu a 12 de dezembro de 1844, contando, portanto, 72 annos de edade.

Praça de aspirante de guarda-marinha de 6 de fevereiro de 1862, fez o curso respectivo, attingindo ao posto de almirante, no qual se reformára ha poucos annos.

Exerceu cargos de confiança do governo e desempenhou importantes commissões, tendo sido chefe do estado-maior da Armada no periodo presidencial do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

Era cavalheiro das ordens da Rosa, de Christo e de S. Bento de Aviz, condecorado com a medalha da campanha Oriental de 1865 e da campanha do Paraguay.

Deixou publicados diversos trabalhos de valor, entre os quaes "Nossa marinha de guerra", Rio de Janeiro, 1879, e "O melhor porto do Brasil", Rio de Janeiro, 1884.

VINGANÇA DE UM AMANTE

RIO, 24 — Antonio Rodrigues, leiteiro do morro da Favella, sendo abandonado pela amante Maria Rosaria, que passou a viver em companhia de João Ramalho, jurou vingar-se.

Hoje, pela manhã, Rodrigues encontrou-se com o seu rival, travando com elle violenta discussão. Passando a vias de facto, os dois luctaram algum tempo, até que Ramalho cahiu morto, com um tiro de revólver que desfechou contra elle o seu contendor.

O criminoso fugiu.

DR. LAURO MULLER — EMBARQUE DO CHANCELLER BRASILEIRO PARA OS ESTADOS UNIDOS

RIO, 24 (A) — A's 15 horas de hoje, com extraordinaria concorrencia, no armazem n. 13 do Caes do Porto, onde funcciona a secção do Lloyd Brasileiro, embarcou para os Estados Unidos o sr. Lauro Müller, ministro do Exterior.

Bem antes da hora marcada para a partida do "S. Paulo", numerosos representantes da politica, da administração publica, do alto commercio e da engenharia, estacionavam na porta daquelle armazem e se espalhavam até a beira do Cáes, onde cordões de isolamento seguros por turmas de guarda-civis abriam um amplo espaço.

Logo ao descer do seu automovel, o sr. Lauro Müller foi cumprimentado pelo senador Ruy Barbosa, com quem entreteve uma ligeira palestra.

S. exc. demorou-se ainda cerca de uma hora despedindo-se dos srs. Pandiá Calogeras, representantes do sr. ministro da Viação, embaixador dos Estados Unidos, ministros do Supremo Tribunal, representantes do ministro da Guerra, muitos secretarios de legação, sr. Gastão da Cunha, Guerra Duval, generaes Mendes de Moraes, Faro, e Dantas Barreto, e muitas outras pessoas gradas.

Em seguida s. exc. penetrando no armazem, ahi tambem recebeu as despedidas do monsenhor Aversa, alguns addidos de legação, varios deputados e senadores, dos encarregados dos negocios da Noruega, do sr. presidente da Associação Commercial, e representantes da Sociedade Nacional de Agricultura, da Federação dos Sports e de muitas outras pessoas gradas.

Ao attingir s. exc. a area aberta pelos cordões de isolamento, voltou-se para o grupo onde entre outras pessoas se achavam os srs. Clovis Bevilacqua, Celso Bayma e Servulo Dourado e externou alguns conceitos sobre a nossa frota mercante, como querendo recordar a intima satisfacção que lhe vinha ao contemplar o "S. Paulo".

Nessa occasião chegaram o sr. prefeito, srs. senadores Indio do Brasil e Vidal Ramos, o ministro Hippolyto de Araujo, os srs. Sylvio Romeiro e Irineu Machado, o conde Modesto Leal e varias outras pessoas, das quaes o sr. Müller se despediu.

Em seguida vieram ao seu encontro o bispo de Bethsaida, representantes do ministro da Marinha, o sr. consul da Argentina o encarregado dos negocios da mesma nação, o sr. Helio Lobo, representantes do sr. presidente da Republica, o ministro Sousa Dantas, senador Bernardo Monteiro, varios representantes mineiros, o sr. Frontin, um representante do general Setembrino, os srs. Gomes Ribeiro, Afranio Peixoto, Pereira Braga, Conrado Niemeyer e muitas familias.

Em seguida s. exc. subiu a escada do navio, em cujo mastro fluctuavam as bandeiras nacional e a da Santa Sé, indicativas da presença do sr. Lauro Müller e do monsenhor Anversa.

Ainda a bordo era crescido o numero de pessoas que apresentavam suas despedidas a s. exc., notando-se entre ellas os srs. ministro da Allemanha e da Belgica e alguns representantes do London Bank.

Já haviam soado as 16 horas, quando foi dada a ordem de recolher á espia da ré do "S. Paulo", e este se poz em movimento, emquanto que o sr. Lauro Müller ao lado do monsenhor Anversa, fazia successivos cumprimentos ás pessoas que cá de baixo lhe acenavam com os chapéos.

POLITICA PIAUHYENSE — CONCESSÃO DE "HABEAS-CORPUS"

RIO, 24 (A) — Realizou-se hoje a sessão do Supremo Tribunal, tendo sido julgado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Euripedes Clementino de Aguiar e outros, pelo dr. João Cabral, para que os pacientes possam, livres de qualquer constrangimento, exercer as funcções de membros da Assembléa Legislativa do Estado do Piauhy, entrar e sahir livremente do edificio da Assembléa, onde, reunidos, têm que proceder á solennidade da posse do governador e vice-governador, eleitos para substituirem o dr. Miguel Rosa, actual governador, e do vice-governador.

Baseiam os pacientes o constrangimento apontado em violencias de que têm sido victimas, por parte do sr. Miguel Rosa, a quem accusam de ter a policia preparada para perturbal-os, quando tenham de exercer as suas funcções legislativas.

Relatou o feito o ministro Viveiros de Castro, que, após lêr a petição, analysou minuciosamente os documentos com que vem instruida.

Em seguida, o relator declarou ter de submetter á apreciação do Tribunal uma preliminar, que se desdobra em duas partes.

Na petição ha referencias de ter o pedido sido impetrado primeiramente ao juiz seccional e ter este denegado o recurso, que não foi encaminhado a tempo pelo Supremo Tribunal, dahi ter os pacientes resolvido impetral-o originariamente do mesmo Tribunal, frisando essa circumstancia.

Pediu a palavra, e a obteve, o impetrante, dr. João Cabral, que passou a analysar os documentos juntos á petição, bem como os apresentados pelo advogado da parte contraria, deputado Joaquim Pires.

Em seguida, leu os fundamentos da sentença do juiz seccional sobre o assumpto.

O sr. Joaquim Pires aparteou varias vezes o orador, tendo o sr. presidente tocado a campainha e pedido a attenção.

Terminado o tempo, o dr. João Cabral desceu da tribuna, tendo o sr. Joaquim Pires pedido a palavra, o que lhe foi negado.

Em seguida, o relator passou a dar o seu voto.

S. exc. examina preliminarmente si o pedido é ou não originario; acha que não o é.

Posta em discussão e preliminar e em votação, o Tribunal, pelos votos dos ministros Sebastião Lacerda, Leoni Ramos, Canuto Saraiva, André Cavalcante e Oliveira Ribeiro, contra os dos srs. Mibielli, Pedro Lessa e Guimarães Natal, rejeitou a preliminar.

O relator passa então a dar o seu voto.

Analysa o objectivo do pedido e termina por negar a ordem impetrada, por faltar competencia ao Tribunal para apurar eleições e applicar textos dos regimentos das assembléas legislativas, funcção que compete privativamente a esse poder.

S. exc. fez, porém, referencias á situação anormal em que se encontra o Estado do Piauhy e termina dizendo que concede a ordem, mas sómente a oito deputados, que foram reconhecidos de ambas as facções, e a esses mesmos a concede apenas, para que possam penetrar no edificio da Assembléa.

A' vista do adeantado da hora, o sr presidente suspende a sessão por quinze minutos.

Reaberta a sessão, o sr. Guimarães Natal usa da palavra, fundamentando o seu voto.

Diz s. exc. que no Piauhy não existe duplicata de assembléa.

Ha duas facções e a unica duvida sobre a legalidade da assembléa impetrante era saber si o seu secretario poderia ou não substituir o presidente

Decidido que sim, fica dirimida a questão, e tendo essa assembléa reconhecido os cinco pacientes que foram excluidos pelo relator, o orador diverge do relator, para conceder a ordem a todos os pacientes.

O sr. Sebastião de Lacerda, depois de varias considerações, termina negando a ordem de "habeas-corpus", visto não ter ficado sufficientemente esclarecida a questão de dualidade das assembléas.

O sr. Pedro Lessa, fundamentando o seu voto, diz que deixou para falar depois dos srs. Sebastião Lacerda e Guimarães Natal, afim de se inteirar melhor da questão, visto como ambos são autoridades em direito eleitoral.

Analysa as questões discutidas e termina por conceder a ordem impetrada.

O relator usa novamente da palavra, para accentuar o seu voto.

O sr. Oliveira Ribeiro tambem fundamenta o seu voto e concede o "habeas-corpus" pedido.

Ninguem mais pedindo a palavra, foram tomados os votos, verificando-se ter sido concedido o "habeas-corpus", contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Mibielli, que o concediam a alguns dos impetrantes, e do ministro Sebastião de Lacerda, que o negava a todos.

CRUZ BRANCA

RIO, 24 (A) — No campo do Club America, realizou-se hoje a festa promovida em beneficio da Cruz Branca.

Conforme estava annunciado, disputaram-se dois matches de foot-ball: o primeiro entre os segundos teams do "Villa Izabel" e do "America", para a conquista da taça "Parque Royal", havendo o empate das equipes por dois goals contra dois; o segundo entre os primeiros teams do "S. Christovam" e do "Flamengo".

Este match era esperado anciosamente pelos sportsmen, porque nelle se disputava a taça "Gaby Coelho Netto", e, no primeiro encontro realizado por esses teams na Quinta da Boa Vista, houve empate.

O resultado de hoje foi o seguinte: "S. Christovam", zero; "Flamengo", 2.

Todas as equipes foram enthusiasticamente applaudidas pela numerosa assistencia.

Abrilhantaram a festa duas bandas de musica militares.

A LOTERIA DE S. JOÃO

RIO, 24 — A sorte grande de trezentos contos da loteria de S. João, dividida em dois sorteios, espalhou-se por S. Paulo, Juiz de Fóra e Rio de Janeiro.

O bilhete n. 8.717, sorteado com duzentos contos, deixou cem contos nesta capital, dando os outros cem a S. Paulo.

O bilhete n. 49.765 foi sorteado com cem contos, dos quaes sahiram 50 nesta capital e os outros 50 em Juiz de Fóra.

As pessoas contempladas pela sorte no Rio foram os srs. Leopoldo Costa, Clarimundo Veiga, Castro Leal, Trajano Godret, João Sabino e o guarda civil Alexandre Silva, que foram pagos na primeira pagadoria do Thesouro.

Alcançaram ainda uma parte dos 150 contos, que aqui ficaram, dois funccionarios da Thesouraria, que querem guardar incognito.

O CASO DO SR. GASTÃO DA CUNHA

RIO, 24 — A "Rua" diz que hontem, após a passagem da pasta do Exterior, o sr. Gastão da Cunha extendeu a mão ao sr. Sousa Dantas, ministro interino, para cumprimental-o e este recusou o cumprimento.

O vespertino diz que o sr. Gastão da Cunha insistiu ainda, declarando então o sr. Sousa Dantas não querer mais relações com elle.

POLITICA DO PIAUHY

RIO, 24 — O "Jornal do Commercio" continua a publicar numerosos telegrammas sobre a politica do Piauhy.

Esses despachos dizem que se têm registado varias deserções na policia, inclusive de officiaes, que abandonam os seus postos, declarando-se contra o sr. Miguel Rosa.

O CARVÃO NACIONAL

RIO, 24 — Um vespertino carioca entrevistou o sr. Paulo Arantes, industrial paulista, proprietario das minas de carvão do Rio do Peixe, que veiu conferenciar a respeito com o sr. Arrojado Lisboa e com a commissão do Club de Engenharia.

O entrevistado disse que já foram feitas experiencias desse carvão na estrada de ferro Ingleza, de S. Paulo, cujo director declarou que o carvão é superior a muitas qualidades norte-americanas e sómente inferior ao Cardiff.

As minas do sr. Paulo Arantes distam noventa kilometros da via ferrea que serve aquella região.

Terça-feira chegaram 5 toneladas desse carvão que ficaram á disposição do Club de Engenharia para experiencias.

O sr. Arrojado Lisboa fará brevemente uma visita ás minas do Rio Peixe.

A Companhia Cantareira fez novas experiencias do carvão nacional nas suas barcas, obtendo excellentes resultados.

NO CATTETE

RIO, 24 (A) — Estiveram hoje no palacio do Cattete, conferenciando com o sr. presidente da Republica, os senadores Pires Ferreira e Ribeiro Gonçalves, e o sr. Felix Pacheco.

PARA S. PAULO

RIO, 24 (A) — Pelo nocturno de hoje seguiram para essa capital os srs. Julio Cavassa, Fernando J. Costa, Alvaro Sodré, S. Sampaio, M. Vianna, G. Teixeira Lemos e Claudio Duarte.

Pelo nocturno de luxo, seguiram os srs. F. J. Wilberg, dr. Murtinho Nobre, Pedro de Faria, Julio Rocha, dr. Luiz Alvim e familia, José Mirilli e senhora, dr. Mario dos Santos e familia, Gominiano Costa, Leonidas Moreira e dr. Julio Barbosa.

CONSTRUCÇÃO DE PORTOS

RIO, 24 (A) — O sr. ministro da Viação mandou que os srs. Euripedes Coelho Magalhães e Horacio Mariz Miranda se dirijam ao Congresso, afim de pleitearem os contractos para a construcção dos portos de Jaraguá e Corumbá.

EXTERIOR

Portugal

A QUESTÃO DOS ELECTRICOS

LISBOA, 24 — Na reunião do conselho de ministros, hontem realizada, tratou-se da questão dos carros electricos e da exaltação do povo contra a companhia, por causa da elevação do preço das passagens.

Em seguida, o sr. Antonio José de Almeida, chefe do gabinete, conferenciou com o presidente da Camara Municipal.

AS FESTAS DE S. JOÃO EM BRAGA

LISBOA, 24 — Noticias chegadas de Braga dizem que as festas de S. João vão decorrendo no meio de grande brilhantismo.

A policia, redobrando a sua vigilancia, por causa da agglomeração de romeiros, já prendeu trinta gatunos.

REUNIÃO DO GOVERNO

LISBOA, 24 — O sr. Bernardino Machado presidiu á reunião do conselho de ministros.

O GAZOMETRO DO BELE'M

LISBOA, 24 — A Commissão dos Monumentos Nacionaes pediu á municipalidade de Lisboa a remoção do gazometro de Belém para outro ponto da cidade.

BRASILEIROS EM VIAGEM

LISBOA, 24 — Chegaram a esta capital os srs. Matheus Albuquerque, consul do Brasil em Cadiz, e Carlos Ouro Preto, que foram muito cumprimentados por occasião do seu desembarque.

Hespanha

A SITUAÇÃO INTERNA DA HESPANHA

MADRID, 24 — A situação interna, que já era grave devido á parede começada em Barcelona, tende a generalizar-se, complicada agora com a attitude dos armadores de Bilbao, que protestaram energicamente contra o decreto lançando forte imposto sobre os lucros de qualquer exploração commercial e industrial, devido á guerra.

No protesto que enviaram ao governo, os armadores ameaçam tomar medidas de represalias.

Dizem que poderão ir até a suspensão total do trafego maritimo, ou mesmo a dissolução das sociedades e empresas de navegação.

Paraguay

A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

ASSUMPÇÃO, 24 (A) — O Congresso, em sessão de hontem, por unanimidade de votos, proclamou presidente o vice-presidente da Republica, respectivamente, os srs. Manuel Franco e José Monteiro.

DR. MARIO DE LOS LLANOS

ASSUMPÇÃO, 24 (A) — A sociedade paraguaya prepara grande manifestação de despedida ao dr. Mario Ruiz de los Llanos, ministro plenipotenciario da Argentina aqui acreditado, que vai partir para o seu paiz, de onde seguirá para o Rio de Janeiro, para cuja legação foi ultimamente removido.

Chile

A NEVE

SANTIAGO, 24 (A) — Communicações aqui recebidas de Punta Arenas dizem que a neve continua a augmentar nas regiões da Patagonia e Terra do Fogo.

Teme-se que com isso muito prejudicada fique a criação de gado, sobretudo de ovelhas, cujo desenvolvimento já é bem consideravel nas referidas regiões.

Argentina

CAMPEONATO DE FOOT-BALL

BUENOS AIRES, 24 (A) — Foi designado o dia 2 de julho para ter inicio o campeonato de foot-ball.

A delegação e os jogadores chilenos deverão chegar a esta capital na proxima quarta-feira e os uruguayos no dia 30 do corrente.

Os jogadores argentinos começarão amanhã o training.

E' aqui esperado com grande interesse a noticia da organização do team brasileiro, assim como do dia de sua partida para Buenos Aires.

AS RELAÇÕES ARGENTINO-BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 24 (A) — "La Nacion", em seu numero de hoje, publica uma extensa declaração do dr. Lucas Ayarragaray dizendo indissoluvel a amizade entre o Brasil e a Republica Argentina.

A REPRESENTAÇÃO DA OPERA "CADEAUX DE NOEL"

BUENOS AIRES, 24 (A) — Os jornaes censuram hoje o dr. Arturo Gramajo, intendente municipal, por ter s. s. prohibido a representação no theatro Colon da opera "Cadeaux de Noel", sob o fundamento de que affecta a nossa neutralidade, por ser offensiva á Allemanha.

O acto do intendente é reprovado justamente por ter s. s. concentido na representação, mudando de resolução agora, que já se acha em Buenos Aires o autor Xavier Leroux.

FAÇANHA DE DOIS AVIADORES

BUENOS AIRES, 24 (A) — Os aviadores Bradley e Laloaga conseguiram, felizmente, aterrar em Cerro, perto de Uspallata, tendo empregado cinco horas na travessia da cordilheira.

Os audazes aviadores são esperados em Mendoza.

Factos Diversos

Convenção postal

Conforme noticiámos em telegramma do Rio, foi ante-hontem, ás 14 horas, no Ministerio das Relações Exteriores, assignada a convenção relativa á permuta directa de encommendas postaes, sem valor declarado, entre o Brasil e o Chile.

A'quella hora, presentes os srs. Lauro Muller, ministro de Estado das Relações Exteriores, e Tavares de Lyra, ministro de Estado da Viação e Obras Publicas, plenipotenciarios por parte do Brasil, e o sr. Irrarazaval Zañartu, ministro da Republica do Chile, plenipotenciario por parte do seu paiz, deu-se inicio á cerimonia.

Lido o tratado e achado conforme por ambas as partes, foram collocados os respectivos sellos no logar competente. Procedeu-se então á cerimonia da assignatura da convenção, observando-se o protocollo estabelecido para essa solennidade.

Ao acto compareceram os srs. ministro Sousa Dantas, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores; dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica; senador F. Mendes, presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados do Senado; deputados Costa Rego e Sousa e Silva, Sylvio Roméro, chefe do gabinete do ministro do Exterior, e Raphael de Mayrinck, director do protocollo; secretarios da legação do Chile e representantes da imprensa, etc.

Contra a coqueluche tem effeito prodigioso XAROPE JANE.

DESAVENÇAS E AGGRESSÕES

Ha varios dias o italiano Biaggio Strocero, de 43 annos de edade, trabalhador, residente á rua Santo Amaro, 56, brigou com sua esposa, que, desgostosa com este facto, passou a residir em Agua Fria, no bairro de Sant'Anna, em companhia de seu pae, Francisco Cadéa.

Hontem, pela manhã, Biaggio resolveu fazer as pazes com sua esposa, e para isso dirigiu-se á residencia de seu sogro.

Lá chegando, teve violenta discussão com o sogro, aggredindo-o, finalmente, a cacete.

Em represalia, Cadéa sacou do revólver que trazia e desfechou tres tiros em Biaggio, que foi attingido por dois projectis na mão direita.

Biaggio foi medicado no posto da Assistencia e o aggressor foi preso em flagrante, e recolhido ao xadrez.

Tomou conhecimento do facto o dr. Francisco de Rezende, delegado de serviço na Central.

• •

A's 17 horas de hontem, na rua Javry, o individuo de nome Roque Jorge, de 50 annos de edade, morador no predio n. 66 daquella rua, encontrando-se com o seu compadre Nicolau Floreto, com elle se empenhou em violenta discussão, por questões de familia.

No auge da contenda os dois compadres se engalfinharam, ferindo-se reciprocamente.

Os contendores foram presos em flagrante.

• •

Manuel da Silva Pinheiro, de 25 annos de edade, morador á rua Sampson, 163, desavindo-se hontem, ás 19 horas e meia, com a sua mulher, Piedade de Jesus, aggrediu-a com uma tranca de porta, ferindo-a na região parietal esquerda.

O aggressor foi preso em flagrante.

• •

O individuo de nome Ulysses Pinto, passando hontem, ás 21 horas, muito alcoolizado, pela rua Manuel Dutra, dirigiu gracejos de mau gosto ao sapateiro Antonio Lagonar, morador no n. 87 daquella rua.

Indignado com a irreverencia do ébrio, Lagonar atracou-se com elle e ainda lhe vibrou uma canivetada no pescoço.

Alfredo Pinto, irmão de Ulysses, intervindo em favor deste, foi tambem levemente ferido no labio esquerdo.

Os offendidos queixaram-se do facto ao dr. Accacio Nogueira, delegado de investigações e capturas, sendo submettidos a exame de corpo de delicto.

O Xarope JANE é receitado pelas Summidades da Medicina.

Loteria de S. João

O bilhete numero 8.717, premiado com 200 contos no terceiro sorteio da loteria de S. João, extrahida hontem, foi vendido em S. Paulo pelos agentes srs. Julio Abreu e Comp., sendo meio nesta capital.

Criminosos presos

Devido a providencias do Gabinete de Investigações e Capturas, foram hontem presos, nesta capital, Maria das Dores, pronunciada pelo juiz da 4.a vara criminal por crime de furto, e, em Casa Branca, Antonio Celestino de Almeida e João D'Errico Megloranza, tambem por crime de furto.

LOTERIAS

LOTERIA DE S. JOÃO

Extracção de hontem:

2.o sorteio

48765 . . . . 100:000$000
75744 . . . . 15:000$000
95312 . . . . 10:000$000
4480 . . . . 5:000$000

3.o sorteio

8717 . . . . 200:000$000
10901 . . . . 20:000$000
46088 . . . . 10:000$000
38198 . . . . 5:000$000

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 672.a extracção, 4.a loteria do plano n. 33, realizada em 24 de junho de 1916:

6244 . . . . 15:000$000
42901 . . . . 2:000$000
39930 . . . . 1:000$000
8873 . . . . 500$000
15610 . . . . 500$000

5 premios de 300$000

15325 — 33487 — 34568 — 69031
72260

10 premios de 200$000

5472 — 5638 — 7161 — 7370
35347 — 36231 — 46430 — 50837
52902 — 68850

18 premios de 100$000

10054 — 11553 — 22887 — 23614
28273 — 29506 — 29573 — 32414
33393 — 34200 — 49915 — 49989
51088 — 55061 — 56544 — 69086
72369 — 76256

25 premios de 40$000

4326 — 5759 — 6908 — 8288
8614 — 20275 — 24468 — 26249
33649 — 34136 — 34399 — 40095
43076 — 43171 — 47034 — 51214
54067 — 57517 — 67931 — 75551
66596 — 67990 — 72559 — 75425
76734

Approximações

6243 e 6245 . . . . 400$000
42900 e 42902 . . . . 200$000
39929 e 39931 . . . . 100$000

Dezenas

6241 a 6250 . . . . 20$000
42901 a 42910 . . . . 10$000
39921 a 39930 . . . . 10$000

Centenas

6201 a 6300 . . . . 5$000
42901 a 43000 . . . . 4$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 4, têm . . . . 1$000

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

SR. DR. JOÃO DE ARAUJO PINTO — Santa Adelia — Já providenciámos sobre o que nos pediu. A remessa será feita hoje, sob registo. Aguarde carta.

SR. ALONSO T. DOS SANTOS — Nova America — Será providenciado na proxima semana.

SR. JOSE' PIO — (?) — Para que possamos providenciar sobre a transferencia da assignatura é necessario que nos informe a localidade em que reside.

SRA. LYDIA PANTOJA — Casa Branca — Recebemos o vale e vai ser providenciado.

SR. BASILIO SACCONI — Tieté — As officinas do artigo que deseja, ficam todas fóra do perimetro urbano da cidade e assim sendo queira enviar a importancia para transporte de bonde.

SR. VIRGILIO ANTUNES DE FARIA — Natividade — Tendo o governo facultado o ponto nas repartições publicas hontem, e sendo hoje domingo, só na proxima semana providenciaremos a respeito do seu negocio.

SR. J. LOPES DE OLIVEIRA — Jahu' — Recebemos o seu telegramma e confirmamos a resposta. O bilhete foi remettido no dia 22, sob o registo n. 148041.

SR. J. B. L. — Una — Confirmamos a nossa ultima informação. Só na proxima semana ficarão ultimados os negocios que dizem respeito a sua carta de 12.

SR. JOÃO F. SORNAS — Jacutinga — Como hontem foi considerado feriado e hoje domingo, só na proxima semana é que trataremos do negocio a que se refere a carta de 20.

NOTA IMPORTANTE — Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

OS NOSSOS BAIRROS

LIBERDADE

"CORREIO PAULISTANO"

O sr. Armando Nobrega é nosso representante neste bairro e reside á rua Thomaz Gonzaga, n. 24, onde poderá ser procurado para tratar de negocios com referencia a esta folha.

CUMPRIMENTOS

Passa hoje mais um anniversario natalicio do pharmaceutico Francisco Alario Bergamo, proprietario da conhecida e acreditada pharmacia Bergamo.

O digno cavalheiro, que gosa em nosso meio social, muita estima e consideração, receberá, por certo, no dia de hoje, innumeras felicitações de todos os seus amigos e admiradores.

REGISTO CIVIL

Durante a semana hontem finda, foram registados no cartorio do registo civil do bairro, os seguintes nascimentos:

Pedro, filho de Francisco Justino e de d. Albertina de Azevedo; Francisco, filho de Cotufo e Maria da Foma; Olga, filha de Benedicto Gomes de Lima e de d. Rosa Branca de Lima; Antonia, filha de Jeronymo do Prado e de d. Antonio do Prado; Heitor, filho de Affonso Evangelista e d. Rita Moreira Evangelista.

ENLACES MATRIMONIAES

Realizou-se hontem, ás 11 horas, no cartorio de paz do districto, o enlace matrimonial do sr. Francisco Fortes Bustamante, auxiliar do commercio desta praça, com a senhorita Clarice Leite do Amaral, filha do fallecido sr. Manuel Leite do Amaral Coutinho.

— Tambem ás 10 horas e meia se realizou no mesmo local o casamento do sr. Antonio Ramos do Nascimento com a senhorita Nazarena Peruzzi, filha do fallecido sr. Gustavo Peruzzi.

A PASSEIO

Está no bairro, a passeio, hospedada em casa de sua digna progenitora, d. Afra Ferreira, proprietaria e capitalista nesta capital, a gentil senhorita Hermelinda Edith Ferreira, professora normalista no grupo escolar de Orlandia.

LAR EM FESTA

Está, desde ante-hontem, enriquecido o lar do sr. capitão Alffonso Zulmiro Durand, e de sua exma. esposa, com o nascimento de uma galante menina.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Adolpho Mello; promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Siqueira Reis Junior.

Não se realizou hontem sessão no Tribunal do Jury, por não ter comparecido numero legal.

Da urna supplementar, a que se recorreu, foram sorteados mais os seguintes jurados:

Antonio Emilio do Amaral, Carlos Gomes Nogueira, Domingos Ferreira, dr. Alfredo Bellegarde, Francisco de Azevedo Dias, Aristoteles Pereira, Antonio Gilberto Gatti, dr. Arthur Horta O'Leary, Eugenio Motta, Heitor Valery, Henrique Bamberg, Alexandre de Mello Cesar, Eurico Barreiros, dr. Aureliano Leite, dr. Basilio da Cunha Filho, Arnaldo de Oliveira Barreto, Affonso Fernandes Veridiano, Armando de Moraes Bastos e Fausto de Barros Camargo.

— O sr. presidente do Tribunal do Jury dispensou de servir na actual sessão os jurados dr. Antonio Candido de Camargo, Benedicto Pires dos Santos, capitão Dantas Cortez e Pedro Ribeiro de Aguiar, estes a requisição do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, e aquelle do sr. secretario do Interior, Antonio Góes Nobre, Antonio Sergio de Macedo, Fausto Bressane e Flavio de Mendonça Uchôa, por apresentarem attestado medico.

Forum Criminal

Em liberdade—O sr. dr. Adolpho Mello, juiz das execuções criminaes, mandou expedir alvará de soltura a favor dos sentenciados Alberto da Silva Ferreira, Cesar Augusto de Oliveira e Horacio de Mello, que terminaram o cumprimento da pena de 22 dias e 12 horas a que foram condemnados por contravenção do artigo 399, do Codigo Penal.

"Habeas-corpus" — Ao juiz da quarta vara, sr. dr. Matheus Chaves, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Luiz Seixas, de nacionalidade portugueza, que allega ter sido preso no dia 17 do corrente, no largo do Coração de Jesus, sem nota de culpa.

Aquelle magistrado, á vista das informações da policia, de que não está preso o paciente, julgou prejudicada a ordem.

Pronuncia — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, pronunciou como incurso no artigo 304, paragrapho unico do Codigo Penal, Nazareno Gionbini, que em 21 de maio ultimo, á rua S. João, aggrediu a faca Martinho Macedo, empregado no commercio.

A vadiagem—O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, por sentença de hontem, absolveu João dos Santos e José de Toledo, accusados, respectivamente, como incursos nos artigos 400 e 399, do Codigo Penal.

Industria e Commercio

Café

JUNDIAHY, 24.

Durante o dia de hoje foram recebidas 34.567 saccas de café, sendo com destino a S. Paulo 3.395 e 31.172 para Santos.

Café baldeado hoje, até meio dia, para Santos 24.094 saccas, sendo:

	Saccas
Recebidas de Jundiahy (Paulista)	20.133
Recebidas da Bragantina	75
Recebidas da Sorocabana	443
Recebidas do Pary e S. Paulo	2.890
Recebidas do Braz	553

SANTOS, 24.

Vendas de hoje — não constam.

Mercado paralysado.

Vendas desde 1.o do mez . . . 136.000

Vendas desde 1.o de julho . . . 6.742.275

Nas vendas realizadas regulou o preço de —— para o typo 6.

SANTOS, 24.

	Saccas
Entradas	36.780
Desde 1.o do mez	433.265
Idem desde 1.o de julho	11.594.450
Existencia hoje em primeira e segunda mãos	656.011
Média	18.052
Despachadas	3.348
Idem desde 1.o do mez	248.573
Idem desde 1.o de julho	11.412.621
Embarcadas	5.387
Idem desde 1.o do mez	174.687
Idem desde 1.o de julho	11.402.684
Passagens	24.094
Idem desde 1.o do mez	430.439
Idem desde 1.o de julho	11.595.207
Sahidas:	
Para Europa	255.390
Argentina	5.554
Estados Unidos	66.507
Por cabotagem	1.596
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	12.863
Desde 1.o do mez	192.056
Desde 1.o de julho	9.382.957
Existencia em primeira e segunda mãos	404.171
Média	8.002
Vendas	4.876
Base	4$400
Despachadas	9.975
Embarcadas	6.046

SANTOS, 24.

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes no dia 24:

Existencia no dia 23	45.716
Entradas hoje	1.375
Total	47.091
Sahidas hoje	84
Stock, hoje	47.007

SANTOS, 24 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

Junho	6$175	6$200
Julho	6$175	6$200
Agosto	6$125	6$150
Setembro	5$850	5$900
Outubro	5$850	5$900

S. PAULO, 24.

Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	20.133
Anterior	26.061
No mesmo periodo do anno passado	33.466
Entraram pela Estrada Sorocabana	8.961
Anterior	1.213
No mesmo periodo do anno passado	
Total, hoje	24.094
Total, anterior	27.274
No mesmo periodo do anno passado	35.476

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy:

	Saccas
Com destino a S. Paulo	3.395
Anterior	1.501
No mesmo periodo do anno passado	834
Com destino a Santos	31.172
Anterior	26.168
No mesmo periodo do anno passado	28.053
Total, hoje	34.567
Total, anterior	27.669
No mesmo periodo do anno passado	28.887

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 24

Hontem fechou este mercado estavel, com baixa de 5 a 7 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	7,83
Anterior	7,90
Setembro	7,99
Anterior	8,06

NOVA YORK, 24

Hoje abriu este mercado estavel, com baixa de 2 a 5 pontos.

Cotações:

Julho	7,78
Setembro	7,96

NOVA YORK, 24

Hoje fechou este mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos, do fechamento anterior.

Cotações:

Março	7,80
Anterior	7,83
Maio	7,97
Anterior	7,99

LONDRES, 24

Hontem fechou este mercado calmo, com alta parcial de 3 ds., do fechamento anterior.

Cotações:

Julho	46
Anterior	45|9
Dezembro	47|9
Anterior	47|9

HAVRE, 24

Hontem fechou este mercado estavel, com alta parcial de 1|4 a 1|2 fr., desde o fechamento anterior.

Cambio

Hontem este mercado abriu calmo, com os estabelecimentos bancarios negociando os seus saques entre 12 11|32 d. e 12 3|8 d.

O mercado, nestas condições, permaneceu inalterado e paralysado, e sem movimento de importancia, até ás 13 horas, foram, por elle os bancos, como de costume, por ser sabbado, encerraram os seus expedientes.

A' taxa de 12 3|8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, o dollar valeu 12$394, o franco $687 e o marco $751.

A' vista, 12 1|4, a libra esterlina vale 19$592, o franco $695, o marco $761, a lira $647, em reis fortes $291 e o dollar 4$118.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 3|8	12 1|4
Paris	687	695
Hamburgo	751	761
Italia		647
Portugal		
Nova York		4$118
Extremos:		
Contra banqueiros	12 11|32	12 3|8
Contra caixa matriz	12 3|8	
Em egual data do anno passado: Extremos:		
Contra banqueiros	12 1|4	12 15|32
Contra caixa matrizes	12 5|16	12 7|16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 3|8	12 1|4
Paris	687	697
Hamburgo	780	790
Italia		647
Portugal		280
Hespanha		850
Nova York		4$140
Argentina		1$790
Soberanos		19$600

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 24 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado	—	985$000
[illegible]		
Letras		
Camara de S. Paulo		
[illegible]		
Bancos		
Commercio e Industria	480$000	470$000
[illegible]		
Companhias		
Paulista	840$000	835$000
Mogyana	288$000	282$500
[illegible]		

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

30 letras da Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914, a . . . 84$500

BANCOS

30 acções do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, a . . . 480$000

50 acções do Banco de São Paulo, a . . . 70$000

COMPANHIAS

20 acções da Companhia Paulista de Estrada de Ferro, a . . . 840$000

30 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . . 282$500

20 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a . . . 232$500

30 acções da Companhia Industriadora Paulista, a . . . 180$000

DEBENTURES

20 debentures da Companhia T. Luz e Força, a . . . 86$000

RELATORIO N. 63

da Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, para a assembléa geral de 28 de junho de 1916

Relatorio do anno de 1915

Srs. accionistas:

Ao dar-vos conhecimento dos factos mais importantes occorridos durante o anno de 1915, de accôrdo com as disposições dos nossos Estatutos e da lei que rege as sociedades anonymas, — temos a cumprir o amargo dever de registar o fallecimento de um dos nossos companheiros, justamente daquelle a quem haviamos confiado as arduas funcções da presidencia desta directoria.

José Paulino Nogueira, afastado por enfermo, havia mais de um anno, da direcção activa dos negocios desta Companhia, reassumira, em 6 de outubro, as funcções de presidente da directoria, com a saudavel apparencia de quem ainda continuaria a prestar muitos e valiosos serviços á Mogyana, empresa a que o finado dedicava a maior somma de sua grande e fecunda energia.

Pouco durou essa grata espectativa, pois, a 8 de novembro, decorrido apenas um mez de sua entrada em actividade, eramos dolorosamente surprehendidos com a noticia do aggravamento de sua molestia e, dois dias depois, com a de seu trespasse, deixando um vacuo difficilmente preenchivel no seio desta directoria e da sociedade, em que vivera rodeado sempre da estima publica, justo e merecido premio de suas raras qualidades do cidadão.

De ha muito, os conselhos do pranteado extincto eram procurados quando, nos negocios desta empresa, algum facto de não commum importancia demandava uma opinião criteriosa e um juizo seguro para a sua solução. Amigo intimo do inesquecivel ex-presidente da Mogyana, Bento Quirino dos Santos, José Paulino acompanhou-o sempre em sua longa gestão dos negocios desta Companhia, interessando-se vivamente por tudo quanto lhe tocava de perto. Eleito presidente da directoria da Mogyana, a sua mão forte e o seu grande descortino de vistas se fizeram sentir de maneira salutar em todos os departamentos desta grande empresa, principalmente na parte financeira, que delle recebeu uma sabia directriz, conseguindo a Companhia os necessarios recursos para fazer frente aos grandes compromissos oriundos de anteriores administrações. A realização dos dois emprestimos externos, nas optimas condições de vós já conhecidas, é devida, em sua magna parte, ao prudente encaminhamento de sua negociação, durante a qual o tino financeiro do saudoso finado se pôz em brilhante destaque.

Estas linhas, destinadas a um synthetico registo das principaes occorrencias do anno, não comportam siquer um estudo perfunctorio dessa individualidade que, por seus proprios esforços, se destacou, no meio em que viveu, pela lhaneza de seu trato, rectidão de seu espirito, magnanimidade de seu proceder, excelsas qualidades a que se vinha juntar uma largueza de vistas na esphera commercial, fartamente comprovada pela serena confiança que imprimia á grande somma de interesses entregues á sua direcção. Representem ellas, no emtanto, a sincera homenagem de seus companheiros e a imperecivel saudade de seus amigos.

Feito este pungente registo, passamos a enumerar as occorrencias do anno, dignas de nota, submettendo, tambem, ao vosso exame e julgamento o balanço e contas relativos ao exercicio de 1915, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que estiveram á vossa disposição durante o prazo legal.

ASSEMBLE'AS GERAES

Duas foram as assembléas geraes realizadas durante o anno, sendo ambas na mesma data, 28 de junho:

— Uma ordinaria, que deu a sua approvação ao balanço, contas e demais actos praticados pela directoria em 1914 e elegeu os membros componentes do Conselho Fiscal para o exercicio immediato;

— A segunda, extraordinaria, solicitada por dez accionistas representando mais da quinta parte do capital social e destinada a tomar conhecimento de uma reforma integral dos estatutos, da qual constava a mudança da séde social para a cidade de S. Paulo. A reforma não foi acceita por não haver alcançado a approvação de dois terços dos votos apurados, pois a seu favor registaram-se 12.889 votos e contra 7.282.

DIRECTORIA

Em virtude do fallecimento do saudoso companheiro José Paulino Nogueira, a directoria elegeu o sr. Manuel de Moraes para o cargo de seu presidente e, em sessão conjuncta com o Conselho Fiscal, conforme o disposto no artigo 17.o dos estatutos, alinea primeira, escolheu o sr. dr. Amadeu Gomes de Sousa, membro supplente daquelle conselho, para preencher a vaga de director até a presente reunião, em que vos cabe provêr definitivamente dito cargo.

Ao findar o corrente anno, tereis, tambem, de proceder á escolha dos directores que deverão substituir os actuaes, cujo mandato triennal se extingue em 31 de dezembro futuro.

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, para o corrente exercicio, ficou constituido pelos srs.: Raphael Gonçalves de Salles, dr. José de Paula Leite de Barros e coronel João Leite do Canto, membros effectivos; e dr. Amadeu Gomes de Sousa, José Guathemosim Nogueira e Floriano Alvaro de Sousa Camargo, membros supplentes.

Na presente assembléa, cabe-vos a escolha dos membros que deverão compôr o referido Conselho para o exercicio seguinte.

DIVIDA DA COMPANHIA

Emprestimo de 1911, de £ 2.500.000-0-0 — Com relação a este emprestimo, durante o anno foram feitas as seguintes despesas:

— pagamento do 8.o e 9.o coupons de juros	£	125.000-0-0
— commissão de remessa	£	625-0-0
Somma	£	125.625-0-0

ou, em moeda nacional e ao cambio de 12 7|8 d., taxa por que foram negociadas as respectivas cambiaes, — . . . . 2.338:909$230.

Emprestimo de 1914, de £ 1.500.000-0-0 — Relativamente a este emprestimo, as despesas havidas durante o anno foram as seguintes:

— pagamento dos 2.o e 3.o coupons de juros	£	75.000-0-0
— commissões de remessa	£	375-0-0
Total	£	75.375-0-0

ou, em moeda nacional e ao cambio médio de 12 3|4, taxa por que foram adquiridas as respectivas cambiaes, — . . . . . . 1.408:233$270.

GARANTIA DE JUROS

Com referencia á garantia de juros á linha do Catalão, a Companhia já requereu o pagamento da quantia de . . . . . . 252:900$000, correspondente ao primeiro semestre do anno, aguardando a approvação das contas relativas ao segundo semestre para egualmente requerer o pagamento da importancia que lhe corresponde.

RECEITA

A receita geral arrecadada durante o anno, nas seis linhas da Companhia, foi 24.600:960$974, assim distribuida:

Tronco e ramaes		20.511:844$503
Rio Grande e Caldas		2.275:122$242
Catalão		953:853$041
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)		157:182$586
Rêde de Viação Sul Mineira		648:478$085
Igarapava e Uberaba		54:480$517
Somma		24.600:960$974

Comparada com a do anno passado, demonstra um excesso de 2.506:427$552, sendo em:

Tronco e ramaes		2.519:055$419
Ramal do Guaxupé (trecho mineiro)		33:532$209
Rêde de Viação Sul Mineira		220:092$996
Igarapava a Uberaba		54:480$517
Somma		2.827:161$141
A deduzir — differença nas linhas:		
Rio Grande Caldas	90:004$737	
Catalão	230:728$852	320:733$589
Saldo		2.506:427$552

DESPESA

A despesa da Companhia, durante o anno, attingiu a 12.795:192$450, assim distribuida:

Troncos e ramaes		9.313:246$566
Rio Grande e Caldas		1.776:351$385
Catalão		1.050:671$300
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)		106:375$076
Rêde de Viação Sul Mineira		512:394$617
Igarapava a Uberaba		36:153$506
Somma		12.795:192$450

Comparada com a do anno anterior, apresenta uma reducção de . . . . 2.042:444$336, assim distribuida:

Tronco e ramaes		1.487:306$495
Rio Grande e Caldas		304:515$442
Catalão		288:644$091
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)		8:821$272
Somma		2.089:287$300
A deduzir:		
Rêde de Viação Sul Mineira (excesso sobre a do anno anterior)	10:689$458	
Igarapava a Uberaba	36:153$506	46:842$964
Saldo		2.042:444$336

RENDA LIQUIDA

Do confronto entre a receita e a despesa, verifica-se a renda liquida de . . . . 11.805:768$524, assim distribuida pelas seis linhas:

Tronco e ramaes	11.198:597$937
Rio Grande e Caldas	498:770$857
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	50:807$519
Rêde de Viação Sul Mineira	136:083$468
Igarapava a Uberaba	18:327$011
Somma	11.902:586$783
A deduzir: Catalão, "deficit"	96:818$259
Saldo	11.805:768$524

Comparada com a do anno anterior, denota um augmento de 4.548:871$888, assim repartido pelas diversas linhas:

Tronco e ramaes	4.006:361$914
Rio Grande e Caldas	214:510$705
Catalão	57:915$239
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	42:353$481
Rêde de Viação Sul Mineira	209:403$538
Igarapava a Uberaba	18:327$011
Somma	4.548:871$888

RENDA GERAL

Ao saldo da renda acima, na importancia de	11.805:768$524
— addicionando-se o saldo que passou do exercicio anterior de	4.603:756$040
— e mais a garantia de juros á linha do Catalão	505:800$000
— verifica-se que o saldo da renda geral da Companhia, em 1915, ascende a	16.915:324$564

que, com approvação do Conselho Fiscal, esperando a Directoria obter tambem a vossa, teve a seguinte

APPLICAÇÃO

— Distribuição dos 82.o e 83.o dividendos	6.400:000$000
— Imposto sobre esses dividendos	294:710$000
— Imposto sobre o capital	176:000$000
— Quota da fiscalização federal	25:000$000
— Juros dos dois emprestimos externos, inclusivé commissões de remessa	3.747:242$500
— Quotas de amortização annual das despesas feitas com os mesmos emprestimos	72:159$210
— Fundo de reserva	40:000$000
— Fundo de pensões	200:000$000
— Fundo de melhoramentos geraes	1.500:000$000
— Fundo de amortização dos emprestimos	500:000$000
— Saldo para o anno de 1916	3.960:212$854
Rs.	16.915:324$564

SALDO DA RENDA GERAL

Para o exercicio de 1916, como acima ficou expresso, passou a quantia de 3.960:212$854, a quanto monta o saldo da renda geral.

FUNDO DE MELHORAMENTOS GERAES

Com a quantia de 1.500:000$000, que ora lhe foi creditada, este fundo apresenta o saldo de 8.500:000$000, applicado em melhoramentos da linha e na acquisição de material fixo e rodante.

FUNDO DE RESERVA

Accrescido da quantia de 40:000$000, que lhe foi creditada, e dos rendimentos do anno findo, o saldo deste fundo se eleva a — 7.498:410$000.

FUNDO DE PENSÕES

Conforme consta do balanço geral, este fundo, com o credito acima exposto de 200:000$000, apresenta o saldo de . . . . . 512:403$000, já deduzidos os auxilios prestados durante o anno.

FUNDO DE AMORTIZAÇÃO DOS EMPRESTIMOS

A creação deste fundo impunha-se desde logo e a sua necessidade é ponto indiscutivel, uma vez que se tenha presente o serviço de amortização dos dois emprestimos existentes, a começar de 1921.

A renda annual da Companhia, já onerada com o pagamento dos juros desses emprestimos, necessita de um fundo, onde possa encontrar os recursos precisos, dada a possibilidade de um exercicio de escasso resultado.

Espera, portanto, a directoria que o seu acto, creando esse fundo e dotando-o, desde já, com a somma de 500:000$000, seja bem acolhido pelos srs. accionistas.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA COMPANHIA

Demasiado optimistas não fomos, quando, em nosso ultimo relatorio, affirmáramos que a não distribuição de dividendo no segundo semestre de 1914 fôra a consequencia de uma inesperada diminuição de renda, determinada por facto imprevisto, e não o effeito do estado financeiro da Companhia.

Transcorrido um anno dessa nossa affirmativa, é-nos dado o prazer de a ratificarmos, comprovando-a com o auspicioso resultado do anno findo.

Encarecer a enorme differença entre uma e outra causa, não se faz mister, pois é facto corrente a possibilidade de uma empresa, precaver-se contra os effeitos momentaneos de uma anormalidade, como a do flagello de uma conflagração quasi mundial, que nos veiu surprehender desprevenidos, em meio de incessante esforços para a conquista de novas zonas productoras.

Ao primeiro movimento de surpresa, succedeu, como era natural, a applicação de medidas energicas, destinadas á contrabalançar os temerosos effeitos de causa tão complexa.

A suspensão de obras possiveis de serem adiadas, a maior economia nas despesas de custeio, a diminuição do pessoal grandemente augmentado nos ultimos tempos, na previsão de grande incremento na construcção de novas linhas e no trafego das já existentes, foram medidas que, por si mesmas, se impuzeram e que nos permittiram voltar á normalidade da distribuição de dividendos, justa compensação ao emprego de capital por parte dos srs. accionistas.

E' certo que nem todas as medidas enumeradas puderam ser postas em pratica sem provocar dissabores.

A diminuição do pessoal, por exemplo, collocando em sérias difficuldades a grande numero de empregados em quadra de negras angustias, foi uma medida que acceitámos e executámos, como uma premente imposição do momento. Outro não poderia ser o nosso modo de agir, sob pena de faltarmos ao imperioso dever de directores de uma grande empresa, de todos os lados assaltada por sérias difficuldades. O pessoal era demasiado numeroso para as necessidades da empresa. Prova-o o facto de havermos dispensado para mais de 1.700 funccionarios, sem prejuizo dos serviços da estrada, os quaes continuam em perfeita regularidade, apesar do augmento de 164 kilometros de novas linhas. Si esse pessoal, numeroso em excesso, era admissivel antes da extensa crise que ainda perdura, na previsão, como acima dissemos, de grande incremento nas construcções e nos transportes, então em accrescimo constante, — não o era desde o momento em que essa previsão deixou de existir. Conserval-o tal qual estava e lançarmos mãos de outros meios, como o da reducção de vencimentos, seria, quando muito, attenuar-se um mal em grau diminuto, mas nunca removel-o.

A efficacia das medidas postas em pratica, está cabalmente demonstrada com o satisfactorio resultado do anno findo.

Restabelecemos a distribuição de dividendos, na razão média de 8 o|o ao anno, tendo, entretanto, havido sómente o accrescimo de 2.506:427$552 na renda do anno, comparada com a do exercicio anterior. Isso demonstra que as economias feitas vieram auxiliar proveitosamente a renda, que teve de supportar não pequeno accrescimo na despesa, por motivo do encarecimento dos materiaes, como é da sciencia de todos, e tambem da baixa cambial.

A pratica dessas prudentes e acertadas medidas deverá ser continuada, e quando os horizontes se aclararem e a regularidade das transacções commerciaes succeder ao actual estado de incertezas, começaremos, então, a colher os fructos dos nossos ingentes esforços.

Dentre as privilegiadas regiões do mundo, que hão de experimentar grande celeridade no seu desenvolvimento, ora tolhido por obstaculos quasi intransponiveis, certamente o Brasil e, principalmente, o Estado de S. Paulo serão dos que hão de fruir, desde logo, dos beneficos resultados do restabelecimento das relações pacificas entre os povos.

Dahi o encararmos com tranquilla espectativa o futuro desta estrada, cujos trilhos, em constante avanço, levarão o progresso para as uberrimas regiões do nosso interior e as novas zonas productoras, que se vão formando, hão de compensar os sacrificios que temos feito em seu proveito.

A zona da Mogyana, em grande extensão, ainda não está formada. O seu progresso foi difficultado com o actual estado de cousas, mas elle ha de accentuar-se com tanta maior rapidez, quanto é certo estar fadado aos territorios paulista e mineiro um surto brilhante no futuro deste paiz.

DADOS ESTATISTICOS

Registamos abaixo os dados estatisticos referentes ao movimento do trafego em 1915. Do seu exame teremos a impressão nitida da vida da Companhia no anno findo, merecendo destaque o augmento verificado no transporte de animaes vivos e a diminuição no de passageiros, que se vem accentuando desde o anno anterior, como uma das consequencias do conflicto universal.

Passageiros — Os passageiros transportados durante o anno attingiram a . . . . 2.534.897, sendo 571.451 de primeira classe e 1.963.446 de segunda classe, produzindo a renda de 3.878:396$540. No anno anterior o numero de passageiros transportados foi de 2.807.516, sendo 603.204 de primeira classe e 2.204.312 de segunda classe, produzindo a renda de 4.345:235$700. Houve, portanto, em 1915, a diminuição de 272.619 passageiros e de 466:839$160 na renda, relativamente ao anno anterior.

No movimento total do anno estão comprehendidos 32.958 passageiros transportados gratuitamente, contra 39.207 no anno anterior. Entre esses passageiros estão comprehendidos 4.800 immigrantes, contra 13.989 no anno antecedente, o que dá uma differença de 9.189 em 1915. Foram, tambem, fornecidos gratuitamente 751 passes escolares.

Em 1915, a Companhia deixou de receber pelo transporte de immigrantes a quantia de 39:031$140, e nos ultimos 9 annos, de 1907 a 1915, a de 702:846$530, correspondente ao transporte de 85.784 immigrantes.

Encommendas e bagagens — Durante o anno foram transportadas 21.474 toneladas de encommendas e bagagens, produzindo 870:994$670, contra 22.382 toneladas no anno anterior, com a renda de 905:658$310, o que mostra uma reducção em 1915 de 908 toneladas e de . . . 34:663$640 na renda. Houve, ainda, a renda de 9:637$300, proveniente do despacho de valores.

Animaes — O numero de animaes transportados em trens de passageiros, durante o anno, foi de 17.144, produzindo a receita de 54:522$170, ou seja 1.805 cabeças menos que em 1914, em que aquelle numero foi de 18.949, com a renda de 67:470$980.

Em trens de cargas, o numero de animaes transportados durante o anno attingiu a 163.182, produzindo 350:180$690, contra 100.805 cabeças em 1914, com a renda de 200:399$930, havendo, pois, no

anno proximo findo o augmento de 62.377 cabeças e a de 149:730$760 na receita.

E' digno de nota o augmento na exportação de animaes vivos, bovinos e suinos, mais accentuado no segundo semestre. A exportação dessas especies e a de outros pequenos animaes que, em 1914, foi de 61.828 cabeças, no anno findo ascendeu a 82.025, ou 20.197 mais que no anno anterior.

Telegrammas — No decorrer do anno findo, o numero de telegrammas transmittidos attingiu a 1.392.168, produzindo 195:412$450, contra 1.578.745 em 1914, com a renda de 186:876$234; havendo, portanto, no anno proximo findo, uma diminuição de 186.577 despachos e um augmento de 8:536:216 na renda.

Mercadorias — Em 1915 foram transportadas 1.239.162 toneladas de mercadorias, com a receita de 18.555:609$795, contra 1.160.960 toneladas e a renda de 15.906:359$330 em 1914; o que dá o excesso, no anno proximo findo, de 78.202 toneladas e 2.649:250$465 na receita.

Em beneficio da lavoura, foram transportadas 4.727 toneladas com frete gratuito, deixando a Companhia de receber a importancia de 192:895$100, valor desses transportes, contra 4.760 toneladas, do valor de 157:482$470, em frete, no anno anterior, ou seja 33 toneladas para menos e 35:412$630 para mais, no anno de 1915.

Café — De 1.o de janeiro a 31 de dezembro de 1915, foram entregues á baldeação em Campinas 4.801.783 saccas de café, com o peso de 289.543 toneladas. Em egual periodo de 1914, o numero de saccas entregues á baldeação em Campinas foi de 3.402.121 saccas, com o peso de 204.859 toneladas. Assim, em 1915 houve um augmento de 1.399.662 saccas, com o peso de 84.684 toneladas.

De 1.o de julho de 1914 a 30 de junho de 1915, anno da safra, a entrega em Campinas foi de 3.899.062 saccas, com o peso de 234.754 toneladas. De 1.o de julho de 1913 a 30 de junho de 1914, a entrega tendo sido de 4.270.654 saccas, com o peso de 256.955 toneladas, nota-se a differença de 371.592 saccas, com o peso de 22.201 toneladas, entre esses dois periodos.

Como em 1915 as entradas do café em Santos attingissem a 12.165.303 saccas, verifica-se que a zona da Mogyana forneceu á baldeação em Campinas 39,47 o|o daquellas entradas.

Em nosso relatorio anterior já ficou registado que, devido a difficuldades de exportação, o café ficou represado no segundo semestre de 1914, pelo que o seu transporte no primeiro semestre de 1915 teve um incremento ainda não verificado em anno algum anterior. Isso fez que a exportação desse producto em 1915 attingisse a 4.801.783 saccas, sendo essa a maior quantidade de café transportada pela Companhia desde seu inicio.

*** Uma impressão do conjuncto dos dados acima encontrareis no seguinte

QUADRO COMPARATIVO DA RECEITA EM

	1915	1914
Passageiros	3.878:396$540	4.345:235$700
Encommendas e bagagens	880:631$970	905:658$810
Animaes em trens de passageiros	54:522$170	67:470$980
Animaes em trens de mercadorias	350:180$690	200:399$930
Mercadorias	18.555:609$795	15.906:359$330
Telegrapho	195:412$450	186:876$234
Armazens, etc.	145:085$258	155:337$694
Receitas accessorias	541:122$101	327:195$244
	24.600:960$974	22.094:533$422
Excesso em 1915 . . . 2.506:427$552		

TARIFAS

Nenhuma alteração houve nas tarifas anteriores, tendo-se concedido a reducção de 20 o|o para o transporte de cereaes destinados á exportação, conforme pedido do governo paulista.

TRAFEGO

Fez-se com a devida regularidade o trafego de passageiros e mercadorias.

Trens nocturnos — Em 3 de outubro foram inaugurados os trens nocturnos, com carros dormitorios. Esse grande melhoramento, introduzido, não obstante a occasião pouco propicia dos tempos actuaes, foi recebido em meio do maior contentamento e veiu satisfazer a uma necessidade indiscutivel. Facilitando multissimo a communicação da capital com o interior e tornando as viagens para os pontos extremos da linha mais rapidas e commodas, não podia deixar de ser bem aceito, como foi, segundo attesta a preferencia que lhe tem dispensado o publico.

Vagões restaurantes — Outro melhoramento de real beneficio para o publico foi, sem duvida, a introducção de vagões restaurantes em trens diurnos, facilitando aos passageiros as refeições, sem a perda de tempo que se verificava com as paradas nos pontos a ellas destinados anteriormente.

Novas estações — Em 3 de outubro foram abertas ao trafego as seguintes estações:

"Calafate" e "Tangará", situadas nos kilometros 179 e 187, a partir de Entroncamento, na linha de "Igarapava a Uberaba";

"Jaboty" e "Biguatinga", nos kilometros 13 e 30, a partir de Guaxupé, no ramal de Passos.

O numero de estações da Companhia ficou, assim, elevado a 183.

Postos telegraphicos. — Na mesma data, foram inaugurados os postos:

"Delta", no kilometro 170 da linha de "Igarapava a Uberaba" e "Rodolpho Paixão", no kilometro 605 da linha do "Catalão".

O numero actual de postos telegraphicos da Companhia é de 14.

Trafego mutuo. — O serviço de trafego mutuo com as outras estradas foi feito com a devida regularidade.

Telegrapho. — O serviço telegraphico correu com toda a normalidade. Foi installada mais uma linha telegraphica entre Campinas e Ribeirão Preto, para o serviço de circulação de trens.

Em 31 de dezembro, a Companhia dispunha de 6.599 kilometros de linha, 66 telephonos, 8 apparelhos "Morse" e 517 apparelhos "Spagnoletti".

LINHA

Extensão das linhas. — Em 3 de outubro, foram inaugurados os trechos de Igarapava a Rodolpho Paixão, na linha de "Igarapava a Uberaba", e de Guaxupé a Biguatinga, no "Ramal de Passos" da "Rêde de Viação Sul Mineira", o primeiro com a extensão de 47k,463 e o segundo com a de 29k,838.

Com essas inaugurações, as linhas em trafego ficaram com 1.890k,686,45 de extensão, em 31 de dezembro, assim repartidos pelas seis linhas:

Tronco e Ramaes	1.077k,893,00
Rio Grande e Caldas	268k,137,00
Catalão	281k,118,50
Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)	13k,806,20
Rêde de Viação Sul Mineira	201k,969,10
Linha de Igarapava a Uberaba	47k,762,65
	1.890k,686,45

Das linhas acima, as denominadas "Tronco e Ramaes", com a extensão de 1.077k,893, são de concessão do governo paulista; — as linhas "Rio Grande e Caldas", "Catalão", "Rêde de Viação Sul Mineira" e "Igarapava a Uberaba", com a extensão de 798k,987, são de concessão do governo da União; — o "Ramal de Guaxupé (trecho mineiro)", com 13k,806,20 de extensão, é de concessão do governo mineiro.

Dos 1.890k,686,45 de linhas principaes, 1.806k,192 são de bitola de 1m,00 e 84k,494 de bitola de 0m,60.

Além dessas extensões de linhas principaes, a Companhia possue 197k,949 de desvios, contra 184k,900 em 1914, o que demonstra o augmento de 13k,049 em 1915.

Edificios. — Dos 1.156 edificios, cuja conservação está a cargo desta repartição, 312 soffreram reparação.

Foram, ainda, construidas 4 casas para moradia do pessoal e 3 botequins.

Via Permanente. — Continua em bom estado de conservação.

Durante o anno foram substituidos trilhos de 19k,5 pelos de 25k,9 por metro corrente na extensão de 92k,165, attingindo, assim, a extensão das linhas com trilhos de 25k,9 a 813k,668, em 31 de dezembro.

Fez-se, tambem, a substituição de trilhos de pequeno peso pelos de 19k,5 na extensão de 23k,082.

Dentro em breve, serão os trilhos de 25k,9 do tronco substituidos pelos de 32k,5, já adquiridos, na extensão de 80 kilometros, afim de satisfazer á intensidade do trafego, sempre em augmento.

Dormentes. — Durante o anno, foram empregados 310.323 dormentes, sendo 290.426 na conservação ordinaria e 19.897 em construcções, melhoramentos e novos desvios.

Lastramento de pedra. — Continuou-se a empregar lastro de pedra britada, quer em substituição do de terra, quer reforçando os trechos em que o cubo era reduzido. O trecho de linha lastrada, em 31 de dezembro, era de 787k,203, representando o augmento de 85k,159 em relação ao anno anterior.

Obras de arte — Foram construidos 7 pontilhões e 43 boeiros; reconstruidos 12 pontilhões e 28 boeiros; reparados 4 pontes, 28 pontilhões e 83 boeiros.

MELHORAMENTOS

Até 31 de dezembro de 1914, a importancia dos serviços executados por conta desta verba elevava-se a . .	40.201:519$536
—Em 31 de dezembro de 1915, dita importancia attingia a . .	41.653:143$878
—Donde se conclue que, durante o anno proximo findo, a despesa por conta dessa verba foi . . .	1.451:624$292

ou seja menos 1.109:291$867 que em 1914, em que a quantia despendida foi de 2.560:916$159.

*** Dos serviços executados por conta da verba "Melhoramentos" merecem especial registo os seguintes:

— **Estação de Guanabara.** — Neste edificio foram construidos — uma cobertura metallica de 18m,15 de vão com a extensão de 80 metros; uma plataforma na entrevia com a largura de 4m,35 e extensão de 80 metros e um tanque septico, além de se ter procedido a reforma no edificio da estação. Com todos esses serviços despendeu-se a somma de 68:790$379.

— **Viaducto Cantagallo.** — Por haver necessidade de fazer circular locomotivas mais pesadas no trecho de Casa Branca a Ribeirão Preto, foi construido um novo viaducto no kilometro 297, em substituição ao existente, aproveitando-se o ensejo para melhorar o traçado, empregando-se curva de maior raio. Todos esses serviços importaram em .... 164:365$091.

— **Substituição de trilhos** — A substituição de trilhos de 19k,5 pelos de 25k,9 por metro, na extensão de 86k,302 na linha do Rio Grande, e de trilhos de 19k,5 pelos de 22k,5, na extensão de 14k,288, no ramal de Igarapava, importou em 820:875$455.

Além desses, outros serviços menos dispendiosos foram effectuados durante o anno, como sejam: — o assentamento de mais uma linha telegraphica, na extensão de 316 kilometros, entre Campinas e Ribeirão Preto (33:922$104); — o empedramento de trecho da linha Rio Grande (16:078$981); — a construcção da estação de "Guaxima", no kilometro 545-|-759 da linha do Catalão .... (26:959$022); — a construcção de um grupo de duas casas para portadores, na estação "Engenheiro Lisboa" .... (6:747$152); — estudos para modificação da linha tronco, alargamento de bitola no ramal de Cravinhos e modificação da ponte sobre o Rio Pardo, no kilometro 381 da linha do Rio Grande (22:280$864); — obras em differentes pontos da linha, constantes de caixas dagua, cobertas de plataforma, triangulos de reversão, botequins, etc. (6:372$237), etc.

*** Esses foram os melhoramentos que pudemos introduzir de prompto na estrada, sem perder de vista a quadra difficil que atravessamos. Outros, porém, se fazem necessarios e, para sua execução, aguardamos sómente uma melhor opportunidade. Assim é que a reforma de estações, como as de Jaguary, Ribeirão Preto e Entroncamento, além de outras, tem attrahido a nossa melhor attenção, já se tendo mesmo procedido a estudos e confecção dos projectos, os quaes irão sendo postos em pratica logo que desappareçam certas difficuldades a serem removidas.

LOCOMOÇÃO

Os serviços a cargo desta repartição correram com a devida regularidade, recebendo o respectivo material o necessario cuidado em sua conservação.

Locomotivas. — Nenhuma alteração houve no numero das locomotivas, das quaes 86 são para trens de passageiros, 96 para trens de mercadorias e 10 para manobras, perfazendo o total de 192.

Durante o anno, foram reparadas 127, das quaes 108 soffreram reparação geral e 19 reparação média.

Carros. — Continua a ser de 275 o numero dos carros, dos quaes 5 são destinados a serviços da Administração, 10 reservados, 58 de primeira classe, 78 de segunda, 44 mistos, 6 dormitorios, 6 "restaurants" e 68 de bagagens, correios e animaes.

Foram transformados 6 carros de primeira classe e 1 de bagagem em "restaurants" e 3 de segunda classe em primeira classe.

Vagões. — Para o transporte de mercadorias, animaes e serviços especiaes, dispunha a estrada, em 31 de dezembro, de 2.678 vagões, sendo 100 da bitola de 0m,60 e 2.578 da de 1m,00.

Continua a ser feita a transformação dos vagões no sentido de se lhes augmentar a lotação, sobretudo dos cobertos.

Durante o anno foram feitas reparações geraes em 200 vagões.

*** Varios melhoramentos de valor foram introduzidos nas locomotivas e carros. E' assim que, nos vehiculos destinados aos trens de passageiros, foram substituidos os freios de vacuo simples por automaticos; — os detentores de fagulhas existentes foram, tambem, substituidos por outros mais efficazes, do que resultou consideravel melhoria no serviço, tendo, ainda, sido providos de vestibulos, para facilitar a communicação entre uns e outros, os carros dormitorios e os de primeira classe.

ALMOXARIFADO

Os materiaes existentes em 31 de dezembro de 1914 representavam o valor de 4.861:773$104; sendo esse valor de .... 2.763:204$729 em 31 de dezembro ultimo, verifica-se uma reducção no stock de 2.098:568$375. As compras effectuadas durante o anno importaram em 3.870:332$215.

IMPOSTOS ARRECADADOS

Durante o anno, foram arrecadados os seguintes impostos, cujos saldos já se acham recolhidos aos respectivos thesouros:

Por conta do governo federal	505:546$280
Por conta do governo paulista	507:616$200
Por conta do governo mineiro	418:824$939
Total	1.431:987$419

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

No transcorrer do anno de 1915 foram transferidas, nos livros desta Companhia, 50.524 acções, sendo:

— Por venda	25.726
— Por herança, doação, etc.	8.374
— Por caução	8.638
— Por baixa de caução	7.786
Total	50.524

ou seja 10.479 menos que em 1914, em que o numero das acções transferidas foi de 61.003.

CONSTRUCÇÃO

Nesta repartição, os serviços executados consistiram na conclusão dos que estavam em andamento.

Nenhum serviço ou despesa foi accrescido nos ramaes de "Cacondo", "Pontal", "Bolada", "Vargem Grande", "Nuporanga" e "Guayra".

A excepção dos executados na Rêde de Viação Sul Mineira e linha de Igarapava a Uberaba, foram insignificantes os serviços nas outras linhas, como se verificará das referencias que abaixo se fazem a cada uma.

Linha de Santos:

Comquanto exista autorização legislativa, a Companhia ainda não conseguiu do Executivo a prorogação de prazo para a construcção desta linha. Na Lei n. . . 3.089, de 8 de janeiro deste anno, que fixa a despesa da Republica para o exercicio de 1916, art. 97, foi mantida a mesma autorização, nos seguintes termos: "Continuam em vigor os arts. 35 e 39, da Lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915".

Assim, continuamos a alimentar a esperança de alcançarmos o fim almejado.

A's despesas anteriores desta linha, temos que accrescentar a quantia de . . . 19$400, proveniente de impostos relativos a parte da Ilha Barnabé, o que elevou o total a 819:501$452.

Ramal do Jataby a Piraju':

O total das despesas com esta linha foi elevado a 6.046:376$060, com a quantia de 1:057$400, proveniente da conclusão do material rodante.

Ramal de Cravinhos:

Com a quantia de 3:576$765, proveniente da conclusão de serviços, as despesas totaes deste ramal ascenderam a . . . . 842:286$190.

Ramal Santos Dumont:

Accrescida da importancia de . . . . 1:764$067, proveniente da conclusão do material rodante, a despesa total desta linha attingiu a 2.470:730$960.

Linha Ferrea de Igarapava á Uberaba:

A conclusão desta linha, principalmente da ponte sobre o Rio Grande, no kilometro 169, constituiu o serviço mais importante do anno, neste departamento. A ponte, cuja construcção fôra iniciada em julho de 1914, deu passagem ao primeiro trem em maio de 1915.

O custo da ponte, até 31 de dezembro de 1915, foi de 1.608:625$892, incluidos nelle diversos apparelhos que pódem prestar serviço em outras obras e cujo valor é de 202:931$013. O preço da viga metallica foi de 375:868$895, não tendo ainda sido possivel, devido ás difficuldades de acquisição e respectivo transporte, substituir-se por viga metallica o vão supplementar de 36 metros, construido de madeira.

As obras executadas nesta linha, durante o anno, importaram em . . . . 1.079:169$893, o que eleva o total das despesas até 31 de dezembro a . . . . . 4.722:239$848.

Rêde de Viação Sul Mineira:

Foram concluidos os serviços de construcção e liquidadas as contas dos empreiteiros Americo Luz e Alvaro R. Pereira, com relação ao trecho do ramal de Passos entre Guaxupé e Biguatinga, na extensão de 29k,500, aberto ao trafego em 3 de outubro.

Até 31 de dezembro as despesas com a construcção desta Rêde montavam a 18.595:453$777, tendo sido dispendida durante o anno a somma de 660:930$408.

*** Como já se disse em relatorios anteriores, uma das preoccupações constantes da Directoria tem sido conseguir a remodelação do contracto sul-mineiro, afim de esclarecer varios pontos obscuros nelle existentes, isto em beneficio não só desta Companhia, como do proprio governo.

Motivos alheios aos interesses das partes contractantes, entretanto, não têm permittido a realização desse objectivo. Continuaremos, sempre, a trabalhar nesse sentido, certos de chegarmos a um accordo com o Executivo Federal, a quem o Legislativo já tem dado a necessaria autorização para rever o contracto, autorização essa que mais ampla se tornou com o disposto no art. 98, da Lei n. 3.089, de 8 de janeiro deste anno, fixando a despesa da Republica para o exercicio de 1916:

"Art. 97 — Continuam em vigor os arts. 35 e 39, da Lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915. Modificado o art. 101, da Lei n. 2.738, de 4 de janeiro de 1913, da fórma seguinte:

Art. 98 — Fica o Poder Executivo autorizado a rever o contracto de que trata o decreto n. 7.704, de 2 de dezembro de 1909, celebrado com a antiga Companhia Viação Ferrea Sapucahy, para o fim de separar os serviços actualmente a cargo da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, ficando esta como concessionaria e arrendataria dos prolongamentos constantes do n. III, letras a) e b) da clausula I, do precitado decreto n. 7.704, pelos prazos de arrendamento e construcção e pela mudança de traçado que forem determinados pelo governo.

Paragrapho unico — A Companhia Mogyana é, porém, obrigada a completar o capital necessario á construcção dos alludidos prolongamentos, seja qual fôr o preço da unidade, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica, sem augmento de privilegio de zona, ou de outra qualquer vantagem pecuniaria, ainda que indirecta."

QUESTÕES JUDICIAES

A Companhia Mogyana defende-se em juizo de algumas pendencias, originadas de questões possessorias, resultantes de accidentes ferroviarios ou de pedidos de indemnizações por outras causas.

Foram liquidadas, por accôrdos e composições, todas as reclamações que se tinham originado do desastre de Cravinhos, em 1913, apesar de não se reconhecer a Companhia com responsabilidade pelo encontro de trens, resultante exclusivamente de acto criminoso do telegraphista Thomaz Sabino.

As demais acções, propostas sob fundamento de damnos a viajantes ou de discordancia sobre o quantum do valor de empreitada, continuam normalmente o seu curso processual, assim como as de natureza possessoria.

Infelizmente, como quasi sempre acontece, sinão em todas as questões, os pedidos fogem a todas as regras de justiça, pelo exaggero com que são formulados pelos interessados, que contendem com empresas de fortes capitaes.

Não ha, certamente, da parte da administração, o desejo de manter litigios judiciaes, sinão o de defender os direitos e os interesses do patrimonio que está entregue á sua guarda.

JUIZO ARBITRAL

Após o lamentavel desastre occorrido entre Buenopolis e Cravinhos, a 2 de novembro de 1913, o governo do Estado impoz a esta companhia a multa de ..... 2:500$000, com fundamento no artigo 32 da lei n. 30 de 1892.

Esta Companhia, allegando haver sido apurada judiciariamente a criminalidade do telegraphista Thomaz Sabino, como responsavel pelo referido desastre, não cabendo, portanto, culpa alguma á empresa, appellou para o Juizo Arbitral, que lhe facultava o artigo 11 da mencionada lei n. 30.

Constituido o Juizo Arbitral pelos illustrados cidadãos — dr. Luiz Barbosa da Gama Cerqueira, por parte do governo, e dr. Adolpho Augusto Pinto, pela Companhia Mogyana, a sua decisão foi inteiramente favoravel a esta Companhia, conforme os srs. Accionistas verificarão do luminoso laudo, que publicamos em annexo a este relatorio.

PESSOAL

Nenhuma alteração houve durante o anno, no quadro do pessoal superior da companhia e a esta directoria é extremamente agradavel registar a sua completa satisfacção pela maneira correcta e pela dedicação com que agiram os funccionarios desta empresa no desempenho de seus encargos.

CONCLUSÃO

No que ficou dito acima, encontrarão os srs. accionistas uma synthese fiel do occorrido na vida da Companhia Mogyana no decorrer de 1915. Estamos promptos, entretanto, a prestar quaesquer outros informes que se fizerem precisos.

Campinas, 25 de maio de 1916.

Manoel de Moraes.

Guilherme de Andrade Villares.

José Egydio de Queiroz Aranha.

Luiz Tavares Alves Pereira.

Francisco de Paula Ramos de Azevedo.

Amadeu Gomes de Sousa.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, abaixo assignados, na forma dos Estatutos, depois de examinarem o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1915, encontrando a escripta com clareza e boa ordem, verificaram que a renda liquida do anno foi a seguinte: — 11.805:768$524, a que tem de ser accrescida a importancia de 505:800$000, a receber do governo federal, de juros garantidos á linha do Catalão, relativos ao primeiro e segundo semestres de 1915; e mais ainda a quantia de 4.603:756$040, por saldo transportado do exercicio anterior, perfazendo o total de 16.915:324$564, que teve a seguinte applicação: — para o pagamento do 82.o e 83.o dividendos, ... 6.400:000$000; de imposto sobre esses dividendos, 294:710$000; de imposto sobre capital, 176:000$000; quotas de amortização annual das despesas com os emprestimos externos, 72:159$210; de fiscalização federal, 25:000$000; juros dos emprestimos de £ 4.000.000-0-0, ... 3.747:242$500; para fundo de reserva, 40:000$000; para fundo de pensões, ... 200:000$000; para fundo de melhoramentos geraes, 1.500:000$000; para fundo de amortização dos emprestimos, ... 500:000$000; e, finalmente, do saldo transferido para o seguinte exercicio, 3.960:212$854, perfazendo . ... 16.915:324$564.

O Conselho Fiscal é, pois, de parecer que estas contas, bem como os demais actos praticados pela Directoria, sejam approvados.

Campinas, 18 de maio de 1916.

José de Paula Leite de Barros

Raphael Gonçalves de Salles

João Leite do Canto.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1915

ACTIVO

Apolices:		
Importancia de 2.260 de 1:000$000 e 336 de 500$000		2.428:182$900
Thesouro Federal c| de Caução:		
Apolices caucionadas em garantia de construcções		102:363$300
Bens de Raiz:		
Predio do Escriptorio Central e outros		1.810:250$103
Linhas Ferreas:		
Tronco e Ramaes, inclusivé a Rêde de Viação Sul-Mineira		137.541:471$690
Almoxarifado:		
Materiaes existentes	2.763:204$729	
Materiaes em transito	16:087$000	2.779:291$729
Contadoria Central:		
Saldo do trafego mutuo a receber	465:805$380	
Contadoria do Trafego:		
Saldo nas diversas estações	273:080$610	
Caixa:		
Saldo na séde	1.034:492$856	
Escriptorio de S. Paulo:		
Saldo existente	30:852$749	
Representação no Rio de Janeiro:		
Saldo existente	254:557$262	
Banqueiros:		
Depositos em diversos Bancos	16.276:874$987	18.335:663$844
Direitos a Rehaver:		
Saldo desta conta		47:051$484
Governo Geral, c| de restituição de juros — Rio Grande e Caldas:		
Dinheiro recolhido ao Thesouro até esta data	3.811:341$767	
Governo Geral, c| de restituição de juros — Catalão:		
Dinheiro recolhido ao Thesouro até esta data	125:442$776	3.936:784$543
Juros a receber do Governo Geral:		
Da linha do Catalão, 2.o semestre de 1914, 1.o e 2.o de 1915		758:700$000
Juros Garantidos:		
Da linha Rio Grande e Caldas	1.232:428$093	
Da linha do Catalão	11.780:542$503	13.012:970$596
Mandados do Governo Federal:		
Saldo desta conta		53:378$687
Mandados do Governo de Goyaz:		
Saldo desta conta		398$300
Acções caucionadas:		
As da Directoria (250), em garantia de sua gestão		50:000$000
Serviço do Emprestimo de £ 2.500.000-0-0:		
Saldo a amortizar	2.163:141$610	
Serviço do Emprestimo de £ 1.500.000-0-0:		
Idem	2.309:451$080	4.472:592$690
Devedores Diversos:		
Quantias a receber		484:202$314
Depositos em Juizo:		
Saldo desta conta		8:132$020
Total		185.880:429$050

PASSIVO

Capital:		
Valor nominal de 400.000 acções de 200$000		80.000:000$000
Fundo de Reserva:		
Apolices e outros valores		7.498:410$000
Pessoal:		
Importancia das folhas de dezembro		1.265:776$950
Credores Diversos:		
Saldos a pagar		726:031$916
Governo do Estado de S. Paulo:		
Saldo da arrecadação de impostos		81:175$730
Governo Federal:		
Idem		51:326$840
Governo do Estado de Minas Geraes:		
Idem		10:568$940
Governo Geral, c| garantia do emprestimo moeda papel:		
Importancia de juros garantidos		2.236:170$985
Governo Geral, c| garantia do emprestimo ouro:		
Importancia de juros garantidos (ao cambio de 27 d.)		2.822:000$000
Governo Geral, c| garantia do emprestimo apolices ouro:		
Importancia de juros garantidos em Funding Bondes (ao cambio de 27 d.)		653:252$892
Governo Geral, c| Capital do Paiz:		
Importancia de Juros garantidos — Rio Grande e Caldas	1.232:428$093	
Governo Geral, c| garantia da linha do Catalão:		
Importancia de juros garantidos	11.780:542$503	13.012:970$596
Caução da Directoria:		
Valor de 250 acções		50:000$000
Cauções de Empreiteiros:		
Saldo desta conta		189:344$431
London and Brazilian Bank Ltd., c| do emprestimo de £ 2.500.000-0-0		
Saldo desta conta		37.500:000$000
British Bank of South America Ltd., c| do emprestimo de £ 1.500.000-0-0:		
Saldo desta conta		22.368:912$610
Apolices Caucionadas:		
Saldo desta conta		102:363$300
Fundo de Pensões:		
Saldo desta conta		512:403$000
Fundo de Melhoramentos Geraes:		
Saldo desta conta		8.500:000$000
Fundo de Amortização dos Emprestimos:		
Saldo desta conta		500:000$000
Dividendos:		
Saldos não reclamados, do 78.o ao 82.o	102:158$000	
O 83.o do 2.o semestre de 1915, a distribuir	4.000:000$000	4.102:158$000
Imposto sobre Dividendos:		
O relativo ao 83.o		187:355$000
Renda Geral:		
Saldo desta conta		3.960:212$854
Total		185.880:429$050

S. E. ou O.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação — Campinas, 31 de março de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, Chefe do Escriptorio Central.

Manoel de Moraes, Presidente da Directoria.

Julio de Andrade Guarda-Livros.

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 3/8	12 15/32
Letras particulares, a 90 dias	12 7/16	12 15/32
Letras bancarias, a 5 dias	12 3/8	12 15/32
Letras bancarias, a 90 dias	12 11/32	12 7/16
Franco, ouro: 7$07.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	—	—
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	970$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	74$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	81$000
Central Armazens Geraes	86$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	150$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril do Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	120$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	245$000	243$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	196$000	234$000
Companhia Puglisi	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 o|o	120$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	
Companhia União de Transportes	—	
Comp. Constructora de Santos	—	85$000
Foi registada a venda, no dia 23 do corrente, de:		
Libras		[illegible]
Francos		[illegible]
Marcos		—
Escudos		
Pesetas		[illegible]
Liras		—
Dollars		—

Rendimentos fiscaes

RECEBEDORIA

SANTOS, 24.

Exportação:	
Paulista	10:684$440
Mineira	1:007$760
Impostos	3:416$258
Expediente	159$800
Estampilhas	2$700
Total	15:270$958
Francos:	
Paulista	15.220
Mineiro	912
Total	16.132
Café despachado:	
Paulista	3.044
Mineiro	304
Total	3.348
ALFANDEGA	
Papel	130:148$180
Ouro	58:589$402
Consumo	6:373$710
Telegrapho	909$510
Verba	4$000
Total	196:025$102
Desde 1.o do mez	2.973:192$648

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 24

Relação dos exportadores que pagaram direitos, hoje, na Recebedoria de Rendas:

Café Paulista	
R. Alves, Toledo e C.	10:105$290
Os mesmos — Saccas	2.879
Os mesmos — Francos	14.395
Gustav Trinks e C.	452$790
Os mesmos — Saccas	129
Os mesmos — Francos	645
E. Johnston e C., Ltd.	98$280
Os mesmos — Saccas	28
Os mesmos — Francos	140
Belli e Comp.	21$060
Os mesmos — Saccas	6
Os mesmos — Francos	30
A. Falcão e Comp.	7$020
Os mesmos — Saccas	2
Os mesmos — Francos	10
Café mineiro	
E. Johnston e C., Ltd.	1:007$760
Os mesmos — Saccas	304
Os mesmos — Francos	912

Secção livre

EDITAES

CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS

O dr. Miguel de Godoy Sobrinho, juiz de direito da 1.a vara civel e commercial desta capital de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle tiverem conhecimento que por parte de Manuel de Castro Ucha me foi feita a petição do teôr seguinte: Exmo. sr. dr. juiz da 1.a vara. — Manuel de Castro Ucha requer a citação de d. Josepha Armengol, de d. Hortencia Penedo e seu marido Fortunato Ferreira, de José Maria Penedo, de d. Raymunda Penedo, de Annibal Penedo e de Arcadio Penedo, a 1.a, como viuva meeira, e os demais, como herdeiros de José Penedo, para, em 24 horas, que correrão em cartorio, pagarem a quantia de réis 2:674$211 (dois contos seiscentos setenta e quatro mil duzentos e onze réis), importancia das reposições constantes da partilha no inventario de d. Nathalia Penedo de Castro a que ficou obrigado o finado José Penedo, marido e pae dos supplicados, conforme a carta de formal de partilha junta, ou nomearem bens á penhora, sob pena de ser esta feita de accôrdo com a indicação do supplicante e em tantos bens quantos cheguem para garantia do pagamento das mencionadas reposições com os juros da mora e custas, ficando citados os supplicados para no prazo legal allegar os embargos que tiverem e para todos os actos judiciaes e termos da execução até effectivo pagamento, tudo sob pena de revelia. Nestes termos. P. que D. ao 2.o officio por dependencia do inventario e A. sejam feitas as citações com as penas comminadas do que E. R. M. S. Paulo, 7 de junho de 1916. P. p. o advogado, Alfredo Lopes Baptista dos Anjos. (Sellada devidamente). Era o que se continha em dita petição, na qual foi proferido o seguinte despacho: "D. ao 2.o officio e A. Sim. S. Paulo, 8—6—916. G. Sobrinho". E como não houvesse sido encontrado o supplicado Annibal Penedo, foi, a requerimento do exequente, justificada a ausencia, com o depoimento de duas testemunhas, sendo a justificação julgada pela sentença do teôr seguinte: "Vistos, etc. Julgo por sentença a justificação de ausencia de Annibal Penedo, para os effeitos legaes; e, em consequencia, expeçam-se editaes de citação pelo prazo de trinta dias, com as formalidades legaes. Custas. Publique-se e intime-se. S. Paulo, quatorze, junho, mil novecentos e dezeseis. Miguel de Godoy Sobrinho". E em virtude desta sentença, é expedido o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual citado fica o supplicado Annibal Penedo para que, findo que seja aquelle prazo, pagar, em vinte e quatro horas, que correrão em cartorio, ao requerente, a quantia de dois contos seiscentos e setenta e quatro mil duzentos e onze réis (2:674$211), na forma e de conformidade da petição neste transcripta, ou nomear, com os demais executados, bens á penhora, sob pena de ser esta feita na forma da lei. S. Paulo, 14 de junho de 1916. Eu, Licinio Alvares Pontes, escrevente, o escrevi. E, eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, subscrevo. — **Miguel de Godoy Sobrinho.**

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na largura até as guias na avenida Condessa S. Joaquim, entre as ruas do Cano e Bororós, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 17 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, nas ruas Brigadeiro Galvão, entre a rua Lopes de Oliveira e a alameda Olga; rua Sete de Setembro, entre a alameda Olga e a rua Barra Funda; dos Porcos e alameda Olga, até onde foram assentadas as guias, bem como na entrada da travessa Camaragibe, e das ruas Lopes Chaves e Lavradio; e na rua da Moóca, entre as ruas Visconde de Laguna, Oratorio e Taquary, e Barra Funda, em frente á rua Sete de Setembro, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de .... 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esto imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 16 de junho de 1916.

Pelo director,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 30 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Sergipe, entre a avenida Angelica e a rua Bahia, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 29 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV, do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar do 1.o de junho proximo, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros nas ruas Bueno de Andrada, entre as ruas Espirito Santo e Tamandaré, e Albuquerque Lins, entre as ruas Baroneza de Itu' e Dr. Veiga Filho, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 31 de maio de 1916.

O Director,

Avisos religiosos

Os filhos, genros e netos do finado

PEDRO VAZ DE ALMEIDA

summamente gratos a todos os parentes e amigos que os acompanharam no doloroso golpe de que foram victimas com o passamento de seu saudoso pae e avô, convidam-nos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar na **Egreja de Santo Antonio**, terça-feira, 27 do corrente, ás 9 horas da manhã.

Por mais esse acto de caridade e religião ficam penhoradissimos.

✝

D. MARIA JOANNA DE CAMARGO

Miguel Lourenço de Camargo, Emilia M. de Andrade e filhos, Brasilia N. de Camargo, Leonor N. de Camargo Barbosa e filhos, Lavinia N. de Camargo Ayres e filhos, João N. de Camargo, Pedro N. de Camargo, Miguel N. de Camargo e filho, Ezequiel N. de Camargo Sobrinho, Anthero G. Barbosa, Conradin C. Ayres, penhoradissimos agradecem a todas as pessoas que durante a enfermidade prestaram auxilio, bem como ás que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, filha, mãe, avó e sogra,

D. MARIA JOANNA DE CAMARGO

e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que por descanço eterno de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. Cecilia.

Por esto acto de religião e caridade, desde já antecipam seus eternos agradecimentos.

ASSOCIAÇÃO DAS MÃES CHRISTÃS

De ordem do nosso revmo. director, convido a todas as senhoras associadas, para, com seus distinctivos, acompanharem a solenne procissão de Corpus-Christi, que se realizará no proximo domingo, 25, ás 13 horas.

O ponto para nos reunirmos junto ao estandarte da Associação será no largo da Sé.

A secretaria,
Dalila B. de Sousa.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

De ordem do Carissimo Irmão Prior convido instantemente a todos os Carissimos Irmãos e Irmãs, professos e noviços, desta Veneravel Ordem, para comparecerem em nossa egreja, no domingo, 25 do corrente, ás 12 e meia horas, para, incorporados e revestidos de seus habitos, acompanhar a solenne Procissão de Corpus Christi, que sahirá da Cathedral Provisoria, ás 13 horas, conforme o edital do Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano.

S. Paulo, 22 de junho de 1916.

O secretario,
Sebastião Felix de Abreu e Castro.

Mutualismo

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

No proximo mez de julho, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel, de 13 dinheiros por mil réis, as bases das tabellas 3 e 6 a 17 terão o accrescimo de 35 0|0 e os despachos de sal ordinario o de 21 0|0.

Os preços das outras tabellas serão isentos de addicional.

Directoria de Viação, 17 de junho de 1916.

Theophilo Sousa,
Director.

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL DE S. PAULO

EDITAL

Club de immoveis

De ordem do sr. delegado fiscal faço publico para o conhecimento de quem interessar possa que o sr. Amilar Alves, director-gerente da Companhia Edificadora Paulista "A Modelar", com club de immoveis, á rua do Commercio n. 7, nesta capital, requereu cancellamento da carta patente n. 11, assignada nesta Delegacia, em 22 de junho do anno passado, pois deseja finalizar com a citada especie de negocio, pelo que se convidam pelo presente os interessados a apresentar qualquer reclamação a respeito, que será acceita dentro do prazo de oito dias, contados desta data. E, para constar, eu, Octaviano Bastos, 2.o escripturario, servindo na Secretaria, fiz o presente edital, que assigno. S. Paulo, 17 de junho de 1916.

Octaviano Bastos.

AVISOS COMMERCIAES

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO.

Tarifa movel

Durante o mez de julho vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 13 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 35 o|o sobre as bases das tabellas 3 e 6 a 17, sendo isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa especial de gado a Campinas.

As tabellas 3-A, 3-B e 3-C (café, vinho nacional e algodão em rama) continuarão com a mesma taxa cambial de 17 ds.

Campinas, 17 de junho de 1916.

Antonio Penido,
Inspector Geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da Directoria, convido os srs. Accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 28 de junho proximo futuro, ás 12 horas, no Escriptorio Central da Companhia.

Nesta reunião, serão apresentados o relatorio, balanço e contas referentes ao anno findo de 1915, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, procedendo-se tambem á eleição dos membros e supplentes do Conselho Fiscal, que terá de funccionar no proximo exercicio, assim como de um director, na vaga verificada por morte do sr. José Paulino Nogueira.

Ficam á disposição dos srs. Accionistas, no Escriptorio Central da Companhia, os documentos constantes do artigo 32.o dos Estatutos.

Campinas, 28 de maio de 1916.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva — Chefe do Escriptorio Central.

Mutua Paulista

Rua Alvares Penteado, 30

Assembléa geral extraordinaria — 2.a e ultima convocação

Não tendo havido hontem numero legal para a reunião extraordinaria, afim de tratar-se da reforma dos Estatutos, são convidados novamente os srs. associados a se reunirem para o mesmo fim, na séde social á rua Alvares Penteado, 30, ás 20 horas do dia 30 do corrente.

Nessa 2.a reunião a assembléa funccionará com qualquer numero de associados, de accôrdo com os Estatutos.

S. Paulo, 23 de junho de 1916.

A Directoria

MUTUA PAULISTA

RUA ALVARES PENTEADO, N. 30

Fallecimento

PRAZO DE TOLERANCIA

1.a série

Tendo terminado hontem, o primeiro prazo para pagamento das quotas para formação do novo peculio na primeira série, pelo fallecimento do associado sr. Alfredo Pinto dos Santos, convido os associados que deixaram de o fazer, a contribuirem com a respectiva importancia, (11$000), até o dia 28 do corrente.

S. Paulo, 24 de junho de 1916.

Dr. Alfredo Medeiros.
1.o secretario.

Pequenos annuncios

Pirapora

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Estação Sericicola Federal na Colonia Rodrigo Silva — Barbacena, 23 de maio de 1916

Sr. Paulo M. Machado — Pirapora — Estado de Minas — Accusando recebida a vossa carta, bem como a amostra de tinta vegetal que tivestes a gentileza de me enviar, tenho o grato prazer de informar-vos que na pratica, sobre a seda, a applicação da vossa anilina deu satisfactorio resultado, conforme podeis verificar pela amostra de fio e tecido que vos remetto pelo correio de hoje.

Devo informar-vos que com a amostra que me enviastes obtive a côr "kaki" claro com a seguinte dozagem sobre 30 grammas de fio de seda: tinta, 2 grammas; agua, 2 litros; sal, 40 grammas.

Agradecendo-vos, antecipadamente, a solicitude com que attenderdes ao meu pedido de hoje, significo-vos o meu elevado apreço. Saude e fraternidade. O director, Amilcar Savassi.

Os resultados da tinta vegetal marca "Machado" são satisfactorios, pois já foram exportados trinta e quatro mil kilos para 42 fabricas de tecidos de 15 e algodão (tem sempre em deposito 10.000 kilos para attender aos pedidos).

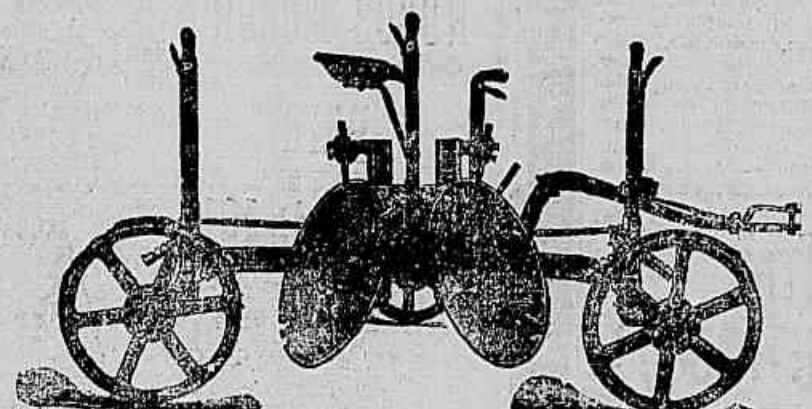
CASA ANDRADE - MOVEIS E TAPEÇARIAS - 25 annos de fundação, sempre no seu posto inicial

RUA DA BOA VISTA, 29 • Telephone, 2.266 • S. PAULO

ARADOS

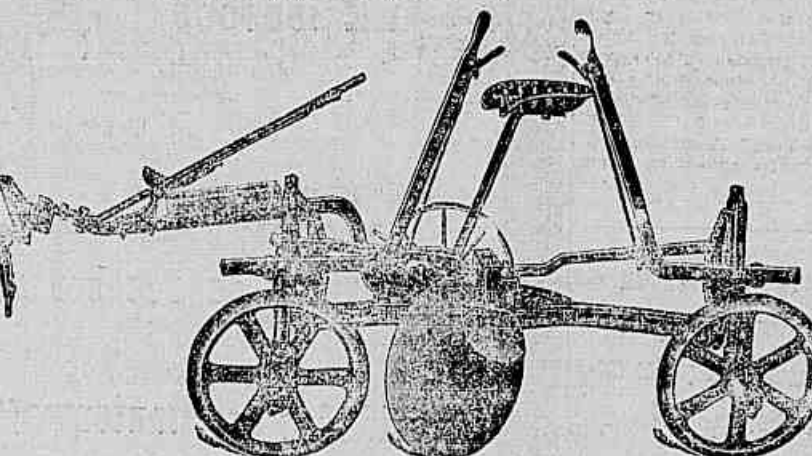
NOVO MODELO

de Discos Reversiveis CHATTANOOGA

NOVO MODELO

Estes arados são munidos de dois discos, conforme mostra o cliché acima; emquanto um disco trabalha o outro fica suspenso por meio de uma alavanca no centro.

O arado reversivel CHATTANOOGA de dois discos encerra em si os dois pontos capitaes que interessam aos srs. lavradores: — SIMPLICIDADE E ECONOMIA.

Temos destes arados de tres tamanhos: com disco de 26, 24 e 20 pollegadas.

E' um facto comprovado hoje, que o Arado de Disco Reversivel é o mais pratico e o que melhores resultados têm dado na lavoura. Fomos os introductores neste Estado, ha 9 annos, dos Arados de Disco Reversivel CHATTANOOGA. O arado de ...

O successo dos mesmos creou imitadores, porém, nunca competidores. Continuamos a ter sempre em deposito o Arado de um Disco Reversivel CHATTANOOGA de 20 e 24 pollegadas. COMPLETO SORTIMENTO DE: Instrumentos aratorios, motores, moendas de canna a mão, a força animal, força motora e força de agua, desintegradores americanos para moer o milho com o sabugo e a palha, machinas para cortar capim e canna, moinhos para café e fubá, debulhadores de milho, semeadeiras para plantar milho, arroz, feijão, algodão, etc. Descascadores de café e arroz, os mais perfeitos do mercado etc., etc.

Peçam catalogos e informações aos unicos agentes no Brasil do Arado Reversivel Chattanooga.

F. UPTON & COMP.

Galeria de machinas para a lavoura

S. Paulo
Largo de S. Bento, 12

Rio de Janeiro
Avenida Central, 18

Casa de Saude
Dr. Homem de Mello & C.

Exclusivamente para doentes de molestias nervosas e mentaes

Medico consultor dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Juquery.

Este estabelecimento fundado em 1907, situado no esplendido bairro do ALTO DAS PERDIZES, em uma chacara de 23.000 metros quadrados, constando de diversos pavilhões modernos, independentes, ajardinandos e isolados com separação completa e rigorosa de sexos, fornece aos seus doentes esmerado tratamento e com todo conforto e carinho são tratados sob a administração de Irmãs de Caridade.

O tratamento é dirigido pelos especialistas mais conceituados de S. Paulo

Informações com o dr HOMEM DE MELLO, que reside á rua dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude (Alto das Perdizes).

Caixa do Correio, 12 — Telephone n. 560.

GAZOLINA

OLEOS
GRAXAS
CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrencia

CASA TONGLET

Rua Barão de Itapetininga, 33 - Telephone, 1.518

A "*Vaseline Chesebrough*" é o melhor unguento para o cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. E' conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as escoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "*Vaseline Chesebrough*" com o original...

CHESEBROUGH MFG. CO. (Consolidated)
NEW YORK LONDRES MONTREAL

A' VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

A cura da morphéa

Aviso importante aos interessados, sem distincção de classes.

A cura da lepra, dos 6 tumores que existem e que têm preoccupado os espiritos das sciencias, sem ter encontrado uma solução completa, para debellar a terrivel molestia.

As referencias que faço hoje, com o Extracto de Jambuassu', para a cura da referida morphéa, e suas consequencias, são sufficientes, affirmativas e demonstrativas. E' verdade que a cura dessas 6 molestias, sendo um pouco dispendiosa, é demorada. Tenho curas rapidas, e tenho curas um pouco mais demoradas, isto é, de alguns mezes de differença; não é geral.

(Por mil contos transmitto minha formula).

De todos os pontos dos Estados, com a reacção do Extracto de Jambuassu', têm surgido curas importantes. "As collecções de attestados das curas, publicando-os, eu precisaria muitos ajudantes na fabricação." De 1906 até 1910, para assim ficar mais convencido, o Extracto de Jambuassu' foi empregado no "Hospital dos Lazaros", de Guapira, de lá tirando varios attestados das curas: alguns solteiros, hoje casados e com filhos robustos e sadios, vivendo na capital, conhecidos de alguns "Deputados" e de alguns "Senadores Estaduaes".

Desde esse tempo, não forneci mais remedios, visto que tive necessidade de me ausentar daqui. O vegetal, sendo raro, é dispendioso. Tem vindo enormemente gentes dos Estados, á procura do Extracto de Jambuassu': medicos, pharmaceuticos, capitalistas, etc.,etc. Ha 20 annos que, annualmente, recebo pelo correio 12 a 14 contos de réis, e outro tanto nos bancos, casas commerciaes, em vista dos pedidos das curas. Em agosto retiro-me para a Capital Federal, a convite duma alta personagem, que admirou as curas que apresentei. Deixarei um representante aqui na capital, afim de fornecer o Extracto de Jambuassu' a centenares de pessoas, em uso.

Nesta occasião, farei uma declaração nos jornaes.

(Todas as descobertas, extrangeiras e nacionaes, por esse fim, me orgulho que o — "Extracto de Jambuassu'" combaten todas ellas, porque deram resultados negativos.)

Deus e seus mensageiros venham verificar a authenticidade das curas.

Mudei-me de residencia. Casa maior para desenvolver os pedidos, durante esses 3 mezes. Mesma rua da Liberdade, n. 73, onde minha correspondencia, pedidos e consultas devem ser dirigidos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.

O autor, A. DURAND.

FABRICAS A VAPOR

Cortume de sola SANTA MARIA - Colla GENEROSA - Preparação de sebo e oleo animal

Marca registada

ANTONIO P. DE ALMEIDA

Fabrica e escriptorio central: RUA FRANÇA PINTO, 131 — VILLA MARIANA

S. PAULO — Caixa postal, 595 - Telephone, 2.557
SANTOS — Caixa postal, 318 - Telephone, 529

Endereço telegraphico "GENEROSA"

Um livro util
Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legivel, receberá pela volta do correio a titulo de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saude, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc.

Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de familia, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares, os sacerdotes, emfim, todos os homens, seja qual fôr a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolvei este annuncio, acompanhado de um sello para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes, n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e recebereis o nosso brinde gratuito.

NOME ... ...

RESIDENCIA ... ...

Externato Motta

Dirigido pelo dr. Arthur Motta Junior, que conta com a collaboração de oito distinctos professores, prepara alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e todas as escolas superiores.

Os programmas officiaes são rigorosamente observados.

RUA JAGUARIBE, 72 — S. PAULO

MARMORARIA CARRARA

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril ns. 23 e 27 - Telephone, 2.499

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc. por preços razoaveis. — Especialidade em tumulos de granito. Mandam-se desenhos, a pedido.

CASA FILIAL EM SANTOS:
Rua S. Francisco n. 156 - Telephone n. 839

V. Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral de S. Paulo

(FESTA DE CORPUS CHRISTI)

De ordem do carissimo irmão provedor, exmo. sr. coronel Luiz Gonzaga de Azevedo convido todos os carissimos irmãos, irmãs e mais fieis a assistirem ao oitavario que deve preceder a festa de Nosso Orago e que terá logar na E. de Nossa Senhora da Boa Morte, ás 7 horas da noite, durante os dias de 17 a 24 do corrente mez.

O encerramento dar-se-á no domingo, 25 do corrente, havendo, ás 8 horas da manhã, communhão geral dos irmãos. A's 8 3|4 horas missa solenne a grande orchestra, sob a regencia do maestro dr. Hildebrando Cintra, prégando ao Evangelho o exmo. monsenhor dr. Benedicto P. Alves de Sousa, illustre vigario geral do arcebispado.

Durante o oitavario, a tribuna sagrada será occupada nos dias 18, 19 e 20, pelo revmo. padre Levignani, S. J., que falará sobre a Enthronização do S. Coração de Jesus, na familia, e nos dias 22, 23 e 24, pelo eminente orador sagrado revmo. sr. conego dr. Manfredo Leite. Rogo com todo o empenho aos carissimos irmãos se dignem assistir a estas solennidades e bem assim o obsequio de seu comparecimento no Consistorio da Egreja de N. S. da Boa Morte, no dia 25 do corrente, ás 12 horas precisas, afim de, incorporados e revestidos de suas insignias, dirigirem-se á Cathedral Provisoria (Convento do Carmo), e dali acompanharem a solennissima procissão de "Corpus Christi", de conformidade com o aviso da Autoridade Diocesana.

Os irmãos que durante o oitavario quizerem satisfazer as suas annuidades, poderão procurar os competentes recibos com os irmãos thesoureiro e procurador, na sacristia da Irmandade, onde os mesmos serão encontrados para tal fim.

Consistorio da Irmandade do SS. Sacramento da Cathedral de S. Paulo, aos 16 de Junho de 1916.

LUIZ PONTES,
1.o secretario.

A cura da tuberculose

Diz o "World Magazine" que se experimentou, agora, no hospital metropolitano de Nova York, o tratamento da tuberculose pelo extracto do alho; a sua acção exerce-se tanto na tuberculose pulmonar, como nas differentes tuberculoses locaes.

Cincoenta e seis doentes que seguiram o tratamento encontram-se em estado satisfactorio e alguns completamente curados.

O dr. Meechin attribue esta acção benefica á facilidade com que os vasos lymphaticos absorvem o sulfureto de allila e o transportam ao orgão doente.

Pela exposição acima, vê-se claramente que o sulfureto de allila tem a propriedade natural de ser absorvido pelo organismo, levando a sua essencia por todas as partes do corpo; agora com os resultados obtidos nos cincoenta e seis doentes do hospital de Nova York, pelas melhoras sensiveis que se observam em todos os doentes nos symptomas da tuberculose, diminuição da febre, da tosse, dos suores nocturnos, completo desapparecimento da hemoptyse, logo nos primeiros dias do seu uso da "Alicina", que é composta sómente de vegetaes, tendo por elemento principal o alho, não contendo anti-febril calmante ou hemostatico algum, conclue-se racionalmente que a essencia do alho vai atacar directamente os microbios da tuberculose no seu fóco de acção, fazendo desapparecer assim todos os seus effeitos.

Com as numerosas experiencias que já temos feito podemos garantir a cura da tuberculose em primeiro e segundo grau, da bronchite chronica, influenza e constipação em 2 a 3 dias; asthma ,com uma só dose faz cessar qualquer ataque.

Primeiro attestado:

Attesto, sob a fé do meu grau, que fui o primeiro a fazer uso da "Alicina", em minha clinica, desde o inicio da sua descoberta, e ainda não tive, até hoje, um só doente de tuberculose que com o seu uso não sentisse sensiveis melhoras e alguns completamente curados.

Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, medico em Parahybuna, E. de S. Paulo.

DEPOSITARIOS: — No Rio de Janeiro, Silva Gomes e Comp., rua de S. Pedro, n. 40. — Em S. Paulo: Barroso, Soares e Comp., rua Direita, n. 11.

ENCONTRA-SE EM ALGUMAS PHARMACIAS DO INTERIOR

Marmoraria Tomagnini

Especialidade em tumulos de marmore e granito polido ou tosco. Preços sem competencia

Exposição permanente:
Rua Barão de Itapetininga, 40
Officinas e Escriptorio:
Rua Paula Sousa, 85

Serviço de Mudança e Transportes

SECÇAO PAULISTA

Carros apropriados e acolchoados para o transporte de moveis finos
Pessoal habilitado para armar e desarmar moveis.

Transportes e despesas de bagagens e encommendas de domicilio para as estradas de ferro e a bordo dos vapores nacionaes e extrangeiros em Santos e vice-versa,

Serviço de mensageiros

Entrega de recados, mensagens e pequenos volumes a domicilios.

Todo o serviço é garantido = Preços modicos

RUA ALVARES PENTEADO, 38-A e 38-B

S. PAULO ◆◆◆ CAIXA, 453

Telephone, basta pedir Mensageiros :- Endereço telegraphico: MENSAGEIROS

"CRUZEIRO CINEMA"

Empreza Brito & Comp.

Vasto e confortavel salão, mobilado a capricho e arejado por meio de possantes ventiladores.

Espectaculos diarios por sessões continuas, onde se exhibe o que ha de melhor em films dos mais reputados, fabricantes.

Este cinema possue um bom palco, para espectaculos dramaticos, etc. e faz contractos com companhias desse genero de diversão

Est. de S. Paulo. "CRUZEIRO".

CHACARA

Em Tremembé, Estrada de Ferro Central, vende-se uma pittoresca, com grande parque, jardim, pomar e cafezal, casa com boas accommodações, a pequena distancia da estação, por 5:000$000.

Para informações, em Tremembé, com a sra. d. Anna Claudina.

Frontão Boa Vista

RUA DA BOA VISTA N. 48

HOJE - DOMINGO - HOJE

A'S 13 HORAS EM PONTO

Grande funcção sportiva

Na qual serão disputadas, pelos habeis pelotaris deste Frontão, renhidissimas quinielas simples e uma sensacional

Quiniela de honra a 8 pontos

na qual tomarão parte

POTONITO
GURRUCHAGA
LINO
ZALACAIN
VILLABONA
GASPAR

Poules duplas

Entrada franca ás pessoas decentemente trajadas, reservando-se a empresa o direito de vedal-a a quem julgar conveniente

Theatro APOLLO

Rua D. José de Barros, 8 — Empresa Paschoal Segreto

Grande companhia italiana de operetas MARESCA-WEISS

HOJE — Domingo, 25 — HOJE

2 magnificos espectaculos — Successos garantidos.

A's 14 horas, grandiosa MATINE'E

Com a segunda representação, nesta temporada, da lindissima opereta em 3 actos, do maestro Leoncavallo,

La Reginetta delle Rose

(A RAINHA DAS ROSAS)

Lilian Warry, floraia — CLARA WEISS

A' noite, ás 20,45, a sempre applaudida opereta em 3 actos, do Gilbert

LA CASTA SUSANNA

Susanna Pomarel, CLARA WEISS

Caprichosa montagem — Riquissima mise-en-scene

Maestro director da orchestra, Cav. Ernesto Mogavero

Preços populares

Frisas com 5 cadeiras, 20$000 — Camarotes com 5 cadeiras, 15$000 — Poltronas de 1.a, 4$000 — Poltronas de 2.a, 2$500 — Entrada geral, 1$000

Os bilhetes á venda no CAFE' GUARANY, das 10 ás 17 horas, e depois na bilheteria do theatro

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O sr. João Pedro Leandro, dono do acreditado restaurante no Casino, escreve: — Praia de Banhos — Casino, 19 de outubro de 1912: "Illmo. sr. Eduardo C. Siqueira, Pelotas — Amigo e senhor — Envio-vos saudações — Tem este por fim levar ao vosso conhecimento que, aconselhado por um amigo, ministrei a meus filhos, em casos de tosse, rouquidão, etc., o maravilhoso preparado — PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — colhendo sempre optimos resultados. Satisfeito pelo exito obtido, cumpro o dever de felicitar-vos pela feliz concepção desse preparado. Sem outro motivo, subscrevo-me, com alto apreço, amigo obrigado. — João Pedro Leandro."

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE acha-se á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE — DEPOSITO GERAL:.— Drogaria de Eduardo C. Siqueira. — PELOTAS.

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — Domingo, 25 — JUNHO

A's 14 horas

ESPLENDIDA MATINE'E DA MODA

Um programma muito interessante, do qual fazem parte os films:

Herança Cobiçada

5 longos actos

POR UM ANEL

4 grandes actos

Em soirée popular — Programma n. 599

A MULHER DE CERA

Alegre comedia da fabrica "Nordisk", interpretada pela linda artista "Else Froelich".

2 grandes actos.

VIDA TRAGICA

Empolgante drama da VIDA REAL, interpretado pelo actor A. Capozzi.

4 longos actos.

THEATRO S. JOSE'

Empresa José Loureiro

HOJE — Domingo, 25 de junho — HOJE

2 - GRANDES ESPECTACULOS - 2

MATINE'E — SOIRE'E

A's 2 1|2 — Successo — A's 8 3|4

American-Circus

La mona GEISHA em seus admiraveis trabalhos do trapesio - Volantes - Malabares e danças, acompanhada por Perrita Plova.

Apresentação dos Leões Nero e Cesar pelo seu intrepido domador capitão FUSINA

Araujo, famoso artista brasileiro, admiração de todos os publicos. Surprehendentes actos no arame. **Les Canales**, os reis da equitação moderna, os melhores equitadores vindos á America. **O famoso poney Pajarito**, apresentado em liberdade pelo sr. Angel Holmer. **Miss Ony**, força dental.

Os clowns, palhaços e tonys: Paquito, Bells, Salsaparilha, Totoo, Paerson, Periquito, Pepino e Harry.

Preços - Frizas, 25$000; camarotes, 20$000; cadeiras, 5$000; balcão e amphitheatro, 3$000; galeria numerada, 1$500; geral, 1$000. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Companhia Ruas - Espectaculos por sessões - Estréa a 4 de julho - *D'ALTO A BAIXO* - Compéres: Fagundes, Jorge Gentil - Picanço, Arthur Rodrigues.

JOCKEY CLUB

HOJE - Domingo, 25 de junho de 1916 - HOJE

Grandes e sensacionaes Corridas

ás 14 horas em ponto no

Hippodromo Paulistano

5 - Pareos optimamente organizados - 5 - (Encerramento da primeira phase da estação hippica de 1916) - Emocionante encontro dos valentes parelheiros extrangeiros: BUCKLESS, MICHELENA, SIXPENCE, SONETO E SORNETTE na distancia de 2.000 metros. - Nos intervallos dos pareos o sextetto PROGREDIOR executará escolhidas peças do seu repertorio. - Esplendido Bar e serviço de Chá em pavilhão apropriado.

ENTRADAS:

Archibancada geral	1$000
Archibancada especial	3$000
Archibancada reservada	5$000

As senhoras e os menores de 15 annos acompanhados de cavalheiros não pagarão entrada.

Os trens da «INGLEZA» partem da estação da Luz ás 12,30 — 13,00 — 13,30 — 14,00 — 14,30 e voltam do Hippodromo após o 4.o e 5.o pareo. Passagem de ida e volta 1$000.

Os bondes da «LIGHT» partem da rua 25 de Março e largo do Thesouro. — Passagem 200 réis.

ARISTOLINO

de OLIVEIRA JUNIOR

(Sabão em fórma liquida)

CURA

MANCHAS
SARDAS
ESPINHAS
RUGOSIDADES

CRAVOS
VERMELHIDÕES
COMICHÕES
IRRITAÇÕES

FRIEIRAS
FERIDAS
CASPA
PERDA DE CABELLO

DORES
ECZEMAS
DARTHROS
GOLPES

CONTUSÕES
QUEIMADURAS
ERYSIPELAS
INFLAMMAÇÕES

Sendo em fórma liduida é de uso commodo e asseiado, serve para o banho para a barba e para os dentes

A' venda em qualquer pharmacia, barbearias e perfumarias

Aos Amadores da Bella Arte e do Lyrico

Confiram esta lista de discos. Para alguns, deve conter o nucleo de um bello repertorio; para outros, umas boas acquisições

25 cent., 9$000. Tenor ENRICO CARUSO 30 cent., 12$000

LA MIA CANZONE — Napolitana
REGINA DI SABA' — A nota magica.
CIELO TURCHINO — Canz. nap.
POUR UN BAISER — Valse française
TOSCA — E lucevan le stelle.
TOSCA — Recondite armonia

IL DUCA D'ALBA — Angelo casto e bello
PERCHE' — Canz. napolitana
MAMMA MIA CHE' VO SAPE' — Napolitana
PAGLIACCI — Non! Pagliaccio, non so!
AGNUS DEI — Canto religioso em latim

25 cent., 9$000 Barytono TITTA RUFFO 30 cent., 12$000

CHATTERTON — Tu solo a me rimani
TORNA A SORRIENTO — Canzone napolitana
EL GUITARRICO—Em hespanhol

I DUE GRANATIERI — De Schubert
BALLO IN MASCHERA — Eri tu che
OTELLO — Credo, de Verdi

30 cent., 12$000 Barytono PASQUALE AMATO 30 cent., 12$000

PAGLIACCI — Prologo — Si può
CARMEN — Canzone del Toreador

BARBIERE DI SIVIGLIA—Largo al fac.
TOSCA — Te-Deum (con coro della Scala)

30 cent., 12$000 Soprano LUIZA TETRAZZINI 30 cent., 12$000

TRAVIATA — Ah, forse é lui — Sempre libera
NINA — Tre giorni son che

APRILE — Melodie de Tosti
BARBIERE DI SIVIGLIA — Una voce poco fa

30 cent., 16$000 Tenor CARUSO e soprano DESTINN 30 cent., 16$000

IL GUARANY, de Carlos Gomes — Sento una forza indomita

30 cent., 16$000 Tenor CARUSO e soprano GADSKI 30 cent., 16$000

AIDA, de Verdi — Final da 1.a parte — La fatal pietra
AIDA, de Verdi — Final ultimo — O' terra, addio!

30 cent., 12$000 Pianista JAN PADEREWSKI 30 cent., 12$000

VALSA BRILHANTE, de Chopin
ESCUTA, ESCUTA a CALANDRE, de Paganini-Liszt

LA CAMPANELLA, de Paganini-Liszt
LE CARILLON DE CYTERRA, de Paganini

30 cent., 7$500 Violinista JAN KUBELIK 30 cent., 7$500

SERENATA DE PIERROT, de Randegar
ZAPATEADO, de Sarasate

Ouverturas, 30 cent., 5$ BANDA PRYOR 30 cent., 5$000, Ouverturas

TROVATORE, de Verdi — Ai nostri monti
FORZA DEL DESTINO — Selecção

GEISHA, de Jones — Selecção
BARBIERE DI SIVIGLIA — Selecção

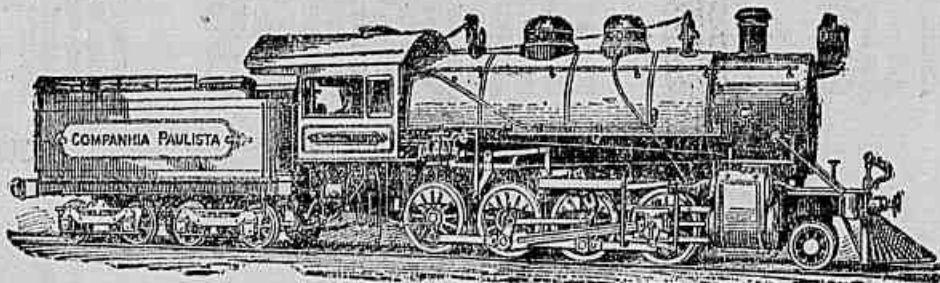
Catalogos GRATIS

Casa Edison.

S. PAULO

Catalogos GRATIS

The Baldwin Locomotive Works

PHILADELPHIA, Pa., U. S. A. — LOCOMOTIVAS

de todas as descripções - Locomotivas particularmente para industrias, fazendas, serviço de madeiras, motores electricos e trucks de arrasto

Unicos representantes no Brasil: NORTON, MEGAW & CIA., LIMITADA

Rio de Janeiro — Rua da Saude n. 29 - (Praça Mauá)

Agencia em S. Paulo: Rua 15 de Novembro n. 20 - Sobrado

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Do pharmaceutico L. NORONHA

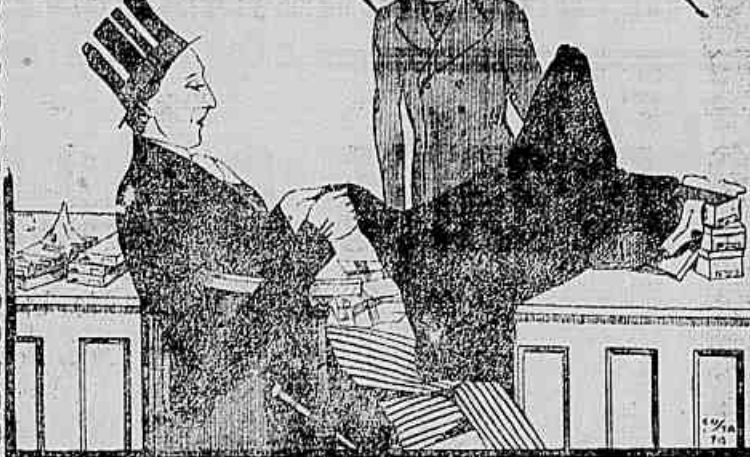
(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

A IMPORTADORA

GRANDE ALFAIATARIA

CAMISARIA

Completo sortimento de roupas feitas para meninos

4-A - RUA DIREITA - 4-A

Telephone, 4.607 S. Paulo

A. LEMOS & COMP.

Apesar da guerra, continuamos a receber das principaes fabricas inglezas, francezas e portuguezas, o que ha de mais novidade em **Camisas, collarinhos, ceroulas, meias - Punhos, lenços, gravatas, suspensorios, ligas, etc., etc.**

CASIMIRAS FRANCEZAS

Ternos sob medida, confecção a capricho, a **45$ 55$ 65$ 75$000!**

CASIMIRAS INGLEZAS

Ternos sob medida, com forros e aviamentos especiaes, de **80$000 a 140$000!**

Calças sob medida a **20$000 e 25$000!**

Sobretudos impermeaveis e de casimira, estylo inglez, desde **45$000 !**

Pelerines, sobretudos e cavours para meninos a preços modicos. Pelo nosso systema de corte, garantimos boa confecção de ternos SEM PROVA.

Peçam catalogos á A "IMPORTADORA"

ALMANAK LAEMMERT - PARA 1916

O GRANDE ANNUARIO DO BRASIL

A' venda na Casa Garraux - Rua 15 de Novembro

Charutos Suerdieck

FLORINHAS

PRIMA DONA

BARONEZAS

A' VENDA EM TODAS AS CHARUTARIAS

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Modelos novos e caprichosos — Construcção esmerada — Preços sem competencia — Acceitam-se encommendas para o interior — Venda de objectos para bilhares — Concertos — Executa-se toda classe de trabalhos de tornearia Rua Brigadeiro Tobias, 77

Algodão em caroço

Compramos toda e qualquer quantidade pelo melhor preço que correr no mercado.

Temos machinas de beneficiar e agentes nas seguintes localidades:

Campo Largo, Daniel Vieira Rodrigues.
Bacaetava, Florindo Totti & Filhos.
Boituva, Mario Vercelino & Comp.
Itapetininga e Tatuhy, Ezequiel de Arruda e Narciso V. Monteiro.
Guarehy, José Bento Pavão.
Rio Feio e Conchas, Pereira & Leite.

Nesta cidade os srs. interessados poderão nos procurar em nossa fabrica de Tecidos "Luzitania", onde acabamos de installar uma importante machina de beneficiar.

S. Paulo, abril de 1916 - **Pereira Ignacio & C.**

Rua Florencio de Abreu - Travessa da Fabrica

Caixa, 931 - Endereço telegraphico "Ampercio,, - S. Paulo

BILAC-EXTRA

Commemorando a chegada ao Brasil do grande poeta patricio, foi lançada, pelos srs. Ugo Bassini & Comp., a nova, excellente marca dos cigarros Bilac-Extra

Cada carteira contém dois coupons para o 2.º concurso da vela, aberto pelo "Correio Paulistano" - Premio **500$000** :

FUMEM SO' **Bilac-Extra!!!**

BILHARES

GRANDE FABRICA

Tenho em stock typos variados e modernos, não temendo concorrencia em preços — Grande sortimento de solas, giz, tacos, etc. Attendem-se pedidos do interior

SAVERIO BLOIS

RUA DOS GUSMOES, 49 — S. Paulo — Telephone, 1.894

ALFAIATARIA

ZACCARA & CIA.

RUA DA BOA VISTA, 38-B

Caixa do Correio, 514 - Telephone, 5.771

R·M·S·P & P·S·N·C

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET Cº — MALA REAL INGLEZA

THE PACIFIC STEAM NAVIGATION Cº — COMPANHIA DO PACIFICO

PAQUETES DA EUROPA ESPERADOS EM SANTOS

AMAZON

no dia 5 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

DARRO

no dia 12 de julho, sahirá no mesmo dia para Buenos Aires

MEXICO - 10 de Julho

PAQUETES PARA A EUROPA

A sahir do Rio:

DEMERARA

no dia 27 de Junho para Lisboa Inglaterra

A sahir do Rio:

DRINA

no dia 30 de junho para Lisboa Inglaterra

A sahir de Santos:

AMAZON, 18 de Julho

Exige-se passaporte e não será permittido o ingresso de visitantes a bordo

Para preços das passagens e informações dirigir-se ao escriptorio da

The Royal Mail Steam Packet Co. - Rua de S. Bento
The Pacific Steam Navigation Co. Esq. da rua da Quitanda - S. PAULO -

---

Lloyd Real Hollandez

Zeelandia

Sahirá de Santos no dia 4 de julho para Rio, Bahia, Pernambuco, Vigo, Falmouth e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte — Terceira classe para Vigo, 150$000, incluido o imposto. 1.a e 2.a classes, tratar com a agencia

Hollandia

Sahirá de Santos no dia 16 de julho para Montevidéo e Buenos Aires

Passagens de 3.a classe, rs. 65$000, incluido o imposto

Voltará do Prata em 1 de agosto e partirá no mesmo dia para a Europa

Sociedade Anonyma MARTINELLI

S. PAULO

Rua Quinze de Novembro, 35

Caixa postal n. 340

SANTOS

Praça Barão do Rio Branco, 12

Caixa postal n. 166

Com o uso do

Créme de Perolas de Barry

CREME DE PEROLAS DE BARRY

pode-se dizer que a belleza se encontra ao alcance de todos.

Porque uma só applicação rejuvenesce e embelleza a pessoa.

Disfarça borbulhas, verrugas, espinhas e todas as outras imperfeições do rosto.

Loteria de S. Paulo

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Ordem das extracções em junho e julho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
GRANDE LOTERIA para S. PEDRO (200:000$ em 3 premios maiores)				
673	Junho, 28	Quarta-feira	(100:000$000) (50:000$000) (50:000$000)	9$000
674	Julho, 3	Segunda-feira	20:000$000	1$800
675	„ 6	Quinta-feira	40:000$000	3$600
676	„ 10	Segunda-feira	20:000$000	1$800
677	„ 13	Quinta-feira	50:000$000	4$500
678	„ 17	Segunda-feira	15:000$000	1$000
679	„ 20	Quinta-feira	50:000$000	4$500
680	„ 24	Segunda-feira	20:000$000	1$800
681	„ 27	Quinta-feira	20:000$000	1$800
682	„ 31	Segunda-feira	15:000$000	1$000

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177 — S. Paulo.

J. Azevedo e Comp. — Casa Dollvaes - Rua Direita, 10 — Caixa, 26 S. Paulo.

Amancio Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 6 — Caixa, 166 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguara, 15 — Caixa, 71 — Campinas

---

Photographia QUAAS - Rua das Palmeiras, 59

TELEPHONE N. 1.280

F. BULCÃO & C.IA

RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, n. 20 — CASA MATRIZ ◆ **S. PAULO - Rua Florencio de Abreu, n. 58** — CASA FILIAL ◆ **JUNDIAHY** — OFFICINAS

Fabricantes e Importadores de Machinas para Industrias e Lavoura

Têm sempre em deposito:
Arrancadores de tocos
Aspiradores
Amassadores de barro
Aguilhões para moenda
Arietes hydraulicos
Arados de discos
Arados de aivecas fixas e moveis
Alambiques
Arames diversos
Bombas diversas
Batedeiras para assucar
Batedeiras para arroz
Bronzes de qualquer especie
Belieiros hydraulicos
Brocas
Bicas de jogo
Brunidores para arroz
Bancos para jardim
Bernecida (remedio para animaes)
Caixas para agua
Catadores de café
Canecas para conductores
Conductores completos
Cevadeira para mandioca
Chapas perfuradas
Chapas para cimento armado
Cravadeiras para latas
Correias balatas e de sola
Correntes para conductores
Cortadores de capim e canna
Cultivadores diversos
Coadores para leite
Cerca de arame "Arens"
Colorantes para manteiga
Descascadores de café
Descascadores de arroz
Descascadores-lavadores de mandioca
Debulhadores de milho
Desintegradores de milho
Desnatadeiras para leite
Descaroçadores de algodão
Despolpadores de café
Engenhos de canna á animal
Engenhos de canna a agua
Engenhos de canna a vapor e mão
Engenho de serra
Esbrugadores de café
Eixos de transmissão
Enfardadeiras d'alfafa
Encerados para terreiro
Ejectores para poços
Esteiras para machina de café
Esteiras para machina de arroz
Estacas para cerca Arens
Esmeril — ferragem e pedras
Grelhas
Grades para terreiro
Graxas
Gaxetas
Grades de dentes
Grades de discos
Laminadores de massa
Laminadores de bonbons
Latas diversos typos para leite
Lubrificadores

Machina de beneficiar Arroz "PAULISTA"

Producção: N. 1, para 15 saccas de arroz limpo por dia. N. 2, para 25 a 40 saccas de arroz limpo por dia

Preços: N. 1 Rs. 1:400$ — N. 2 Rs. 1:700$

Privilegiada por decreto n. 4887

Machina para beneficiar Café "CERES", melhorada

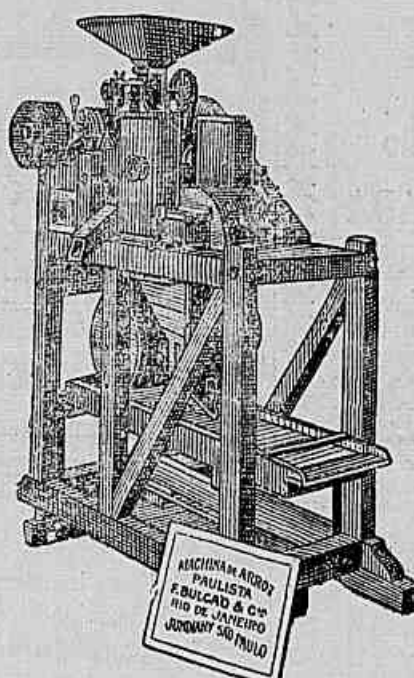
Producção: 80 a 120 arrobas de café limpo por dia

Preços: Sem separador 1:600$000 — Com separador e conductor 2:350$000

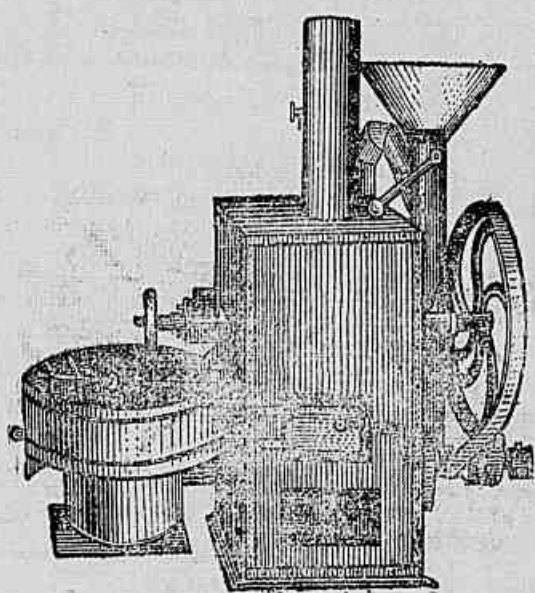
Privilegiada por decreto n. 6785

Machina de beneficiar Café "INVICTA"

Producção: Cerca de 300 arrobas por dia

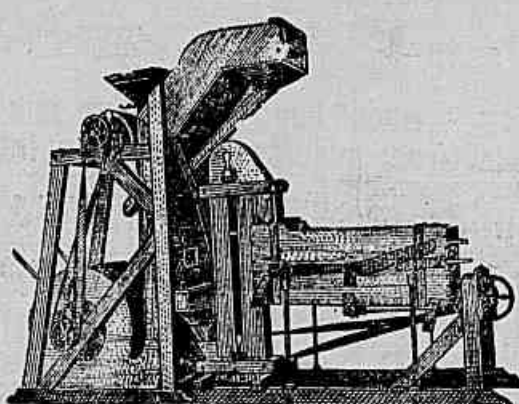
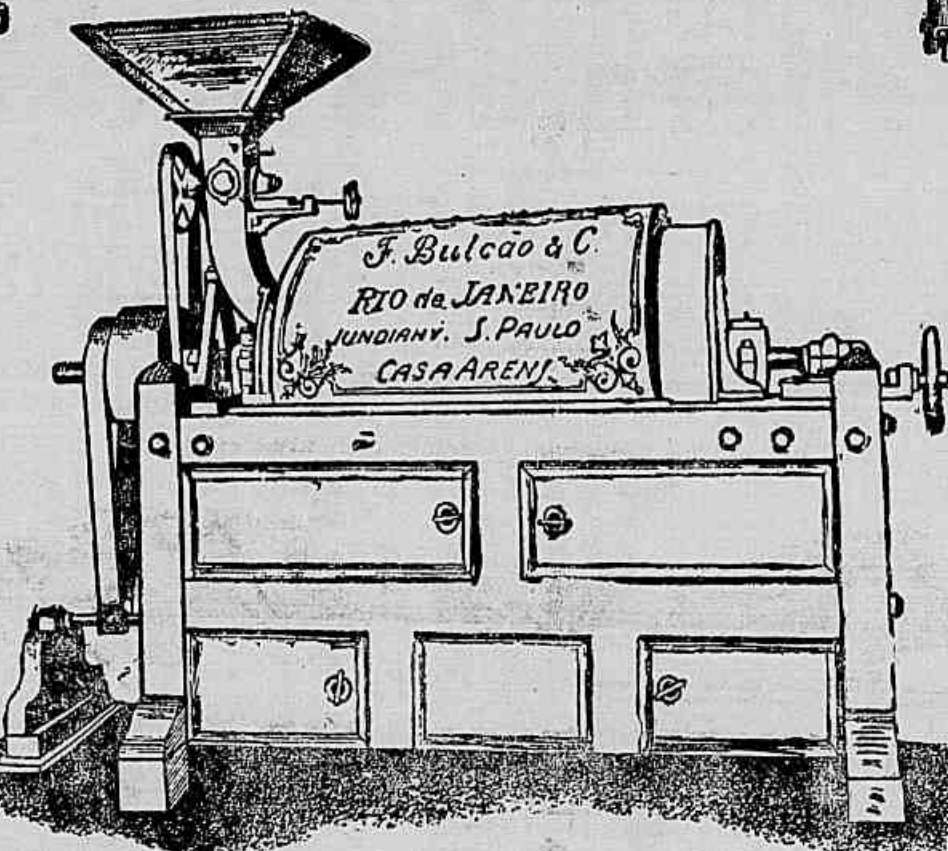
Preço: 5:500$000

Privilegiada por decreto n. 8620

Torrador OPTIMUS

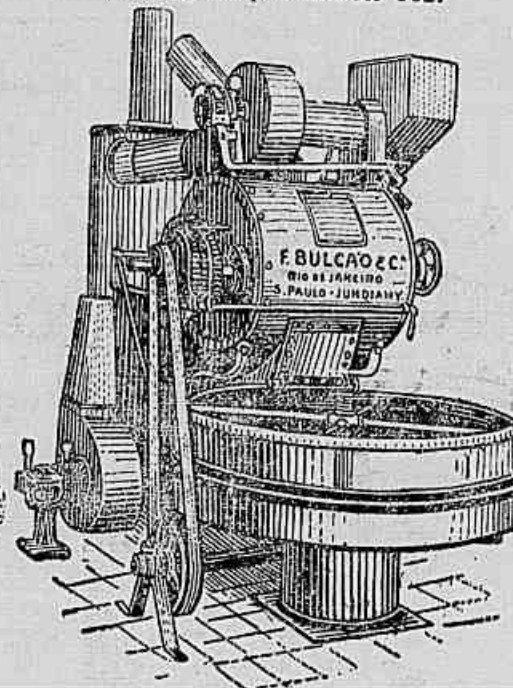
Privilegiado pelo decreto 9016

Producção diaria cerca de 300 kilos

Preço Rs. 1:150$000

DESCASCADORES DE CAFE

F. Bulcão & C. Rio de Janeiro Jundiahy S. Paulo Casa Arens

N. 1 1|2 para 600 a 800 arrobas de café por dia
N. 2 para 400 a 500 arrobas de café por dia
N. 2 1|2 para 300 a 400 arrobas de café por dia
N. 3 para 250 a 300 arrobas de café por dia

Torrador FAVORITO

Privilegiado pelo decreto 8627

Producção diaria, n. 1, 700 ks. — N. 2, 1.100 ks.

Preço: N. 1, 2:300$ — N. 2, 3:800$

Machina de enfardar com movimento a motor

Alimentador automatico

Producção: 10 a 20 fardos por hora
Dimensões dos fardos: 14x18x1.20
Força. 2 HP. Altura, 0.90. Largura, 0.70. Comprimento, 3.20

Machinas de enfardar com movimento á mão

Producção: 8 a 10 fardos por hora
Dimensões dos fardos: 14x18x1.20
Altura, 0.90 - Comprimento, 3.20 - Largura, 070

Têm sempre em deposito:
Luvas de juncção
Machinas para gelo
Machinas para man...ca
Machinas para carpintaria
Machinas para serraria
Mancaes para transmissão
Machinas para café
Mancaes para machinismos
Machinas para arroz
Machinas para milho
Machinas para madeira
Machinas para furar ferro
Machinas para diversas industrias
Motores a kerozene
Motores a gazolina
Motores a gaz pobre
Motores electricos
Moinhos de vento
Material rodante
Machinas a vapor
Moinhos para fubá
Moinhos para cevada
Medidores para leite
Macacos diversos
Machados mechanicos
Moinhos para café
Niveis (vidros para vapor)
Oleos diversos
Pedras para moinhos
Polidores de arroz
Picões para pedras de moinho
Prensas para mandioca
Prensas para enfardar
Prensas para fructas
Polias de ferro fundido
Polias de ferro batido
Plainas mechanicas
Pulverizadores
Pedras de esmeril
Peneiras
Pregos americanos
Rebites
Rebolos
Serras verticaes
Serras circulares
Serras de fita
Separadores de café
Serras automaticas
Serras francezas
Serras Tico-Tico
Serras de alinhar
Sinos
Sinetas
Torradores de café
Torradores de cereaes
Trituradores de milho
Trituradores de casca de cortume
Trituradores de sal
Trituradores de assucar
Torradores de mandioca
Tubos para caldeira
Turbinas
Telhas de zinco
Vernizes diversos
Ventiladores diversos

Especialidades da nossa fabricação

MACHINAS COMPLETAS para café, canna, mandioca, arroz, milho, madeiras, torradores de café de diversas capacidades

Além das machinas de beneficiar café acima annunciadas, fabricamos tambem machinismos para a capacidade de 300 até 1000 arrobas de café beneficiado por dia. Tendo os srs. agricultores reconhecido a superioridade de nossas machinas separadas ou conjugadas de beneficiar café e outras sobre as demais combinações que por ahi appareceram, excusado será recommendarmos aos srs. interessados os machinismos de nossos vastos ramos industriaes e commerciaes

F. BULCÃO & COMP. - CASA ARENS